DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 176 — ANNO 106 | QUINTA-FEIRA, 6 DE AGOSTO DE 1931

APESAR DE SER AINDA OBSCURA A SITUAÇÃO, A CRISE PAULISTA PARECE MARCHAR PARA UMA SOLUÇÃO SATISFATORIA

PERNAMBUCO E AS RESTRIÇÕES A LIBERDADE DE COMERCIO DO ASSUCAR

Os produtores alagoanos, em telegrama ao sr. Getulio Vargas, se declaram decididamente solidarios com os deste Estado em defesa da produção assucareira

Os despachos trocados entre o sr. Luiz Guaraná e o sr. Alfredo de Maia não conseguiram modificar a atitude deste lider dos assucareiros alagoanos contra o seu famoso projeto

Como o sr. Santa Cruz deixou de representar os agricultores pernambucanos no Congresso de Niterol

O PROJETO LUIZ GUARANÁ E O "DIARIO DE PERNAMBUCO"

RIO, 3 (Por via aérea) — Do sr. Luiz Guaraná:

"Não me compete analisar a varia do Diario de Pernambuco reproduzida no "O Jornal" de 2 do corrente, na parte que se refere ao seu ajuste de contas com os ilustres representantes pernambucanos ao Congresso Assucareiro. Sinto-me porém compelido a rebater o qualificativo injusto com o qual procurou estigmatizar o projeto por mim oferecido, na qualidade de congressista fluminense, á apreciação e deliberação dos distintos delegados de outros estados. Faço-o como homenagem ao autor da referida varia e daqueles colegas da industria assucareira nortista que, não conhecendo pessoalmente a região que represento, poderiam julgar erroneamente o espirito de solidariedade que a todos ali anima realmente.

Tendencioso, o projeto? E porque?

Sem pretender superioridade nos direitos que assistem á representação a que modestamente pertenço, em tudo semelhante aos de todos os demais, não sofreria sem protesto qualquer "capitis diminutio" que pudesse atingir o Estado do Rio de Janeiro, na defesa de seus pontos de vista. Admitida, pois, a legitimidade do direito evidente que me assistia quando apresentei esse projeto, percebe-se haver cumprido a mêsa o dever de submete-lo á deliberação dos interessados, sendo indicada uma comissão composta de um delegado de cada estado, para estuda-lo e sobre ele dar o seu parecer. E como ficára resolvido anteriormente ser o projeto considerado objeto de deliberação, não vejo que qualquer irregularidade haja prejudicado a marcha natural dos trabalhos do Congresso.

Logo, após, os delegados dos diferentes estados fizeram sentir a necessidade de serem ouvidos pessoalmente os produtores distantes conseguindo um prazo de cinco dias para essas consultas.

A sessão foi encerrada, marcando-se outra para a data combinada. E foi só.

Percebe-se, do exposto que:

a) — não houve até aqui qualquer precipitação ou irregularidade por parte dos congressistas;

b) — foi apresentado um projeto que está em estudos;

c) — não existe nada de resolvido até agora, justamente a espera das instruções dos estados interessados aos seus respectivos delegados.

Ora, si assim é, deve ser posta á margem, sem maior exame, a insinuação — essa sim, tendenciosa — de estar o Congresso agindo no sentido de violentar a opinião dos lavradores e usineiros do norte.

Posto o debate nos seus justos termos, pergunto em seguida: — em que é tendencioso o projeto?

Inspirado nos interesses comuns aos estados assucareiros, em virtude justamente das experiencias amargas da velha e injustificavel desunião entre os produtores das diferentes regiões que vivem do assucar, não basta assim qualifica-lo para desautorisa-lo, urgindo, por critica severa e ponderada, indicar-lhe os pontos vulneraveis.

Terá por ventura o espirituoso e elegante articulista percebido realmente o que significa "o vendedor unico", a que se refere o projeto?

Não o creio, ou não compreenderia que metesse á bulha esse "vendedor unico" que, no caso, é o produto brasileiro de assucar.

Força de expressão? Recurso de defesa?

Não, é a realidade e nada mais.

Com efeito, o projeto quer apenas que o norte demonstre o valor de seus homens que produzem, colocando-os num nivel de igualdade aos dos homens do sul, onde, no Rio Grande, por exemplo, o xarque, a banha, o arroz e a pecuaria têm os seus destinos assegurados pela honestidade operosa e competente dos seus proprios produtores.

E as vantagens do sistema são tais e tantas que, graças a ele, um dos mais longinquos municipios gauchos, S. Angelo, dispõe hoje da melhor das instalações de beneficiamento de banha de todo o grande e prospero estado sulino.

Será tendencioso o projeto por haver o seu autor confiado no valor moral e intelectual dos cidadãos do norte? Si assim for, não me arrependo, ligado ás recordações suavissimas de minha infancia, sob a direção de um homem ilustre, meu pae, nascido no norte, de onde saiu para os campos de batalha e para onde regressou sem pedaços de sua carne, mas tendo ao peito, como demonstração do valor inaccessivel dos homens nortistas, o maior numero de condecorações que um oficial superior do nosso exercito já tenha, talvez, conquistado nos campos da luta, em defesa de sua patria.

Será tendencioso o projeto por ferir a liberdade de comercio, ponto nevralgico, ao que parece, a que se aferram com enternecedor altruismo os usineiros que tão empenhados se revelam em amparar os interesses dos "perseguidos" armazenarios?

Não, o projeto não agride a liberdade do comercio, procurando apenas "disciplinar" a lei da oferta e procura, para isso estabelecendo um preço minimo que evite a venda de mercadorias por preços inferiores ao do seu custo de produção.

E Pernambuco que vendeu os seus assucares até a 13$000 por saca, é testemunha do sofrimento que isso causou aos seus lavradores, aos seus operarios, ao seu comercio e á sua industria. Não póde, portanto, desejar de bôa fé continuar no regimen anterior que vem arruinando aqueles que trabalham no assucar.

Exclue o projeto a colaboração do comercio nas vendas do produto? Não exclue. A comissão ou organização central (o tal engraçado "vendedor unico") não passa de um nucleo de representantes dos produtores de todos os estados, sob a presidencia de um representante direto do Governo Federal que poderá até ser o ilustre sr. Ministro do Trabalho, competindo-lhe controlar a produção todos os estados, determinar exportações e conversões de excessos em alcool, etc., mas isso deante de estatisticas, com criterio, honra e zelo, sempre ouvidos os interessados de cada zona ou região produtora. Cabendo a essa organização estabelecer o preço minimo e agir no sentido de impedir o seu rebaixamento, não lhe poderá competir, entretanto, pelo menos tão cedo, vender a mercadoria a retalho, diretamente ao consumo.

Essas vendas continuarão, é claro, entregues aos comerciantes que, apenas, não poderão adquirir o genero nas mãos dos produtores por qualquer preço, mas sim sob a fiscalisação das organizações estaduais, pelo preço minimo estabelecido. Atingido esse desideratum, a liberdade será completa.

Em que, pois, será prejudicado o comercio honesto e regular?

Esse é o pensamento do projeto, e quanto á sua forma, terá que modificar-se, corrigir-se, melhorar-se, logo que os interessados ofereçam elementos para isso.

Onde, como, porque é, pois, tendencioso esse projeto?

Em que são prejudicados os armazenarios, comerciantes e intermediarios que não se quizeram reservar o direito que, esse sim, todos lhes negamos, de sugar o sangue daqueles que produzem?

Onde a preferencia pelos interesses desta ou daquela região, com sacrificio dos preceitos respeitaveis de equidade e igualdade?

Sei que o comercio nortista é geralmente honrado e respeitavel e, pois, si entre a ilustre classe existir um desses terriveis morcegos, estou convencido de que os seus argumentos capciosos e perfidos não encontrarão guarida em parte alguma.

Dando essas explicações ao ilustre jornalista do Diario de Pernambuco e a todos os produtores pernambucanos, é meu intento demonstrar o meu acatamento pela opinião alheia a ponto que, afastado o capricho inutil e injustificavel entre homens de trabalho, colaborem todos nesse projeto que daqui proponho tenha o meu nome, como seu modesto autor, substituido por outro que será mais expressivo e verdadeiro no dia em que consubstanciar as aspirações gerais, por essa colaboração sincera e real: — projeto dos assucareiros do Brasil.

Só, assim, amparados na bôa vontade geral, sem golpes de força e falsa habilidade, conseguiremos transformar a nossa industria, de presidio de esperanças sempre fracassadas, em fonte de progresso e prosperidade de toda uma imensa população que vive do assucar."

NOVAS DECLARAÇÕES DO SR. LUIZ GUARANÁ

RIO, 5 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Entrevistado por um dos jornais cariocas sôbre a organização da industria do assucar e do alcool, o sr. Luiz Guaraná declarou não ter o menor fundamento a noticia de que o Congresso de Niterói projetava acumular "stocks" de assucar em mãos dum unico individuo, formando assim um monopolio destinado a altear os preços do produto.

Segundo o entrevistado, as vendas não serão entregues a uma unica pessôa ou firma comercial. A expressão "vendedor unico" que deve ter provocado todo este mal-entendido, significa no caso, genericamente, o produtor de assucar ou de alcool, ao qual o projéto estudado pelo Congresso pretende libertar da influencia dos açambarcadores que fazem propositadamente altas e baixas bruscas a fim de se beneficiarem. Igualmente, o comercio honesto e regular não será combatido pelo projéto. E' evidente que não se trata dum "trust", mas, apenas, duma organização destinada a amparar uma industria na qual se empregam milhares de contos e que afeta a estabilidade das finanças nacionais, interessando altamente a regiões inteiras do territorio nacional.

O QUE DIZ EM CARTA AO "CORREIO DA MANHÃ", O SR. AUGUSTO CAVALCANTI

RIO, 4 (Retardado) — O sr. Augusto Cavalcanti dirigiu ao "Correio da Manhã" a seguinte carta, a propósito dos protestos de usineiros pernambucanos contra sugestões apresentadas no congresso assucareiro que se realiza atualmente em Niterói:

"Li com a maior atenção, na edição de hontem desse jornal, telegramas enviados de Pernambuco pelo meu distinto patricio Edgar Teixeira Leite, na qualidade de presidente interino da Sociedade Auxiliadora da Agricultura, assim como um tópico dessa redação, ambos referentes á atitude de 20 usineiros pernambucanos na momentosa questão assucareira.

Tendo a certeza de que o "Correio da Manhã", com a sua orientação voltada para o bem geral, não obedece a caprichos privados de quem quer que seja, deliberei esclarece-lo.

O sr. Teixeira Leite, figura de relêvo no meu Estado, diminuiu a sua pessôa (tenho pesar em diz-lo) procurando, como "suprema ratio" de defesa dos açambarcadores de assucar, dar a falsa noção de uma grande reunião de produtores na velha e malsinada Sociedade Auxiliadora da Agricultura.

A sua situação de presidente interino, pelo fato de ser eventual e transitoria, impunha-lhe maior cuidado [illegible]

Agora, "os muitos usineiros" a que se refere o tópico acima indicado, não chegam á metade dos industriais pernambucanos, quer pelo numero, quer pelos capitais invertidos: aquêles são perto de oitenta. Além disso, como representante de dez mil fornecedores de cana, eu aplaudo uma organização geral dos Estados produtores de assucar no Brasil, como meio unico de assegurar aos que mourejam nos campos e aos verdadeiros industriais, a remuneração justa pelo seu trabalho, sem dano para os consumidores. Somente assim poderão estes ter preços limitados ao seu poder aquisitivo, firmados pela suprema diretoria da organização, ideada com justa atenção do poder publico. O contrario disso importará na mais funesta especulação mercantil.

Tenho um amigo, usineiro pernambucano, que, como armazenador de assucar, numa safra péssima para tal prebenda como foi a passada, teve o pequeno lucro de seiscentos contos, enquanto os seus fornecedores, sem exceção de um só, tiveram grandes prejuizos.

Não acredito poder v. s. considerar justa tão esquisita situação. "per la madona", sr. diretor, não confunda uma organização geral de produtores de assucar no Brasil, com instituto de defesa do café. Produzimos café para encaixa-lo, em massa formidavel, na bôca do estrangeiro, onde fortes concorrentes existem, enquanto o assucar é consumido quasi todo nos mercados nacionais, onde facilmente podem ser mantidos os preços, reduzindo-se a álcool motor o pequeno excesso de 2 ou 3 milhões de sacos.

Vou além, aconselhando a conveniencia de dar maior extensão aos nossos canaviais. Seria bloquear a gasolina nos portos americanos, em beneficio da nossa balança cambial.

Quanto ao mais, com a devida venia [illegible]

(Continua na 10ª pagina)

Nada de novo em São Paulo

E' o que diz em entrevista a "O Jornal" o secretario da Justiça de S. Paulo. "O Estado está em perfeita calma"

Desmente-se mais uma vez, categoricamente, a noticia de que o sr. Laudo Camargo pense em deixar a interventoria federal em S. Paulo

E, todavia, nas rodas dos intimos do general Miguel Costa, se afirma que o chefe da Legião Paulista está prestigiado pelos lideres revolucionarios e pelo proprio Governo Provisorio

Ha, comtudo, esperanças de que a crise se resolva de maneira honrosa para todos os elementos em dissidio

Entrevistado pelo "O Jornal", o secretario da Justiça de São Paulo, sr. Abrahão Ribeiro declara que nada há de anormal naquele Estado que está em perfeita calma. Tendo vindo ao Rio por motivos particulares, só aqui encontrou esse incompreensivel e injustificavel ambiente de apreensões a respeito da situação paulista. O prestigio que cerca aqui o governo provisorio, num desmentido flagrante e eloquente a todos os boatos espalhados, envolve tambem o governo de lá que se sente apoiado pelo povo, por todas as correntes da opinião publica e pelas forças armadas. Relativamente ao caso Miguel Costa, nada ha até agora, pois o sr. Laudo Camargo ainda não recebeu dele nenhuma comunicação sobre seu falado pedido de demissão do comando da Força Publica.

O atual governo paulista conta com o apoio dos generais Miguel Costa e Góes Monteiro, e tudo que se diz em sentido contrario são apenas conjecturas sem apoio na realidade e sem base nos fátos.

Interrogado sobre o telegrama que o ministro Osvaldo Aranha dirigiu ao general Miguel Costa dizendo não concordar com a sua diminuição, afirma o entrevistado que ele foi motivado pela confusão creada e feita ainda com seus proprios termos, pois que nele houve truncamento sendo publicada a palavra diminuição quando o ministro escrevera: demissão. A verdade, porém, é que não houve nem uma nem outra coisa.

Falando do programa do governo Camargo, assegura ele que é administrar e respeitar a lei. "Na situação atual, em que toda a élite paulista se dividiu em diferentes grupos, nenhum governo póde ter carater estritamente partidario, como não póde prescindir da colaboração dos elementos capazes e uteis, qualquer que seja o seu credo politico. Isto porque, si abrisse mão de todos esses elementos só porque pertencem a partidos, não teria com que governar. Mas o elemento chamado ao seio do governo para fazer parte da administração perde automaticamente o carater, feição e côr partidaria, e corta suas ligações com o grupo a que pertence; e, si tentar restabelece-las, será constrangido a abandonar seu posto."

Não acredita o sr. Abrahão nessas historias absurdas de comunismo e separativismo em São Paulo. E acrescenta: "E' claro que lá existem, como em toda parte, fócos comunistas, mas não ha ambiente para se desenvolverem. Conheço alguns homens vindos da Russia que lá chegaram comunistas vermelhos e hoje são proprietarios. Além disso, ha comunistas por snobismo que possuem automoveis, usam camisa de sêda e frequentam os clubes alegres onde pregam "sua doutrina" por entre fumaradas de bom charuto... Ninguem os toma a serio. E do mesmo estofo o separatista: por esnobismo, por pose intelectual, por distração, para se divertir á custa alheia. A repulsa que sofre, porém, é geral". "São Paulo, — continua o entrevistado —, jámais concordaria com a monstruosidade da fragmentação do Brasil. O sentimento dominante de São Paulo é pela breve reconstitucionalização do país; mas o governo estadual, não fazendo politica, e sendo delegado do governo central, entende que somente deste deve partir a ação orientadora. Quanto a tendencia doutrinaria de São Paulo ela é para conservar na sua essencia a antiga organização politica do país, mas conserva-la adaptando-a, pois não é possivel deixar de atender a diversos problemas do mundo moderno. A esse proposito o secretario da Justiça de São Paulo faz longas considerações expondo os seus pontos de vistas acerca de diversas questões palpitantes.

O SR. LAUDO CAMARGO NÃO IRÁ MAIS AO RIO

RIO, 5 — (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Está definitivamente afastada a hipotese da vinda do sr. Laudo Camargo ao Rio. Pelo menos, por hora o interventor delegou poderes aos seus secretarios Numa de Oliveira e Abrahão Ribeiro afim de que esses se entendam com o governo federal sobre os ultimos incidentes politicos suscitados ali.

DESMENTIDA A NOTICIA DA DEMISSÃO DO INTERVENTOR PAULISTA

RIO, 5 — (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Foi desmentida a noticia que correu em São Paulo e aqui, sobre a demissão do sr. Laudo Camargo do cargo de interventor.

DE REGRESSO PARA S. PAULO

RIO, 5 — (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Partiram para São Paulo, pelo trem do sete horas, os srs. Rafael Sampaio Filho, ex-delegado geral da capital paulista, tenente Novais, ajudante de ordens do general Miguel Costa, e o capitão revolucionario João Batista Monteiro.

(Continúa na 2ª pagina)

A ORIENTAÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS EM FACE DA ATUAL CRISE EUROPE'A

Em entrevista aos «Diarios Associados» o eminente prof. Nicholas Murray Butler, presidente da Universidade da Colombia, traça as diretivas da ação dos Estados Unidos em face da atual crise economica que avassala á Europa

Aos Estados Unidos cabe, diz o prof. Butler, tomar a frente da reconstrução do mundo

Austregésilo de ATAIDE
Enviado especial dos "Diarios Associados"

NOVA YORK, 3 (Pela "Western Telegraph") — O prof. Nicholas Munay Butler, presidente da Universidade da Colombia, depois da morte de Woodrow Wilson tornou-se a figura central da vida universitaria dos Estados Unidos.

Ha vinte anos presidente daquela Universidade, dezenas de milhares de estudantes ouviram-lhe a palavra e aprenderam a amá-lo como a um grande diretór espiritual e um nome cercado do respeito público no incomparavel conselho oracular de todo o país.

Ao chegar a Nova York, pensei imediatamente em ouvi-lo; mas o prof. Nicholas Butler achava-se na Europa, nos gôzos das férias de verão. Regressando ha três dias, procurei-o á primeira informação de sua volta.

Atendendo, logo, em conceder uma entrevista aos "Diarios Associados", assim falou o eminente presidente da Universidade da Colombia.

"O gesto do presidente Hoover sôbre a moratória indica o alto idealismo dos Estados Unidos quando se decidem a abandonar o retraimento sôbre os assuntos europeus para inspirar uma politica mais consentanea com os interesses da humanidade.

E' dificil traçar-lhe, mesmo, em linhas gerais, a sensação de alivio que advém dêsse inicio da nova éra para a Europa.

Quando Hoover anunciou a moratória eu achava-me em Viena e pude verificar a profunda impressão causada pelo gesto do governo americano.

Penso que o novo passo para o desarmamento é um imperativo para que os governos abandonem a mentalidade das guerras passadas ou futuras para pensar na futura cooperação internacional.

E' absolutamente necessario que a Conferencia do desarmamento não fracasse, pois a opinião publica já muito adiantada dos governos não o permitiria. O mundo não deseja uma conferencia de técnicos militares e navais pesando e medindo os recursos bélicos, mas, muito ao contrario, uma conferencia de estadistas de alta visão politica e espirito construtivo, numa palavra, homens de negocios que procurem concertar o que está errado antes que venha um novo e fatal desastre.

O adiamento das obrigações internacionais de guerra de nada servirá si não fôr adotada uma nova e rápida politica de reconstrução, pois do contrario a situação de julho de 1932 será muitissimo peór que a de julho de 1931.

Si o governo dos Estados Unidos houvesse aceitado a [illegible] de agosto de 1932, eliminando as obrigações de após-guerra, as nações estariam hoje mais ricas e a crise economica que o mundo atravessa seria infinitamente menos severa.

Mas, em que tempo o povo americano estará aliviado da carga intoleravel?

Isso somente será possivel por meio da cooperação internacional.

A quantia comparativamente diminuta de dinheiro que o Tesouro recebe anualmente pôr conta das dividas de guerra é a metade ou talvez um quarto, do que perde com a diminuição do imposto de renda.

E' um erro grosseiro fixar a atenção publica somente sôbre a receita do Tesouro, deixando de lado a perda colossal de valores e afetando a prosperidade da industria do país.

Naturalmente não julgo as dividas de guerra a causa unica da grave situação financeira do momento mas para tanto têm ellas poderosamente contribuido, segundo o admitem os mais competentes observadores.

A divida de guerra, com a tentativa de distribuir o custo da guerra entre os seus participantes, ou exigir que os vencidos paguem a soma inteiramente, além da capacidade da grande guerra, não póde ser paga por ninguem: fica uma divida permanente na economia da humanidade.

A responsabilidade do povo americano na presente conjuntura é enorme.

Cabe-lhe tomar a frente da reconstrução do mundo, restabelecendo assim a sua propria prosperidade.

Para isso é necessario entrar de todo o coração na cooperação internacional.

Disso depende inteiramente a solução de todas as dificuldades."

O dr. Nicholas Butler lamentou que o interesse dos Estados Unidos pela vida internacional não seja bem compreendido no exterior.

Queixou-se de que bandidos americanos como Al Capone e Diamond sejam mais conhecidos do que os sábios e estadistas do país.

"Mais do que pelo próprio ouro, os Estados Unidos devem zelar pela unidade do continente americano, estabelecendo a real cooperação dos povos latinos com a America, auxiliando-os nas suas dificuldades e tratando-os com justiça e igualdade.

Devemos dar o exemplo da cooperação internacional. Estamos em condições para isso. Temos futuras gerações a preparar. E só num mundo pacifico e próspero é possivel o desenvolvimento da ciência, da liberdade e da ventura do genero humano."

Importação de capitais

Azevedo AMARAL

(Copyright dos "Diarios Associados")

O relatorio de sir Otto Niemeyer veiu pôr mais uma vez em fóco o papel da importação de capitais no determinismo da nossa expansão economica. O banqueiro inglês afirmou uma verdade evidente que já tem sido inumeras vezes repetida por brasileiros, dizendo que precisamos de capitais estrangeiros não apenas para propulsionar o desenvolvimento da nossa vida economica, como até para os efeitos imediatos de equilibrar a nossa balança de contas. Tem muita razão sir Otto ao lembrar que paizes nas condições do Brasil contam com verdadeira exportação invisivel, representada por esse afluxo de dinheiro de outros paizes. Nesse particular a nossa situação tem alguma analogia com a das nações credoras, a cuja exportação comercial se deve sempre adicionar o valor do ouro que recebem por conta de juros e de dividendos do capital investido no estrangeiro.

Poderia o ilustre diretor do Banco de Inglaterra acrescentar considerações ainda mais amplas em apoio do seu ponto de vista, reconstituindo para a.a. fim a nossa historia economica durante os ultimos oitenta anos. Como estudioso da nossa historia, sou dos que acreditam que a importação de capitais, iniciada em meiados do seculo passado sob a influencia dos homens que marcaram talvez a mais alta expressão do pensamento economico no Brasil, como Alves Branco, Sousa Franco e acima de todos o visconde de Mauá, constituiu o fatôr mais potente de progresso em todo o processo do nosso desenvolvimento historico. Estou mesmo convencido de que daquele movimento data um periodo inteiramente novo na evolução brasileira, envolvendo consequencias profundas de ordem social e politica de que temos a expressão concreta na eliminação do trabalho escravo e no estabelecimento do regimen republicano federativo. Não póde portanto, haver controversia seria em torno da opinião reiterada no relatorio Niemeyer e á qual, se falta originalidade, sobram bases solidas em argumentos racionais e na nossa propria experiencia historica. Mas a atualização do assunto é feita pelo ilustre financista em termos que reclamam uma analise de alguns dos seus aspetos essenciais.

O consenso de opinião, que se tem forçosamente de formar nos circulos intelectualmente responsaveis sobre a conveniencia de incentivar a entrada de capitais estrangeiros não poderá subsistir relativamente ao ponto de vista em que se encara sir Otto Niemeyer. Quando se examina a questão do afluxo de capitais é preciso distinguir nitidamente duas formas que esse movimento póde assumir. O capital deslocado de um país para outro póde conservar neste o seu carater nacional de origem intacto, atuando como um tentaculo que permite ao centro metropolitano donde procedeu haurir lucros perpetuamente assegurados por um regimen privilegiado de garantias e de vantagens excepcionais que, não sómente lhe multiplicam o rendimento, como asseguram a sua impermeabilidade á ação absorvente do novo meio onde se fixou. Nesse caso, o país que recebeu o capital fica colocado no que a ele diz respeito, em uma situação caracteristicamente colonial. O país importador póde auferir lucros indiretos da aplicação, mas ficará perpetuamente condenado a não assimilar o capital nele investido e a não tirar deste a maior parte das vantagens que lhe adviriam da sua inversão.

Inteiramente diferente é a posição do país que recebe capitais estrangeiros em absoluto pé de igualdade com os capitais nacionais, realizando-se a aplicação sob o regimen ordinario da legislação vigente. Nestas condições, o capital tende a nacionalizar-se automaticamente á medida que o desenvolvimento economico local proporciona o acumulo de riqueza.

Comparando a situação respectiva dos dois generos de aplicação, poderemos dizer que no segundo caso o capital estrangeiro trás como finalidade a naturalização no país onde é investido, ao passo que no primeiro a sua nacionalidade de origem vem antecipadamente garantida por uma especie de extra-territorialidade. Um exemplo poderá servir para exprimir concretamente a diferença apontada. Quando os Estados Unidos, no fim da decada de setenta do seculo passado, iniciaram a organização da sua industria de eletricidade, tiveram de recorrer ao capital europeu e particularmente ao capital inglês. Com esse capital estrangeiro organizaram-se as empresas de produção de energia eletrica, que se constituiram entretanto sob o regimen das leis americanas e não desfrutando vantagem alguma que as singularizasse do empreendimento nacional. Com o correr do tempo, as ações de tais empresas, cotadas nas bolsas do país, foram gradualmente absorvidas por capitalistas americanos e, ao cabo de alguns decenios, tinham-se nacionalizado automaticamente. Semelhante coisa não poderá ocorrer entre nós com companhias estrangeiras como a Light e a S. Paulo Railway, que aqui se instalaram no gozo de concessões. Estas, mesmo quando subsista a clausula da reversão contra a qual se podem articular argumentos sérios, só se tornarão susceptiveis de nacionalização ao expirar o prazo contratual. E mesmo então, a não ser que o poder publico encampe assumindo diretamente a responsabilidade da sua administração, é sempre mais provavel uma inovação do contrato assegurando aos acionistas estrangeiros novo lapso de gozo dos seus privilegios. A razão deste fato é facilmente accessivel. A nacionalização gradual pela absorção progressiva das ações por capitalistas nacionais só depende do desenvolvimento economico do país, ao passo que a constituição de uma grande empresa nacional, para tomar conta da companhia estrangeira cujo contrato vai expirar, fica subordinada a circunstancias ocasionais e a elementos fortuitos que tornam a sua realização sempre precaria.

Estas considerações são de grande oportunidade deante do plano formulado por sir Otto Niemeyer sobre a organização de um banco central com capitais estrangeiros. Abstraindo dos efeitos diretos dos enormes privilegios que seriam outorgados a tal banco nos termos do projéto do financista inglês, privilegios que viriam dar a essa instituição o carater de verdadeiro Estado dentro do Estado, ha no caso um lado moral de incalculavel alcance sobre o futuro desenvolvimento da aplicação de capitais estrangeiros no Brasil.

Com a constituição de um banco central em linhas que induzam á opinião de que sir Otto Niemeyer foi inspirar-se na organização das antigas "chartered companies", o capital estrangeiro adquire no país uma situação tão acentuada de predominio e de privilegios metropolitanos, que daí em deante a tendencia natural dos capitalistas dos outros paises será a buscar aplicação aqui apenas no regimen das concessões, em vez de conformarem-se com a inversão em sociedades anonimas organizadas sob o regimen da legislação nacional e postas assim em pé de igualdade com as empresas brasileiras. Semelhante atitude está na logica da situação. Realmente, um país que organiza o seu instituto central de credito entregando-o ao capital estrangeiro e conferindo a este prerrogativas inerentes á sua propria soberania, confessa implicitamente achar-se em nivel de desenvolvimento economico, social e politico que não convida a colocar capitais sem as garantias especiais de uma certa extra-territorialidade.

Assim, entre o banco de sir Otto Niemeyer e o seu sabio conselho sobre a necessidade de importarmos capitais estrangeiros, surge uma inesperada contradição. No ambiente que nos devolverá, como consequencia da fisionomia exotica e colonial do nosso banco central, os capitais só quererão vir aqui aplicar-se gozando de vantagens que reflitam a posição privilegiada daquele instituto. E como aceita-los em tais termos equivaleria a um retrocesso formidavel do nosso movimento de emancipação economica, teremos de repeli-los para resistir a uma verdadeira ofensiva recolonizadora. Se o sentimento nacional não estiver completamente obliterado, prevalecerá o ultimo alvitre e desse modo o banco central, em vez de ser o propulsor da nossa expansão economica, tornar-se-á, durante trinta anos pelo menos, um freio decisivo sustando a marcha do nosso [illegible]

PELA CONSTITUCIONALIZAÇÃO DO PAIS

DA-SE COMO CERTO QUE OS MINISTROS DA GUERRA E DA MARINHA DECLARARAM AO SR. GETULIO VARGAS QUE AS FORÇAS DE TERRA E MAR DÃO INTEGRAL APOIO ÁS MEDIDAS NECESSARIAS A VOLTA DO BRASIL AO REGIMEN CONSTITUCIONAL

Como providencia preliminar, vai ser dentro em breve publicado um decreto do Governo Provisorio aprovando o regulamento eleitoral, já em poder do ditador brasileiro

RIO, 5 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Sabemos que o chefe do Governo Provisorio reuniu nos ultimos dias da semana passada, no palacio Guanabara os ministros das pastas militares para ouvir uma exposição que o sr. Osvaldo Aranha deveria fazer-lhes acerca do Rio Grande do Sul onde dois partidos politicos se empenham pela volta do país á normalidade constitucional.

O ministro da Justiça fez um minucioso relato de todas as peripecias da sua excursão ao sul, narrando as conferencias tidas com os srs. Borges de Medeiros, Flores da Cunha, Raul Pila e outros lideres republicanos e libertadores.

Resumida a exposição do sr. Osvaldo Aranha o chefe do Governo Provisorio declarou que o voto dos partidos gaúchos era pela constitucionalização do país.

Os ministros da Guerra e Marinha declararam aos srs. Getulio Vargas e Osvaldo Aranha que as forças militares davam integral apoio ás medidas que o governo entendesse tomar para conduzir o país á efetividade do regime constitucional.

Sabemos mais que o decreto, aprovando o regulamento eleitoral será publicado na segunda quinzena deste mês e que o aludido regulamento já está pronto, nas mãos do sr. Getulio Vargas.

ILEGÍVEL

MUTILADO

O momento internacional

A SITUAÇÃO NA ESPANHA

Quando se pensava que a ordem estava plenamente restabelecida em Barcelona, eis que rebenta uma greve monstro de 50 mil operarios metalurgicos, a que se irão juntar os tecelões. Decididamente, a Espanha republicana é um caldo de cultura de anarquia. Os sindicalistas, aqui e ali, ateiam o facho da indisciplina. Em Sevilha, a policia bate-se a canhão com os estremados na rua, e a lei marcial é decretada: por toda a parte ha luta, inquietação, desordem. Chega-se a pensar na Espanha antes da ditadura Rivera, quando as greves perturbavam inteiramente a vida economica do país e as lutas sociais atingiam a um grau de violencia inaudito. Propaganda comunista desvairada. Sombrias intrigas politicas. Propaganda separatista abertamente feita. Eis a visão dessa Espanha republicana, que veiu como uma aspiração suprema de ordem, de trabalho, de paz e de progresso. O "Times" falava gravemente na "Republica destrutiva" e até agora sente-se que nada de construtivo foi mesmo feito. Por toda a parte, o que se vê até hoje é a destruição daquilo que o passado pacientemente acumulou.

***

Os ultimos algarismos da votação da Catalunha para a aprovação do Estatuto foram-lhe favoraveis. E até as mulheres desfilaram, nas "calles" rumurosas de Barcelona, para exalta-lo. E' o que nos dizem os telegramas. Trata-se da constituição interna da provincia, já aceito pela Assembléa da Generalidade, que acaba de sêr submetido a um plebiscito das municipalidades. Por esse estatuto, tudo o que disser respeito á instrução publica, administração de justiça, obras publicas, policia e higiene será da competencia do poder regional. A Provincia será governada por um presidente eleito diretamente e que a dirigirá por 10 anos, podendo sêr reeleito. (O coronel Marciá, leader regional, póde desde já contar com a leição). Mas ha um lado curioso nessa escolha: é que assim como o presidente é escolhido, por plebiscito, tambem lhe pode sêr cassado do mesmo modo o mandato. A democracia é uma realidade, pelo menos em nome.

Não sabemos si esse Estatuto colherá a aprovação Côrtes Constituintes, mas o caso é que como está elaborado dá á provincia uma larga autonomia. Basta considerar que o Parlamento é autonomo, que o catalão será a lingua oficial e que em caso de declaração de guerra as forças particulares da Catalunha, encarregadas da manutenção da ordem, não estarão obrigadas a obedecer ao poder central. O Estatuto contem assim varias restrições que não deixam de afetar á soberania do Estado espanhol. Trata-se de uma situação bastante delicada e que pode comprometer seriamente o futuro da joven Republica. E o mais grave não é só isso. Na Galicia e na periferia basca e navarra as idéas separatistas recolhem maiorias enormes.

Que vai sair de todo esse formidavel laboratorio de agitações sociais e politicas que é a Espanha da 2ª. Republica, sobre o qual a 3ª. Internacional projeta as suas vistas carinhosas?

Economias & Finanças

AS MADEIRAS BRASILEIRAS NO JAPÃO

A firma japoneza Gisaburo Inouye & Cia., 37, Tomangashi, Shinzaimokucho, Nihonbashiku, de Tokio, para ensaiar a importação de madeiras brasileiras no Japão, pede aos exportadores brasileiros desse ramo que lhe remetam amostras, preços CIF Yokohama e demais informações sobre o metodo de embarque. Quanto ao pagamento, uma vês aceita a encomenda, a firma em questão providenciaria para uma carta de credito irrevogavel junto ao Yokohama Bank, Ltd., para pagamento contra documentos de embarque, a 60 dias de vista.

A COLOCAÇÃO DE PRODUTOS BRASILEIROS NOS ESTADOS UNIDOS

A firma Percival White, Inc., 25 West 45 th Steet, de Nova York, especialisada no estudo de mercados para a introdução de novos produtos, oferece seus serviços ás firmas brasileiras exportadoras, para orienta-las no sentido de melhor colocação de seus produtos nos grandes mercados dos Estados Unidos.

O COMERCIO EXTERIOR DA ARGENTINA EM 1930

Segundo dados da "Dirección General de Estatistica de la Nacion", remetidos pelo Consulado Geral do Brasil em Buenos Aires, o comercio exterior da Argentina atingiu, em 1930, a 1.353.287.000, pesos ouro, contra 1.815.741.000, pesos ouro em 1929, ou seja um declinio de 25.5%. O valor das importações que, em 1929, fôra de 861.997.000, pesos ouro, baixou a 739.183.000, pesos ouro em 1930, registrando, assim, um decrescimo de 14,2%, importancia de ouro amoedado atingiu a 51.820 pesos ouro contra 11.296, pesos ouro em 1929.

A diferença de 35,6% para menos no valor das exportações de 1930, em comparação com os dados do ano anterior, é demonstrada pelos seguintes numeros: 953.744.000, pesos ouro em 1929, e... 614.104.000, pesos ouro em 1930. As exportações de ouro amoedado atingiram a 25.165.000, pesos ouro, em 1930, contra 174.398.000 pesos ouro em 1929.

A balança comercial argentina que registrara, em 1929, um saldo de 91.747 pesos ouro no valor das exportações sobre importações, acusou, para o ano de 1930, um "deficit" de 123.078.000 pesos ouro.

IMPORTAÇÃO DE DOCES E OUTROS PRODUTOS BRASILEIROS NA GRÃ-BRETANHA

A firma Percy Stokes deseja obter amostras, com preços Cif Southampton, modo de acondicionamento e outros detalhes, para a importação de extrato e xarope de flôr de laranjeira na Grã-Bretanha; pede, ainda, preços para castanha, arroz, goiabada e outros doces. Os interessados poderão dirigir-se diretamente a — Percy H. Stokes, Queen Street Chambers, Exeter, Grã-Bretanha.

IMPORTAÇÃO DE FARINHA DE CARNE E DE OSSOS NA HOLANDA

O Bureau Voor Handelsinlichtingen, Outerbrugsteeg, 16, de Amsterdam, acaba de informar ao Departamento Nacional de Comercio que está interessado em receber propostas de firmas brasileiras, para importação de farinha de carne e de ossos na Holanda.

UMA FIRMA CUBANA DESEJA IMPORTAR SEMENTES OLEAGINOSAS DO BRASIL

A firma Cuoto y Compania, S. A. Oficios 84, de Havana, deseja entrar em relações comerciais com firmas brasileiras exportadoras de oleos vegetais e sementes oleaginosas. Para esse fim pede ás firmas interessadas, produtoras e exportadoras de azeites comestiveis que possam ser utilizados na fabricação de manteiga vegetal — amostras, preços e indicação de frete minimo até Havana, para remessas não inferiores a 300 toneladas de cada vez.

Em 1929 o consumo desses produtos em Cuba atingiu a sete mil toneladas.

O eminente Prof.
FERNANDO MAGALHÃES
[illegible]

A Calça glandina é um preparado [illegible] bem efeito [illegible]
Rio, 24 Julho [19]31
Fernando Magalhães

A CALÇA GLANDINA [illegible]

Exposição permanente de produtos do Estado

A diretoria de Estatistica está instalando no salão de entrada do predio onde funciona, uma Exposição permanente de produtos do Estado, no proposito de intensificar a propaganda da nossa produção.

A iniciativa da Secretaria da Agricultura obedece a um carater eminentemente pratico, pondo em relevo esta fase da exposição, ao contrario do que, em regra, se procede com os certamens de duração ligeira, onde mais se observa a apresentação vistosa.

Assim é que se propõe exibir os produtos facilitando aos interessados e visitantes os dados de que necessitarem no que se relaciona com os seus aspectos comercial, industrial ou agricola. Para isto manterá o registro de informações, as mais detalhadas possiveis, de forma a atender de pronto o que fôr solicitado sobre o assunto.

Além d'este serviço tem o proposito de publicar e distribuir nos vapores, trens e onde mais conveniente parecer um boletim com os nomes dos expositores, das fabricas, localidades onde são encontrados os objetos expostos com os informes necessarios.

O expositor cousa alguma dispenderá, além de só necessitar enviar pequena quantidade de produto para figurar nas vitrinas e os dados de maior interesse conforme o questionario que lhe será fornecido na entrega da mercadoria.

E' bem animador o numero dos que se prontificaram a concorrer para tão util quão interessante serviço.

Perseverantemente e bem humorado, levamos de vencida quaisquer impecilios. (Campanha da Bôa Vontade).

REVIGON — (Formula do Prof. Dr. Rocha Vaz) é uma preparação scientifica, constituida de phosphatos assimilaveis pelo organismo, não contendo alcool nem Xarope. Amargo estomacal — Abre o apetite.

Vende-se nas pharmacias e drogarias.
Depositarios: — Andrade & Lins, Ltda. — RIO
Agentes neste Estado: — Americo Santos & Cia. — Rua do Amorim, 114

O PLANO GERAL DE EDUCAÇÃO NACIONAL

RIO, 31 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Pelo correio aéreo — Reuniu-se hontem a comissão especial incumbida de elaborar o plano geral de educação nacional, composta dos srs. Aluizio de Castro, João Simplicio, Miguel Couto, Leitão da Cunha e padre Leonel Franca.

Nessa reunião os srs. João Simplicio e Miguel Couto procederam á leitura de seus anti-projetos relativos ao plano geral de educação.

O sr. João Simplicio iniciou o seu trabalho com as seguintes palavras:

"Tenho a honra de submeter á vossa consideração, conforme deliberastes, o schema e o esboço de um plano decenal brasileiro de educação que possa servir de ponto de partida para a construção da lei que se intenta realizar.

Seu unico merito, e este mesmo humilde, será o de servir de marco primeiro para o debate nacional, do qual surgirá, com boa e patriotica vontade, pela cooperação de todos, o plano definitivo.

A pequena sintese obedece a todos os itens da proposta apresentada ao Conselho Nacional de Educação, abrange o ensino desde a Escola elementar até á Universidade, acata o nosso passado, encobre as condições e as ansias da atualidade brasileira e visa o futuro engrandecido do nosso país. Respeitando as tradições do Brasil, procura coordenar as atividades em todas as unidades patrias, para uma ação comum.

Principios pedagogicos e sociais modernos orientam esse trabalho.

E, mais que isso, a razão absolutamente necessaria, inadiavel e imperiosa de preparar-se um Brasil forte e independente em sua economia, pela sua tecnica, e republicano em sua atividade politica, pelo uso em uma verdadeira democracia.

Torna-se preciso que as elites dirigentes em todos os sectores da atividade sejam capazes e as massas preparadas; e que aquêlas recolham em si, de todas as camadas e situações sociais, os valores latentes que nelas se encontram espalhados ricos de dotes e de aptidões naturais, pobres, porém, de recursos materiais. Assim, ser-lhes-á reconhecido o direito de intervir com eficiencia na marcha dos negocios brasileiros e satisfeita a reivindicação de suas justas aspirações aos postos de direção ou de comando.

Procurei amparar-me nas minhas reflexões, como já afirmei, nas belas tradições liberais do Brasil, na grande politica educacional da Inglaterra e nos métodos e na ação desenvolvida pelo Rio Grande do Sul, de respeito ás iniciativas individuais e de associações limitando a ação do governo central a uma orientação geral, á coordenação de esforços e ao auxilio devido pelo poder publico á maior obra de interesse nacional.

Rio de Janeiro, 10—7—931. — João Simplicio Alves de Carvalho".

A seguir o sr. João Simplicio entra na apreciação de todos os aspectos do problema educativo, dividindo-os assim:

Estabelece então os cursos das instituições — Universidade Classica — Cursos de ciencias medicas, ciencias juridicas; ciencias sociais, politicas e economicas; pedagogia e de musica, pintura e escultura.

Universidade Tecnica — Cursos de engenharia civil; engenheiros industriais; engenheiros mecanicos e eletricistas; engenheiros quimicos, de quimicos industriais e quimicos analistas; de engenheiros agronomos e medicos veterinarios; de comercio; de mestres e contramestres de oficinas, usinas, artes e oficios e de construções, de aperfeiçoamento.

Colégio — Cursos de ciencias de filosofia, letras e historia.

Ginasio — Curso integral: primário, médio e secundario; ensino de artes e oficios, trabalhos manuais; educação fisica; jogos, esportes e escoteirismo; educação sanitaria.

Escola de Agronomia e Veterinaria — Cursos de agronomos; de veterinarios; de técnicos rurais e de operarios agricolas.

Escola de Agronomia Domestica e Rural: — Cursos de condutores de trabalhos e serviços domesticos e rurais, com base no ensino primario, médio e secundario; educação fisica, jogos e esportes; educação sanitaria.

Escola de Comercio — Cursos de guarda-livros, de contador, de viajantes vendedores, com base no ensino primario, médio e secundario.

Escola de Musica, Pintura e Escultura — Cursos de musica; de pintura; de escultura, todos com base no ensino primario, médio e secundario.

Escola de Agricultura — Ensino primario e médio; cursos de tecnicos rurais com especialisações; de operarios agricolas; educação fisica, esportes, escoteirismo, educação sanitaria.

Escola de Artes e Oficios — Ensino primario e médio; cursos para operarios de usinas, fábricas, artes e oficios, e de construções; para operarios de fabricas, atelieres, artes e oficios; jogos, esportes, escoteirismo; educação sanitaria.

99 — Instituições de ensino — A seguir esboça a "distribuição geografica pelo territorio nacional, dos centros de cultura universitaria: cientifica ou tecnica; das instituições de trabalho, de arte, ou de preparo profissional, com base no ensino complementar, tambem integral, tomando em consideração as bôas tradições do passado e procurando servir ás conveniencias superiores da Nação".

O plano crea 99 instituições sendo oito Universidades Classicas, 25 Universidades Tecnicas, oito Colégios, 21 Ginasios, cinco Escola de Agricultura e Veterinaria, duas Escolas de Educação Domestica e Rural, oito Escolas de Comercio, oito Escolas de Musica, Pintura e Escultura, 17 Escolas de Agricultura e 17 Escolas de Artes e Oficios.

Distribuição por instituições — Com um grafico representando o mapa do Brasil o sr. João Simplicio localiza, nos Estados, as instituições creadas pelo Plano da seguinte fórma:

Universidades Classicas — Rio, São Paulo, Bélo Horizonte, São Salvador, Recife, Belem, Curitiba, e Porto Alegre.

Universidades Tecnicas — Rio, São Paulo, Bélo Horizonte, São Salvador, Porto Alegre.

Colégios — Rio, São Paulo, Bélo Horizonte, São Salvador, Recife, Belem, Curitiba e Porto Alegre.

Ginasios — Rio, Niterói, São Paulo, Bélo Horizonte, Vitória, São Salvador, Aracajú, Maceió, Recife, João Pessôa, Natal, Fortaleza, Teresina, S. Luiz, Belém, Manáus, Cuiabá, Goiaz, Curitiba, Florianopolis e Porto Alegre.

Escolas de Agronomia e Veterinaria — Niterói, Piracicaba, Viçosa, Bahia e Porto Alegre.

Escolas de Comercio — Rio, São Paulo, Bélo Horizonte, S. Salvador, Recife, João Pessôa, Belém e Porto Alegre.

Escolas de Musica, Pintura e Escultura — Rio, São Paulo, Bélo Horizonte S. Salvador, Recife, Belém, Curitiba e Porto Alegre.

Escolas de Economia Domestica e Rural — Natal e Porto Alegre.

Escolas de Agricultura — Rio, Espirito Santo, Sergipe, Alagôas, Pernambuco, Parahiba, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauí, Maranhão, Pará, Amazonas, Acre, Goiáz, Mato Grosso, Paraná e Santa Catarina.

Escolas de Artes e Oficios — Campos, Vitória, Aracajú, Maceió, Recife, João Pessôa, Natal, Fortaleza, Teresina, São Luis, Belém, Manáus, Acre, Goiás, Mato Grosso, Curitiba e Florianopolis.

Distribuição por territorios — Acre — Escola de Agricultura e Escola de Artes e Oficios.

Amazonas — Ginasio, Escola de Agricultura e Escola de Artes e Oficios.

Pará — Universidade Classica, Colegio, Ginnasio, Escola de Comercio, Escola de Ginasio, Escola de Comercio, Escola de Agricultura e Escola de Artes e Oficios.

Maranhão — Ginasio, Escola de Agricultura e Escola de Artes e Oficios.

Piauí — Ginasio, Escola de Agricultura e Escola de Artes e Oficios.

Ceará — Ginasio, Escola de Agricultura e Escola de Artes e Oficios.

Rio Grande do Norte — Escola de Economia Domestica e Rural, Ginasio, Escola de Agricultura e Escola de Artes e Oficios.

Parahiba — Escola de Comercio, Ginasio, Escola de Agricultura e Escolas de Artes e Oficios.

Pernambuco — Universidade Classica, Universidade Tecnica, Escola de Agronomia e Veterinaria, Colegio, Ginasio, Escola de Comercio, Escola de Musica, Pintura e Escultura.

Espirito Santo — Ginasio, Escola de Agricultura, Escola de Artes e Oficios.

Rio de Janeiro — Escola de Agronomia e Veterinaria, Ginasio, Escola de Artes e Oficios.

Distrito Federal — Universidade Classica, Universidade Tecnica, Colegio, Escola de Musica, Pintura e Escultura, Escola de Comercio, Ginasio, Escola de Agricultura.

Minas Geraes — Universidade Classica, Universidade Tecnica, Colegio, Ginasio, Escola de Comercio, Escola de Musica, Pintura e Escultura, Escola de Agronomia e Veterinaria.

S. Paulo — Universidade Classica, Universidade Tecnica, Colegio, Ginasio, Escola de Comercio, Escola de Musica, Pintura e Escultura, Escola de Agronomia e Veterinaria.

Goiaz — Ginnasio, Escola de Agricultura, Escola de Artes e Oficios.

Mato-Grosso — Ginasio, Escola de Agricultura, Escola de Artes e Oficios.

Paraná — Universidade Classica, Colegio, Ginasio, Escola de Musica, Pintura e Escultura, Escola de Agricultura, Escola de Artes e Oficios.

Santa Catarina — Ginasio, Escola de Agricultura, Escola de Artes e Oficios.

Rio Grande do Sul — Universidade Classica, Universidade Tecnica, Colegio, Ginnasio, Escola de Agronomia e Veterinaria, Escola de Comercio, Escola de Musica, Pintura e Escultura, Escola de Economia Domestica e Rural.

Alagôas — Ginasio, Escola de Agricultura, Escola de Artes e Oficios.

Sergipe — Ginasio, Escola de Agricultura, Escola de Artes e Oficios.

Cuidando do proletariado urbano e rural — O caminho do acesso do proletariado urbano e rural a todos os graus de cultura cientifica ou tecnica, ou profissional ou artistica, com o concurso material do poder publico, e adotando o processo de seleção das capacidades, atendendo, assim, ás condições sociais do mundo e aos justos reclamos da opinião brasileira".

Criação de bolsas de Estado — "Ao filho do proletario urbano e rural ficará aberto, com o auxilio da bolsa do Estado, o acesso do mais modesto ao mais elevado grau de cultura cientifica, tecnica ou profissional ministrada nas Universidades.

Esse caminhamento se fará pelo processo de seleção das capacidades demonstradas em cada grau de cultura.

A todos, porém, será fornecida a educação fundamental, primaria e o ensino medio inferior acompanhados do ensino profissional correspondente.

O ensino elementar e medio se ministrará no Ginasio a Escola de Artes e Oficios, na Escola de Agricultura.

Tambem na Universidade Tecnica, na Escola de Agronomia e Veterinaria, na Escola de Economia Domestica e Rural, se fornecerá esse ensino, em anexos aos cursos de mestres e contra-mestres, de agronomia e de condutores de trabalhos domesticos e rurais.

Funcionarão, assim, no país, 67 cursos com o ensino primario e medio inferior e profissional.

As bolsas serão distribuidas pela seguinte fórma:

Para 100 alunos em cada Ginasio ou para 2.100 alunos.

Para 30 als. em cada E. A. ou para 510 als.

Para 100 als. em cada E. A. ou para 1.700 als.

Para 50 als. em cada U. T. ou para 250 als.

Para 100 als. em cada E. D. R. ou para 500 als.

Para 100 als. em cada E. A. V. ou para 200 als.

Total: 5.260 alunos.

Essas bolsas atenderão aos estudantes dos Estados em que se encontram as respectivas instituição educativas e serão distribuidas pelo maior numero possivel de municipios de cada Estado.

Terminados os estudos, os alunos por seleção poderão proseguir os seus cursos no Ginasio.

As bolsas serão distribuidas para 100 alunos em cada Ginasio ou para 2.100 alunos.

Concluidos os seus estudos os alunos proseguirão os seus cursos no Colegio, na Escola de Agronomia e Veterinaria, na Escola Profissional, na Escola Domestica e Rural, na Escola de Comercio, na Escola de Musica, na de mestres e contra-mestres da Universidade, obedecendo-se ao principio da seleção.

As bolsas serão distribuidas:

Para 200 alunos em cada Colegio ou para 800 alunos.

Para 150 als. em cada E. A. V. ou para 750 als.

Para 20 als. em cada E. P. ou para 340 als.

Para 100 als. em cada E. D. R. ou para 200 als.

Para 30 als. em cada E. C. ou para 400 als.

Para 50 als. em cada E. M. P. E. ou para 400 als.

Para 50 als. em cada U. T. ou para 250 a's. num total de 3.280 alunos.

Ao colegio tambem concorrerão os alunos das outras instituições acima, que tenham dado provas de capacidade e desejam alcançar os mais altos graus universitarios.

Do colegio os alunos passarão, por seleção, para os cursos mais graduados da Universidade.

As bolsas das Universidades estão:

Para 160 alunos no curso de Pedagogia nas U. C. ou para 800 alunos.

Para 80 als. nos outros cursos nas U. C. ou para 400 als.

Para 160 als. nos cursos das U. T. ou para 800 als. num total de 1.700 alunos.

As bolsas no Colegio e na Universidade atenderão aos estudantes provindos dos Estados, nos quais os Colegios e as Universidades devem atender.

Ao todo, serão providos com bolsas do Estado, 12.200 estudantes".

O custeio do Plano Anualmente — O sr. João Simplicio após estudar o custeio atual do ensino com as Faculdades, Instituições Colegiais, Escolas, Patronatos e Aprendizados Agricolas num total de 25.667:000$, orça a despesa anual do seu Plano Decenal em 80.880:000$, inclusive construções e instalações de laboratorios, gabinetes, atelieres, oficinas, etc., tudo aproximadamente em ..... 128.000:000$.

A receita — diz ele — para esse fim poderá e deverá ser retirada da receita geral ordinaria da União, proveniente da arrecadação dos impostos, taxas e contribuições.

Bastará que se resolva que 6% dessa arrecadação tenham por destino a educação dos brasileiros.

Orçada, como foi, a receita, para o corrente ano, em 93.955:000$ ouro e 1.497.265:000$, papel, a arrecadação será feita a redução da importancia ouro e papel em condições melhoradas, de 2.160.000:000$, ou, diga-se de dois milhões sobre o que darão 6 % —.... 130.000:000$.

Tornando-se, entre muitos outros paises, a Inglaterra, verifica-se uma percentagem superior a 9 %.

No Brasil p. ex. a porcentagem do Rio Grande do Sul é superior a 10 %.

O que não é possivel é permanecer-se na porcentagem de 1,5 % que é a que corresponde a todas as despesas da União com a educação nacional.

Não poderemos dessa forma conservando injustificavel indiferença para com o maior dos problemas da nossa nacionalidade, alimentarmos a criança e teremos um dia uma nação organizada economicamente pela tecnica e politicamente por uma verdadeira democracia.

Não ha motivos em crises que a desculpem.

E' imperioso restituir ao povo pela educação uma parte do que se lhe tira pelo imposto, considerado, com heroismo, intangivel para outros fins essa parcela da receita publica.

Não será preciso criar taxa especial com essa destinação, bastará considerar a importancia, de 6 % da arrecadação ordinaria, como constitutiva de um fundo que se denominará "fundo para a educação".

Instituição de uma taxa de educação — "Mas, quando não se quizer proceder, se criará uma taxa de educação sob forma de selo ou adicional, que facilmente dará a importancia precisa.

Ao mesmo tempo se concertará com os Estados e com os Municipios que 8 % de suas arrecadações, pelo menos, de fórma identica sejam reservadas para a educação popular a seu cargo".

O sr. Miguel Couto, fez, a seguir, a leitura de seu trabalho sobre o ensino primario.

Sobre os ante-projetos dos srs. João Simplicio e Miguel Couto foi iniciada a discussão, que proseguirá na proxima reunião.

Independencia da Bolivia

Assinala a data de hoje mais um aniversario da independencia da Bolivia.

Os representantes das diversas provincias reuniram-se a 6 de agosto de 1825 no Congresso proclamando a independencia do país, votando o projeto de Constituição e elegendo seu presidente o vencedor da batalha de Ayacucho, o general Sucre.

Em homenagem á Bolivar, primeiro libertador da America do Sul foi dado ao país liberto o nome de Bolivia.

Em solenisação á data realizam-se hoje em toda a Bolivia diversas festas civicas.

Nesta cidade, serão hasteados nos consulados os seus respectivos pavilhões.

INFORMAÇÕES

O TEMPO

Boletim meteorologico do Serviço Federal:

EM OLINDA (Recife) — Das 18 horas do dia 4 ás 18 de 5 do corrente:

O tempo foi em geral ameaçador com chuvas fracas intermitentes em todo o periodo. Céu encoberto e vento moderado do sul.

Maxima 24°2; minima 19°6.

NO ESTADO — Das 14 horas do dia 4 ás 14 de 5 do corrente:

Caruarú — Tempo bom pela manhã e instavel no resto do periodo. Max. 26°1; min. 16°0.

São Caetano — Tempo incerto com chuvas fracas. Max. 22°6; min. 16°8.

Barreiros — Tempo instavel com chuvas. Max. 20°8; min. 15°0.

Rio Branco — Tempo instavel em todo o periodo. Max. 2°8; min. 14°7.

Goiana — Tempo ameaçador a tarde instavel e bom no resto do periodo. Max. 30°0; min. 18°2.

Surubim — Tempo ameaçador em todo o periodo. Max. 25°1; min. 18°2.

Cabrobó — Tempo ameaçador a tarde instavel e bom no resto do periodo. Max. 30°0; min. 18°2.

Garanhuns — Tempo máu em todo o periodo com chuvas fracas. Max. 19°2; min. 13°7.

Correntes — Tempo ameaçador a noite e pela manhã e instavel no resto do periodo. Max. 22°0; min. 16°2.

Nazaré — Tempo ameaçador em geral com chuvas. Max. 24°0; min. 18°6.

Fernando — Tempo instavel em todo o periodo. Max. 26°1; min. 22°8.

Pesqueira — Tempo em geral incerto Max. 21°0; min. 15°4.

Tigiuió — Tempo ameaçador com chuvas. Max. 28°4; min. 155.

EM OUTROS PONTOS — Das 14 horas do dia 4 ás 14 de 5 do corrente:

Natal — Tempo bom a tarde e a noite e instavel no resto do periodo. Max. 27°4; min. 18°9.

João Pessôa — Tempo instavel com chuvas em todo o periodo. Max. 24°8; min. 19°2.

Maceió — Tempo instavel em todo o periodo. Max. 26°5; min. 20°6.

Aracajú — Tempo instavel em todo o periodo. Max. 27°0; min. 19°4.

\+

VAPORES

A chegar:

Camaragibe, de Fernando de Noronha;
Duque de Caxias, do sul;
Araçatuba, do sul;
Astrida, do sul;
Santos, do norte;
Itaimbé, do norte;

A sair:

Camaragibe, para Maucau e esc.;
Maranguape, para o sul;
Pirineus, para o sul;
Araçatuba, para Cabedelo;
Duque de Caxias, para o norte;
Santos, para o sul;
Itaimbé, para o sul;

\+

MALAS POSTAIS

Correio terrestre

A Administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 12 horas, para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum: Palmares, Caruarú, Limoeiro e Itabaiana. A's 22 horas (pelos trens da manhã), para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Paraiba e Rio G. do Norte.

Trens da Central, para o interior somente nos domingos, terças, quartas e sabados.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, segundas, quartas e sextas, fechando-se as malas ás 22 horas.

Em automovel para a Paraiba, todos os dias, recebendo-se correspondencia registrada até ás 12 horas e ordinaria até ás 14.

\+

OS TRENS DE HOJE

Partidas:

Da Estação Central — Para Rio Branco e Sousa Filho, ás 6.20; para Paraiba, ás 8.15; para Caruarú', ás 18.00; para Jaboatão, ás 6.00, 7.00, 8.00, 11.15, 12.15, 15.30, 16.30, 17.25, 18.30, 20.30 e 22.30.

Da Estação C. Pontas — Para Maceió e Garanhuns, ás 6.00; para Catende, ás 15.30; para Cabo, ás 17.40.

Da Estação Brum — Para Itabaiana e Limoeiro, ás 18.00; para Floresta dos Leões, ás 17.30.

Chegadas:

A' Estação Central — De Caruarú', ás 9.40; de Natal e Paraiba, ás 21.10, de Jaboatão, ás 5.10, 6.42, 7.40, 8.40, 10.05, 12.42, 14.10, 17.00, 18.18, 19.10 e 22.10

A' Estação Brum — De Floresta dos Leões, ás 8.15; de Itabaiana, Lagôa Comprida e Limoeiro, ás 9.55.

A' Estação C. Pontas — De Cabo, ás 8.15; de Catende, ás 10.100; de Garanhuns e Maceió, ás 19.20.

\+

TELEGRAMAS RETIDOS

No Nacional para:

Navelloyd para Louise Thomasson, bordo "Siqueira Campos; Regulador; Tramways; Numa Pompilio 11; Lourival Martins da Silva, av. Rui Barbosa 1460; Aredo; Gloria para Antonio Martins; Vasinho; João Braga, av. João Barros 134; Manuel Braga, Passo da Patria; Tavares Irmão, Penha 393; Ludwig Grube passageiro vapor "Siqueira Campos"; Vita Sobrinho, rua Francisco Lisbôa 93; Davina bordo "Siqueira Campos"; dr. João Cleophas, rua Leirol; Comercial; Eurico Cardoso para Eurico; Quizinho; Orlando Selva, rua Sol 391; Antonio Silva, Padre Muniz 90; Cox & Salvador, Bom Jesus 125 1°, sala 4; Castro, av. Rio Branco 119; Diniz Perilo, av. Rio Branco 126 1°; Anlagem: Anitas Telegrafo Nacional; Antonio Catonio Levino, rua Bom Jesus 200; dr. Carneiro, av. João Barros 387; Hildebrando Farias, Conselheiro Aguiar 192; dr. Assumção, rua Visconde Albuquerque 263; Eurilio Frasoni, av. João Barros 49; Jader Andrade, rua Gervasio Pires 962; Pereira, Vigario Tenorio 277 3°; Agencia Anol Diario Pernambuco 96; A. B. Marques, Aflitos 1392; Freitas Ferreira, av. Rosa e Silva 1204; Simões Barbosa, rua Fernandes Vieira 64; Bernardino Silva, rua Joaquim Nabuco 147; Cherques, Imperatriz 129; Julia Costa, rua João Pessôa 224; Carneiro Galvão, Padre Muniz 107; Shea; Bom Jesus 144; Vicente Pisou Garage Central; Agencia Holstina, Diario Pernambuco 96; Couceiro Costa Rangel 55; Rafael Alves, Rangel 118; Barbosa, rua Marquez Herval 233; G. Medeiros, João Pessôa 143; Hughman, S. Francisco 96; Armazem Tupi, Visconde Inauma 163; Humberto Ramos, Concordia 634; Auto Esporte, av. Lima Castro 1080; Campos, Penha 68; Tiorina, Cel. Suassuna 343; Maria Silva, Pedro Nobrega 33; Duarte Osorio & Cia., Barão Vitoria 263 2°; Mario Bastos, Barão Vitoria 247; Cel. Ferreira, rua S. Francisco 101; Baldino, rua Cel. Suassuna 724; Correia Carvalho, Duque Caxias 244; Nininha, 1° Março 90 3°; dr. Luiz Galvão, rua do Sol 480; Alves de Souza, Vigario Tenorio 1271; Gibson, Pedro Afonso 21; Emilio Barreto, Brum 188; Martiniano, Estrada Nova Fundão; de Aderaldo Lira, Concordia 316.

\+

LOTERIAS

Extrações de hontem

Loteria Federal (1º premio) 12686.
Tesouro Popular (Noturno) 3479.
Banco de Ouro (Noturno) 2632.

\+

PAGAMENTOS

MONTE-PIO ESTADUAL — Pagará-se, hoje, das 11 1|2 ás 14 horas, aos pensionistas inscritos ás fls. ns. 161 a 200. Dito pagamento só será efetuado mediante os atestados exigidos por lei.

\+

FARMACIAS DE PLANTÃO

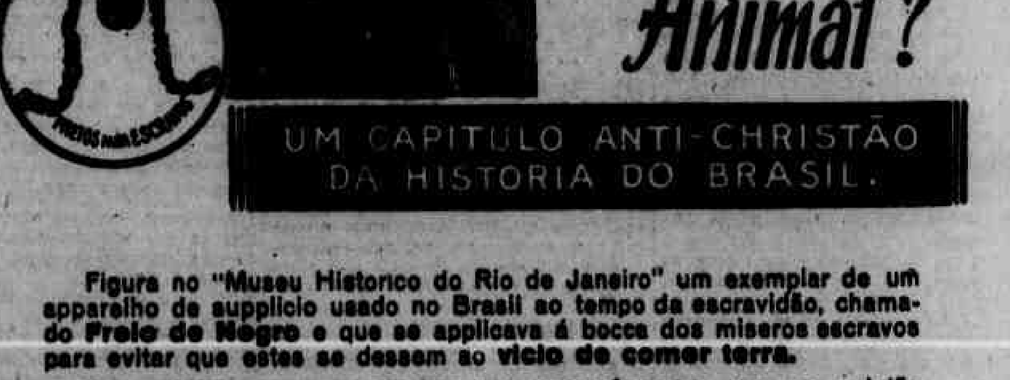
Encontram-se abertas diariamente até a meia noite as farmacias:

Silva Ferreira, á rua da Imperatriz, bairro da Bôa Vista.

Villaça, á rua João Pessôa, bairro de Santo Antonio.

Atende a chamados durante toda a noite a farmacia Veneza, á rua Vidal de Negreiros, 55, bairro de São José.

Bem disposto de espirito, cuidará melhor dos seus negocios. (Campanha da Bôa Vontade).



[redacted]omem ou Animal?

UM CAPITULO ANTI-CHRISTÃO DA HISTORIA DO BRASIL.

Figura no "Museu Historico do Rio de Janeiro" um exemplar de um apparelho de supplicio usado no Brasil ao tempo da escravidão, chamado **Freio de Negro** e que se applicava á bocca dos miseros escravos para evitar que estes se dessem ao **vicio de comer terra.**

Esse **vicio,** commum apenas aos **preguiçosos,** era, na opinião cruel dos **senhores,** uma simples **manha de negro vadio,** com o fito de adoecer para não trabalhar.

Entretanto, o que acontecia é que, tanto o **vicio de comer terra** como a **preguiça,** eram symptomas da **Opilação** — frequente até hoje entre os trabalhadores do campo, — isto por andarem descalços na terra infestada de **necator,** o verme causador do terrivel mal.

Com a lei de 13 de Maio, as victimas da escravidão se libertaram da tyrania dos homens, mas o **Necator** continuou até nossos dias a fazer dos Brasileiros

os Escravos da Opilação.

Contra esta doença, porém, existe um remedio salvador: a **Néo Necatorina Merck** (producto allemão) que cura completamente a Opilação, restituindo ao Opilado a energia e a boa disposição para trabalhar.

MUTILADO

VARIAS

A secretaria geral do Departamento de Saude Publica, convida a comparecer no mesmo Departamento, afim de ser submetidos á inspeção de saude, hoje, ás 13 1|2 horas, os senhores, Manoel Eustaquio de Lucena, Manuel Gomes da Cunha Mora, Urbano Ribeiro de Sena, Rogerio Machado, Raimundo da Cunha Pedrosa, José Severino de Araujo, Antonio Freire de Andrade Filho, e d. Dulce Lopes Marques e amanhã ás mesmas horas as srns. Guiomar Urquisa Cavalcanti, Auta de Araujo Jorge, Laura Lopes de Jesus, Leonor de Sousa Pires, Stela Novembrina de Castro Azevedo e o sr. Antonino Joaquim de Sales e Silva.

Por ato de ante-hontem do Prefeito da capital foi aposentado com a pensão anual de 4:320$000 Julio Pereira de Sousa, inspetor municipal de 2ª classe.

A arrecadação da prefeitura municipal do Recife hontem atingiu á importancia de 30:118$846.

Pela Secretaria da Junta Comercial do Estado, estão sendo convidadas as firmas abaixo, afim de se entenderem com o 2º oficial da mesma repartição, sôbre diversos documentos sujeitos aos pagamentos dos selos federais, estaduais e emolumentos á Fazenda do Estado: — Giovani Batista Alimonda, Cesario Mendes Alves, João Pedro Ferreira, Silva, Assunção e Cia., Ferreira e Soares, Cia. Nordeste de Terrenos, Nelson Amaral de Barros e Silva, Leo e Brotherhood, Aurino Niceas de Albuquerque, Duarte Dias e Cia., Umberto Silva, J. Medeiros e Cia., Antonio Francisco da Silva, Heitor Alves Jones Chargerodsky, Oscar Albuquerque, J. P. Dias, Severino Dantas, Mme. Rosette Dechamps, Zacharias de Sousa, Felix Flodoaldo Altino, Escritório Tecnico, Severina dos Santos, José Maria de Carvalho Veras, Ricardo Guerra, João Augusto de Sousa Leão, José Mendes Gentil, Severino de Mélo J. Aguiar, Cia. Santista de Seguros, M. F. Loureiro e Cia., João Barbosa, I. de Mélo, J. Gorenboim e Cia., Marinho Samarcos e Cia., J. Vasconcelos, João e Sena, Meira Lima, Armando Fernandes Costa, Ursino Albuquerque da Silva, Mota Valença e Filhos, João Alvaro da Silva e d. Maria de Barros.

Problemas sertanêjos

XIX

Partindo de Garanhuns rumamos em direção a São Bento. A estrada no territorio de Garanhuns é regular até a vila de São Pedro, que marca as extremas.

No território de São Bento nunca houve estrada. Os caminhões, entretanto, á força de tanto passarem por determinados lugares, foram traçando a rota que hoje se considera estrada.

Nem por isso são essas verêdas inferiores a certas chamadas rodovias. Ao contrário. Terreno mais ou menos plano e todo permeavel, não tem buracos, não tem tocos e só raramente ha pedras.

S. Bento nada possúe que chame a atenção do viajante, alem dum desproporcional mercado que so se abre nos dias de feira.

A cultura nêsse municipio não se compara com a do de Garanhuns, que lhe está fronteiro.

Queixam-se de poucas chuvas, mas durante os dois dias em que lá estivemos choveu quasi sem cessar.

De São Bento fomos para a fazenda Caracol do dr. Marcionilo Arcovêrde, onde permanecemos. Nessa fazenda, o homem quer dominar e vencêr a terra. E ha de consegui-lo.

Foi-me dado revêr um espetáculo dos meus tempos de menino. Bandos e mais bandos de aves de arribação ás centenas, aos milhares. E' quasi que a alimentação do pobre, que as mata a tiros de espingarda, a cacête e a fôgo nas dormidas.

Deixamos Caracol rumo ao Recife. A mesma travessia no território de São Bento pelas verêdas arenosas até o encontro, de São Caetano, da rodovia tronco Recife-Rio Branco.

Essa estrada foi tema da minha primeira nota desta excursão e ha de sêr da ultima.

Continua ruim e esburacada. Na parte que atravessa a cidade de Caruarú é pessima. De Gravatá até Russinha quasi intransitavel.

Encontramos duas turmas em trabalho no municipio de Gravatá, mas trabalho improficuo. Simples baldeação de terra frouxa..., como que com o intuito de aumentar o lamaçal.

Ha necessidade imperiosa do Departamento de obras publicas designar um engenheiro para instrutôr do reparo de estradas. Querêr extinguir um lamaçal de barro com o próprio barro e deixa-lo frouxo, sem um pouco de arêa, de cascalho ou de pedra miuda é gastar dinheiro inutilmente.

De Russinha até São João aos Pombos, o trêcho é bom.

Ao chegar á cidade da Vitoria é o mêsmo que transitar Tejipió. E Vitória é a cidade do secretário da Viação e Agricultura...

O restante, até Tejipió, é bom. E' a velha estrada do tempo da monarquia construida como obra duradoira, porque toda pavimentada de pequenos seixos rolados.

Tejipió não se fala. Está ás nossas barbas e quem quizér sabêr o que é o martirio do excursionista ensaie a sua travessia de automovel.

E assim terminou a nossa excursão a trinta e sete dias, atraves de tres mil trezentos e setenta e oito quilometros de automovel, ou sejam quinhentas e sessenta e tres léguas, sem falar em várias centenas a cavalo e algumas dezenas a pé, onde nem o automovel podia penetrar, nem ao cavalo era dado atingir.

Recife, 16-7-1931.

Mário MELO.

A DEFESA DO ASSUCAR

Afirma-se cada vez mais decidida a atitude de resistencia dos produtores pernambucanos irmanados aos de Alagoas contra as odiosas medidas restritivas compendiadas no projeto Guaraná

O que diz o lider campista em contestação ás criticas feitas pelo «Diario de Pernambuco» ao plano que apresentou ao Congresso de Niterói

Sôbre o momentoso assunto da defesa do assucar, fala-nos, do Rio, o sr. Guaraná. Responde ás objeções que aqui fizemos ao seu projéto "cavalo de Troya". Diga-se defesa de parte do assucar de Campos contra a concorrencia legitima dos demais produtores do país. De Campos, inclusive.

Nisso, que é o verdadeiro aspecto do seu projéto, não ha, para nós outros, nenhuma novidade. Não é de agora que a estas alturas do tempo — vesperas da safra de Pernambuco e entrada da safra de Campos — nos vem o sr. Guaraná propôr, com o mais doce sorriso do mundo, que lhe deixemos o mercado franco, cruzando os braços até outubro ou novembro. Pois nisso é que é êle tendencioso a valer. A tendencia é afastar do mercado o concorrente, com bôas conversas e lindas promessas. Temos já ido nisso o bastante para saber muito bem que resultado nos pódia agora trazer essa nova e mesmissima combinação.

Mas o sr. Guaraná representa, de fato, os interesses perfeitamente respeitaveis do numeroso grupo de usinas campistas que os grandes compradores do Rio notoriamente controlam.

Não defende, como iam fazendo os nossos delegados, de todas as classes, interesses contrarios aos dos seus comitentes. Muito ao inverso disso o seu projéto é deveras interessante — para as usinas de Campos e os seus donos cariocas. Daí, apesar de todo o artificio, o tóque de sinceridade com que póde falar aos que não sabem do riscado; e a urbanidade com que enfrenta a opinião adversa. No mesmo caso, dos seus respectivos pontos de vista, os delegados paulistas e alagoanos. Sabem que estão de fáto, representando a opinião, o parecer, o sufrágio, a vontade dos seus representados.

Não têm motivo para estoirar, agredindo a quantos se lhe opõem, e insinuando contra meio mundo, como acontece áquela parte da delegação pernambucana que indevidamente insiste ainda em agir contra o pensamento e a vontade expressa da grande maioria dos produtores do seu Estado. Delegados verdadeiros, os outros pisam terra firme; agem como delegados, não exorbitam; cumprem corretamente o seu dever.

O sr. interventor em Alagôas, por exemplo, quando chamou á séde do governo os representantes das classes assucareiras do seu Estado e lhes pediu que se pronunciassem sôbre o projéto Guaraná, não viu no ponto de vista unanimemente contrario áquêle projéto, nenhuma intenção politica, nem qualquer intuito de diminuir-lhe a autoridade.

Transmitiu lealmente á delegação alagoana o parecer dos produtores de Alagôas. Estes, por sua vez, se dirigiram no mesmo sentido, ao chefe do Governo Provisório, aos ministros da Agricultura e do Trabalho; e, por isso, não mereceram de ninguem a pécha de impertinentes e despeitados. Já, por fim, o próprio sr. interventor pernambucano, que os "troyanos" estavam a dar como incorporado ao seu programa, declara-se decidido a acatar, quanto á defesa do assucar, a opinião da sua classe.

E o "Diario de Pernambuco", cujo tradicional ponto de vista quanto a todos os artificios valorizadores, é mais que notório, não faz no caso atual sinão interpretar e traduzir a opinião real das verdadeiras classes produtoras. Na imensa corrente nacional, contraria á perigosa panacéa do "vendedor unico" estão aqui elementos de todas as tendencias de opinião, muitos dêles amigos do sr. Interventor e de todo insuspeitos á sua politica.

Bem se vê, daí, que outros motivos extranhos ao pensamento e ao interesse das nossas classes assucareiras, deverão influir no animo daquêles ex-delegados pernambucanos que ainda teimam, com excessiva e inadequada animosidade, em favor dum projéto que todos repelem.

Esses é que são, na verdade, os unicos dissidentes.

Cabe-nos assim proclamar que o sr. Guaraná, este sim, tem razão de teimar nisso, como bom campista, até o fim. Mas os nossos! Que razão poderão ter os nossos para insistir — e com tamanho empenho — em cantar ainda, e justamente aos que já não querem ouvi-la, a velha cantiga carioca do Paraiba do Sul?

UMA CARTA DO SR. J. CARDOSO AIRES FILHO AO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

"Recife, 5 de agosto de 1931 — Snr. Redator do "Diario de Pernambuco" — Pelo telegrama do dr. Carlos de Lima Cavalcanti no "Diario da Manhã de hoje, vejo que se fala em duplicidade de opinião minha sobre a momentosa questão assucareira.

Felizmente, para mim, no caso, é o proprio meu amigo dr. Carlos de Lima Cavalcanti quem diz nada ter com as minhas atitudes. Nenhum telegrama ou carta trocamos realmente sobre o assunto.

Já disse na reunião promovida para a escolha de representantes ao Congresso Assucareiro o que penso a respeito.

Dias depois o dr. Belmino Corrêa de Araujo me apresentou um telegrama para assinatura. Estava dentro do meu pensamento e assinei.

Ainda depois um ilustre corretor procurou-me no escritorio com um telegrama, já subscrito por numerosos colegas — Assinei.

Quando li o projeto Guaraná, vi os pontos desinteressantes ao Norte e assinalei-os.

Continuo dentro do meu ponto de vista e repito o que disse naquela reunião: "O meu grande entusiasmo nessa assembléa é pela expansão do alcool-motor como remedio ás nossas possiveis superproduções de assucar".

Com subida consideração, firmo-me. Atto. amgo. obdo. — (a) J. Cardoso Aires Filho."

Nada de novo em S. Paulo

(Conclusão da 1ª pagina)

A PEDIDO DO SR. OSVALDO ARANHA, O SECRETARIO DA JUSTIÇA DE SÃO PAULO ADIA A SUA VIAGEM DE REGRESSO

RIO, 5 — (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — O sr. Abraão Ribeiro, secretario da Justiça de São Paulo, de passagem comprada para ali, teve ordem do ministro Osvaldo Aranha para não embarcar, permanecendo aqui.

A SITUAÇÃO POLITICA DO GENERAL MIGUEL COSTA

RIO, 5 — (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Segundo dizia-se nas rodas politicas de São Paulo ligadas ao general Miguel Costa, o resultado da conferencia de hoje entre aquele chefe revolucionario e os srs. ministro Osvaldo Aranha, general Leite de Castro e o comandante Protogenes Guimarães, a situação paulista é plenamente favoravel ao ex-secretario da Segurança Publica daquele Estado. A coesão das corrênte revolucionarias do Rio e São Paulo seria um fato indiscutivel, apoiando o general Miguel Costa. Essa corrente contava, por sua vêz, com o apoio do governo provisorio que com ela se identificava, formando um só bloco.

HA ESPERANÇAS DE SOLUCIONAR-SE A' CRISE POLITICA PAULISTA

RIO, 5 (Da Sucursal do Diario de Pernambuco") — Espera-se ainda hoje, á tarde, ver solucionada a crise paulista. A tendencia era para uma acomodação entre os elementos ligados aos srs. Laudo Camargo e general Miguel Costa.

O general Miguel Costa permaneceria no comando da Força Publica e o sr. Laudo Camargo faria modificações no seu gabinete.

O chefe de policia de São Paulo sr. Eurico Sodré e o chefe da censura já se exoneraram.

Tambem o inspetor da Guarda Civil já solicitou demissão.

Isso facilitará a modificação desejada, no gabinete paulista.

Os elementos ligados ao general Miguel Costa extranham que tendo a revolução vencido em todo o Brasil, o governo paulista tenha sido distribuido entre os democraticos que nada fizeram em beneficio da revolução e os elementos ligados ao perrepismo, enquanto os revolucionarios são completamente afastados dos postos de mando e tratados como vencidos.

A opinião geral é que na nova composição da secretaria paulista os postos serão divididos entre as tres correntes: democraticos, perrepistas e revolucionarios, todas essas correntes apoiando o governo provisorio.

Segundo as ultimas noticias procedentes de São Paulo, o sr. Laudo Camargo consente na permanencia do general Miguel Costa no comando da Força Publica, contando que se demita da chefia da Legião revolucionaria, pois os dois cargos não podem ser acumulados.

O comandante da policia não pode ser chefe de uma organização politica.

Adiantam as noticias ser absolutamente infundado o boato de que o sr. Laudo Camargo cogitava pedir demissão.

— Informam tambem de São Paulo que o sr. Macêdo Soares veiu ao Rio tratar da solução do caso paulista, a convite do sr. Osvaldo Aranha, visto ser seu proposito conciliar as correntes divergentes.

Noticia-se já estar mesmo redigido o manifesto conciliatorio, da lavra do chefe das grandes forças industriais e agrarias do Estado.

AS CONFERENCIAS DO GENERAL MIGUEL COSTA NO RIO

RIO, 5 — Durante todo o dia de hontem o general Miguel Costa teve diversas e sucessivas conferencias inclusive com o tenente Juraci Magalhães e o coronel Manoel Rabelo comandante do 4.º regimento de infantaria, aquartelado em Quitúna, que esteve comandando, interinamente a região militar naquelle Estado.

O "CORREIO DA MANHA" DESMENTE O DOP, NO CASO DE TER SEGUIDO FORÇAS PARA S. PAULO

RIO, 5 — Não obstante a contestação do DOP e "Correio da Manhã" insiste em afirmar que seguiu para S. Paulo um regimento do Exercito embora não fosse possivelmente completo.

UMA LONGA CONFERENCIA NO MINISTERIO DA GUERRA

RIO, 5 — Houve hontem no Ministerio da Guerra uma conferencia que durou tres horas entre os srs. Leite

BASTA UM comprimido de TAKACITRINA nos casos ligeiros de Azias-Aerophagia-Ardencias, Dôres e demais molestias do Estomago. Nos demais casos, 2 comprimidos ao dia, e em pouco tempo a Cura será Certa.

Vende-se nas pharmacias e drogarias.

Depositarios: — Andrade & Lins, Ltda. — RIO

Agentes neste Estado: — Americo Santos & Cia. — Rua do Amorim, 114

Baia, Báia ou Baia?

Escreve-me um amigo consultando como, em face do acordo ortografico dêve escrevêr o nome do Estado que outrora grafavam "Bahia" e como escrevêr a terceira pessôa do imperfeito do verbo cair, ou melhor se Baia e caia com acento agudo no i.

A resposta é fácil. A reforma ortográfica têve por base os ensinamentos de Gonsálves Viana e este mandava acentuar as palavras exdru'xulas, tal qual se observou na reforma portuguêsa, que, por sua vês, serviu de base ao acôrdo ortografico.

Assim, báia (trave das cavalariças) é que dêve têr acento agudo no á, porque sem o acento seremos obrigados a lêr como oxitona Baia (enseada). Do mesmo modo, caia sem acento no a é o pretérito imperfeito, porque o subjuntivo é cáia. — Mário Mélo.

de Castro, Osvaldo Aranha, José Americo, Protogenes Guimarães e Pedro Ernesto.

Apesar do sigilo que se procurou manter em torno dessa conferencia dir-se que nela se tratou do caso paulista.

ESTEVE EM CONFERENCIA COM O SR. GETULIO VARGAS O SECRETARIO DA JUSTIÇA DE S. PAULO

RIO, 5 — Ao anoitecer de hontem esteve no Catete, o sr. Abrahão Ribeiro, secretario da Justiça d. S. Paulo conferenciando com o presidente Getulio Vargas. Ao retirar-se, interpelado por jornalistas, declarou que tinha ido ao Catete apenas em visita de cortezia ao chefe do Governo, o que era seu dever, uma vez que se achava no Rio, onde viera em visita ás pessôas de sua familia. Inquirido sobre a situação de S. Paulo, o sr. Abrahão Ribeiro disse que aquele Estado estava em perfeita paz e o sr. Laudo Camargo não pediu nem pretendia pedir exoneração do governo de S. Paulo.

CONFERENCIA ENTRE O GENERAL GÓES MONTEIRO E O INTERVENTOR LAUDO CAMARGO

S. PAULO, 5 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — No palacio do governo foi hontem observado o seguinte fato:

Todos os oficiais de gabinete e secretarios do interventor, deixaram o palacio antes das 17 horas, quando o chefe do Governo Provisorio ainda se encontrava na sua sala de trabalhos.

Isso foi notado, porque o sr. Laudo Camargo costuma sair acompanhado de seus auxiliares de confiança.

Poucos minutos depois das 17 horas, porém, com a chegada do general Góes Monteiro, percebeu-se o motivo da permanencia do interventor no palacio.

O comandante da 2.ª região militar dirigiu-se imediatamente ao gabinete do sr. Laudo Camargo com o qual demorou-se até ás desoito horas e meia.

Dessa conferencia nada transpirou, pois, tanto o interventor como o general Góes Monteiro se negaram terminantemente a fazer quaisquer declarações aos jornalistas que os abordaram.

O SR. MARREI JUNIOR, OUVIDO POR UM JORNALISTA DIZ QUE ESTA' CUIDANDO MAIS DA SUA ADVOCACIA DO QUE DE POLITICA

S. PAULO, 5 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Desde alguns dias corre na cidade a noticia de um possivel rompimento do sr. Marrei Junior com o Partido Democratico e a sua passagem para um novo partido politico que seria formado da elementos da coligação de 1924.

Entrevistado hoje, por um jornalista, o sr. Marrei Junior disse estar agora cuidando mais da sua advocacia do que de politica, como todos estão vendo.

COMO FOI RECEBIDA A NOTICIA DA NOMEAÇÃO DO SR. EURICO SODRE' PARA A CHEFIA DE POLICIA

SÃO PAULO, 5 — (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — A nomeação do sr. Eurico Sodré para a chefia da policia de São Paulo foi mal recebida entre os elementos revolucionarios em vista das estreitas ligações havidas entre o referido cavalheiro e os reacionarios, no tempo de governo do sr. Julio Prestes.

Hoje, á tarde acompanhado do sr. Pereira Lima, o sr. Eurico Sodré deixou a chefatura de Policia dizendo que não mais voltaria ali. Dirigiu-se em seguida aos Campos Elíseos afim de conferenciar com o interventor federal.

SÃO PAULO, 5 — (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Foi designado para substituir o chefe de policia sr. Eurico Sodré, o primeiro delegado auxiliar, o sr. J. Climaco.

O GENERAL ISIDORO LOPES REGRESSOU A S. PAULO

SÃO PAULO, 5 — (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Chegou hoje aqui o general Isidoro Dias Lopes, sendo recebido por numerosos amigos.

Interpelado pelos jornalistas declarou que a sua viagem ao Rio teve carater particular, alheiando-se completamente dos acontecimentos politicos.

DEMISSÃO

SÃO PAULO, 5 — (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Foi concedida a demissão do sr. Leven Vampré, do cargo de diretor interino do Departamento de Publicidade.

Não seja pessimista: conserve o seu bom humôr e tudo estará melhor. (Campanha da Bôa Vontade).

Pela urbanização do Recife

No "Rotary Club" foi hontem recebido o arquiteto Nestor de Figueirêdo, convidado pela Municipalidade a colaborar no plano de remodelação da cidade

Encontra-se no Recife, recem-chegado do Rio a bordo do "Siqueira Campos", o engenheiro-arquiteto dr. Nestor de Figueiredo, presidente do Instituto Central de Arquitetura e da Associação de Artistas Brasileiros.

O conhecido urbanista veiu a esta capital, a convite do sr. prefeito municipal, para estudar com os nossos tecnicos oficiais um plano geral de melhoramentos e de extensão para o Recife.

Rotariano dos mais aperfeiçoados, não faltou o sr. Nestor de Figueiredo a reunião semanal do "Rotary Club", no Hotel Central.

Coube ao sr. Lauro Borba, governador da cidade, apresenta-lo aos demais rotarianos deste Estado. E ao fazê-lo, ocupou-se da missão que trás ao norte o joven arquiteto patricio, mostrando que as cidades de hoje já não podem dispensar os conselhos desses profissionais especializados no estúdo da vida das grandes aglomerações humanas, desde as posições geograficas até aos costumes e ao carater das populações.

Disse após do valor do sr. Nestor de Figueiredo como profissional referindo-se á sua atuação á frente do Instituto Central de Arquitetos do Rio de Janeiro, tendo presidido ainda ultimamente a uma das mais notaveis reuniões de especialistas já vistas na America do Sul, como o Congresso de Arquitetura Americana realizado naquela capital.

Pôs tambem em relevo o sr. Lauro Borba a feição desinteressada do concurso que nos vem trazer o competente profissional que gentilmente aquiesceu ao convite que lhe fêz como seu velho amigo pessoal, atitude que está bem dentro dos principios rotarianos concretizados no idéal de servir.

Estendeu-se ainda em considerações para pôr em paralélo a missão Nestor de Figueiredo e os lemas adotados pelo "Rotary Club", concluindo por salientar quanto por isto merece ele o apoio completo de todas as classes que naquela agremiação se representam pelas suas figuras exponenciais.

Falou a seguir o rotariano visitante. O sr. Nestor de Figueiredo fêz largas e conceituosas observações sobre os planos da cidade a importancia da colaboração que lhe poderia prestar uma instituição de homens de bôa vontade, como ocorre sêr em toda parte o "Rotary Club". E lembrou, a proposito, que foi exatamente o "Rotary Club" do Rio quem levou ao respectivo prefeito a sugestão dum plano para a cidade, o que é já ali uma realidade.

As palavras do sr. Nestor de Figueiredo foram muito bem recebidas pelos demais convivas, sendo calorosamente aplaudidas.

Pode se considerar levantada a censura que de ordem do ministerio da Justiça e D. O. P vinha exercendo sobre a imprensa carioca

DORA POR DIANTE, O SERVIÇO PASSA A SER FEITO PELOS PROPRIOS DIRETORES DE JORNAIS

RIO, 6 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Agora mesmo, 1 h. 34, o D. O. P. acaba de fornecer aos jornais o seguinte comunicado:

"De acordo com a sugestão feita ao chefe de Policia, esta manhã, em seu gabinete e aceita por s. exc. na minha presença, comunico-vos que dora avante este Departamento dispensa os seus redatores designados para servir junto aos jornais, conforme vinha sendo feito de ordem do sr. ministro da Justiça, afim de ser evitada a divulgação de noticia contrarias ao interesse publico, passando a responsabilidade desse serviço aos diretores de jornais que, nos termos da sugestão aludida, responderão perante o chefe de Policia em caso de transgressão. As noticias que o D. O. P. desaconselhava e continuam proibidas pelo chefe de Policia, são as que possam prejudicar a ordem publica, o credito do país, as relações internacionais e as finalidades revolucionarias. Saudações — (a) Sales Filho".

Passou hontem o aniversario natalicio de Deodoro da Fonseca

RIO, 5 — (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — A data de hoje assinala uma efemeride muito grata ao coração dos brasileiros: o aniversario natalicio do marechal Deodoro da Fonseca, o proclamador da Republica, que tanto tem sido disvirtuada e maculada, mas que nasceu como uma alvorada de democracia e liberdade e não tem culpa dos erros e deslises dos homens.

Esta comemoração oferece oportunidade para, registrando-a com justas referencias ao nome do inolvidavel brasileiro, relembrar um episodio, que tambem hoje faz anos e que a ela se liga como uma nóta pitoresca de nossa historia politica, digna de estár sempre presente á memoria dos nóssos psicologos.

Foi há 22 anos. A 22 de agosto de venção nacional para homologar a escolha do candidato á presidencia da Republica em substituição a Nilo Peçanha, que estava no Catête completando o quatrienio do falecido republicano dr. Afonso Pena.

Pois bem: No dia 5 de agosto, quando já toda gente sabia que esse candidato era o marechal Hermes, sobrinho de Deodoro, á sepultura do proclamador da Republica, no cemiterio do Caju', amanheceu profusamente ornada de flôres e com uma infinidade de cartões de visita...

Si procurarmos as coleções de jornais daquele tempo, encontraremos a narração do fáto, com nomes dos donos desses cartões, alguns dos quais ainda andam por aí, vivos, sãos e até varios deles deitando ares de importancia.

Porque não sucedeu a mesma coisa, hontem, no cemiterio do Caju'?

Pergunta ingenua... Ingenua porque, pelo menos por enquanto, não consta que se cogite da candidatura presidencial de qualquer outro parente de Deodoro.

OPORTUNIDADES

Cada leitor do "Diario de Pernambuco" deve passar os olhos nesta secção onde certamente encontrará algum anuncio que lhe interesse.

GRANJA SANTA MARIA
TIMBAUBA
Sitio magnifico, optima casa de vivenda, estabulo moderno. Vende-se. A tratar na mesma.

SALA DE JANTAR
Luxuosa sala de jantar estilo moderno, quasi nova, constante de 9 peças. Vende-se urgente por .. .. .. 1:750$000.
Vêr e tratar: Av. Marquez de Olinda, 267 — (Escriptorio).

TRABALHOS HIDRAULICOS
Engenheiro Vicente Folcone, especialista, encarrega-se de serviço de abastecimento de cidades, usinas, fabricas, trabalhos de irrigação, etc. Rua Pedro Afonso, 143 — Recife.

15$000
Aulas de dactylographia na Escola L. C. Smith — R. Livramento, 71.

MATERIAIS ELETRICOS RADIO
Artigos eletricos e radio de primeira qualidade, não comprem antes examinarem os preços da CASA BYINGTON. Servem bem a preço bom. — Rua João Pessôa, 218 — Phone 6005.

TO LET
Excellent house with ample grounds well wooded and with stream of water — Estrada do Arrayal, 2269 — Apply to Banco Nacional Ultramarino.

GRANDE COFRE "MILNERS"
Vende-se um com as seguintes dimensões internas:
Comprimento: 1m.26.
Largura: 1m.26.
A tratar na Sociedade Exportadora de Alcool, Ltda., á Avenida Marquez de Olinda, 58 — 1º and., S. 2.

Os anuncios nesta secção são cobrados no balcão do "Diario de Pernambuco" a 1$000 a linha em corpo 6.

Administração Publica

INTERVENTORIA FEDERAL

O sr. interventor assinou hontem átos: nomeando o carteiro do Tesouro do Estado Tiago Geraldo dos Santos para exercer efetivamente o cargo de ajudante de porteiro da mesma repartição, vago em virtude da aposentadoria do respectivo serventuario;

nomeando Manuel Francisco de Brito, para exercer o cargo de carteiro do Tesouro do Estado, na vaga de Tiago Geraldo dos Santos.

SECRETARIA DA FAZENDA

O sr. secretário baixou hontem portarias: nomeando Maria de Lurdes da Veiga Pessôa para exercer interinamente o cargo de datilografa do Tesouro do Estado, durante o impedimento do funcionario efetivo Raul Francisco do Couto;

nomeando José Alves de Amorim para exercer as funções de servente do Tesouro do Estado, na vaga de Manuel Francisco de Brito.

PREFEITURA DO RECIFE

Relação dos despachantes devidamente legalizados, e seus prepostos

Despachante, Eurico Firmino Monteiro; preposto, Joaquim Guimarães Carneiro de Lacerda — despachante, Pedro Augusto de Ataíde; preposto, Ataíde Gondim — despachante, Mário Gonçalves de Lima; preposto, Carlos Maia Ferreira de Azevedo — despachante, Pedro de Alcantara Lapa; preposto, Armando Gonçalves de Lima Hartery — despachante, Manuel de Barros Cavalcanti; preposto, José Lins — despachante, José Sabino da Silva; preposto, Abel de Medeiros Chaves — despachantes: José Azevedo, José Alcides da Luz, Jesuino Cavalcanti Vieira de Mélo, Pedro Diogo dos Santos e Joaquim Luiz Rabelo.

Instituto Arqueologico

O monumento ás heroinas de Tejucopapo — O novo escudo do municipio de Olinda — Uma reliquia do Presidente João Pessôa — O reino encantado da Serra do Catolé.

Em sessão ordinaria reuniu-se hontem o Instituto Arqueologico sob a presidencia do prof. Gervasio Fioravanti, secretariado pelos srs. Mário Mélo e Naasson Figuerêdo, presentes mais os srs. Santana Araujo, Samuel Campêlo, João Aureliano, Mario Coêlho Pinto, Zeferino Lima, Carlos Pereira da Costa e Jeronimo Gueiros. Justificaram faltas os srs. Luiz Delgado e Bezerra Leite.

Lida e aprovada a ata da sessão anterior o 1º. secretario deu conta do expediente:

oficio do Prefeito de Goiana sôbre o monumento que está sendo erguido no Tejucopapo e a promessa do Instituto de dar a placa com dizeres; oficio do Prefeito de Olinda, pedindo que o Instituto nomeie uma comissão para julgar os projetos do novo escudo do municipio; oferta das seguintes obras:

"Prehistoria americana", pelo dr. Jorge Hurley; "Seccion de investigaciones historicas de la Institucion Carnegie de Washington"; "Geographical Review", July 1931; "L'Universo", julho 1931; "Revista de Educação", Amazonas; "Revista do Instituto historico de São Paulo", vol. XXVIII; "Coordenadas geographicas do Brasil", por Alfeu Diniz Gonçalves; "O cretaceo da Paraiba do Norte", pela dra. Carlota Joaquina Maury. Tambem foi registrada a oferta, pelo dr. Oscar Carneiro, duma peça intima de roupa com que estava vestido o Presidente João Pessôa no momento de sêr assassinado, a qual conserva o sangue do grande liberal.

Sôbre o monumento de Tejucopapo, o secretario perpetuo informa que se entendeu com o secretario da Viação, a quem entregou os dizeres aprovados pelo Instituto e este prometeu mandar fazêr a placa de bronze; outrosim, que se havia dirigido por oficio ao dr. José César, atual proprietario do local em que existiu o reduto de Tejucopapo, pedindo-lhe fazêr cessão do mesmo, conforme o prometera o anterior proprietario.

Quanto ao caso do escudo de Olinda, o presidente disse que agradecia a distinção do Prefeito e designava para compôr o juri os srs. Mário Mélo, Zeferino Lima e Mario Coêlho Pinto. O sr. Mário Mélo disse que se julgava impedido de participar da comissão, porquanto colaborara com alguns concurrentes que o procuraram para esse fim. O presidente, aceitando a justificativa da escusa, designou o sr. Carlos Pereira da Costa para o substituir.

Com a palavra, o sr. Mário Mélo leu uma memoria sobre o Reino encantado da serra do Catolé, por ele ultimamente visitada, e entregou ao Instituto fragmentos de ceramica, encontrados no local do cenario do fanatismo de 1838.

O sr. Santana Araujo comunicou que se acha recolhido ao Hospital Português o consorcio sr. Fernando Barroca. O presidente designou os srs. Santana Araujo, Samuel Campêlo e Naasson Figueirêdo para visitarem-no em nome do Instituto.

O sr. Samuel Campêlo disse estarem vagos os cargos de 2º. e 3º. vice-presidentes. Conquanto seja contrario a existencia desses dois cargos, como se manifestou por ocasião de pleitear uma reforma nos estatutos, pensa que devem sêr preenchidos por eleição.

Consultada a casa, esta se manifestou no sentido de não convocar uma assembléa para tal fim, por faltar pouco tempo para o termino do mandato, podendo entretanto preencher os cargos si houver convocação da assembléa para outros fins.

O sr. Santana Araujo traça o necrologio do consorcio Turiano Campêlo a cujás exequias compareceu o Instituto por uma comissão e requer um voto de pesar, que é unanimemente aprovado.

Em seguida, são levantados os trabalhos.

A viagem do "Do.X" aos Estados Unidos

NATAL, 5 — O hidroavião "Do. X" é esperado aqui amanhã, prosseguindo depois o vôo para os Estados Unidos, conduzindo passageiros e correspondencias.

S. SALVADOR, 5 — Tendo partido ás 6 e 30 para esta capital o "Do. X", aqui chegou ás 16 horas, devendo continuar a sua viagem á America do Norte.

A alegria é vida; viva contente a sua vida. (Campanha da Bôa Vontade).

O tenente Juraci Magalhães deixou definitivamente a Delegacia Militar do Norte

PASSA A SUBSTITUI-LO NESSA FUNÇÃO O CAPITÃO DELSO FONSECA

RIO, 5 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — O tenente Jurací Magalhães deixou definitivamente o cargo de chefe da Delegacia Militar do Norte, afim de ir servir como oficial de gabinete do ministro da Marinha, substituindo-o na aludida função o capitão Delso Mendes da Fonseca.

Admite-se porém, que em vista do desejo manifestado, o tenente Juraci Magalhães volte ao 22º Batalhão de Caçadores, com séde na Parahyba.

DIARIO DE PERNAMBUCO
FUNDADO EM 1825
Propriedade: Diario de Pernambuco S. A.
Diretores: José dos Anjos e Salvador Nigro
Endereço: Praça da Independencia, Recife; Telegramas: Diarbuco; Telefones: Escritorio, 6087 — Redação, 6880
EXPEDIENTE
A correspondencia de ordem comercial deve ser exclusivamente endereçada á Direção.
ASSINATURAS
INTERIOR
Ano . . . 48$000 Semestre 25$000
EXTERIOR
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Ano . . . 75$000 Semestre 40$000
Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal:
Ano . . . 135$000 Semestre 75$000

Os flagelados do nordeste

ABERTURA DE VULTOSO CREDITO PARA SOCORRE-LOS

O Sr. Dr. Getulio Vargas, Chefe do Governo Provisorio, assinou ha poucos dias, na pasta da Viação, o seguinte decreto, abrindo o credito de 1.000:000$ para atender ás despesas do socorro aos flagelados do Nordeste.

O Chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil,

Considerando que ainda perduram os efeitos da seca que assolam os Estados do Nordeste;

Considerando que para as necessidades decorrentes dessa situação não podem ser destinados os recursos orçamentarios consignados para obras projetadas em determinadas regiões;

Considerando que nessas condições a assistencia ás vitimas do flagelo não póde limitar-se rigorosamente ao plano das referidas obras;

Considerando que os efeitos daquela seca assumiram carater de calamidade publica, cujos efeitos ainda se fazem sentir, decreta:

Artigo unico. — Fica aberto ao Ministerio da Viação e Obras Publicas, dispensadas as formalidades do art. 30, paragrafo 1º., do Codigo de Contabilidade da União, o credito extraordinario de 1.000:000$ (mil contos de réis) para atender ao pagamento de despesas com o pessoal e material, indistintamente, em estudos e construção de estradas de rodagem e carroçaveis (terraplanagem e obras de arte), agude, barragens, obras de irrigação, poços e outros serviços julgados necessarios na região do Nordeste.

Paragrafo unico. — Este credito, que atenderá as despesas em continuação ás que tenham sido liquidadas por conta do decreto n. 19.655, de 3 de fevereiro de 1931, será distribuido á tesouraria da Inspetoria Federal de Obras contra as Secas, para sêr aplicado mediante adiantamento aos chefes de distritos, de comissões e a outros funcionarios.

Rio de Janeiro, 31 de julho de 1931, 110º. da Independencia e 43º. da Republica. — GETULIO VARGAS — José Americo de Almeida."

MOVIMENTO MARITIMO

O "JOÃO ALFREDO" — Procedente de Santos e escalas aportou, hontem nesta cidade, o paquete João Alfredo, do Loid Brasileiro.

Conduziu para o Recife, 82 toneladas de carga e 7 passageiros.

Hontem mesmo, saiu para Tutoia e escalas.

—

O "QUANZA" — De Santos e escalas chegou hontem a esta cidade o paquete português Quanza, da frota da Companhia Nacional de Navegação.

Desembarcaram 2 passageiros e em transito viajam 545.

Não deixou nem recebeu carga.

Após pequena demora suspendeu ferros, rumando aos portos de Leixões e escalas.

—

O "AFEL" — Deu entrada hontem no porto, atracando ao caes do armasem A das Docas, o vapor estadunidense Afel.

Procedeu de Nova Orleans e Porto Artur.

Para o nosso comercio trouxe uma partida de 806.831 quilos de mercadorias diversas.

Não trouxe passageiros para o Recife, levando porem em transito 4.

Hoje sairá para Montevideu e escalas.

—

O "UNA" — Vindo de S. Francisco e escalas deu entrada hontem no nosso porto o cargueiro Una, do Loid Brasileiro.

Trouxe para aqui 15 1|2 toneladas de carga e leva em transito um passageiro.

Atracou ao armasem n. 6 das Docas do Porto, tendo hontem mesmo levantado ferros com destino a Tutoia e escalas.

—

O "MARANGUAPE" — Com procedencia de Manaus e escalas chegou hontem, a esta capital o cargueiro nacional Maranguape, do Loid Brasileiro.

Trouxe para aqui 333.894 quilos de carga.

Atracou ao caes do armasem 7 das Docas.

Hoje deverá sair para o Sul.

—

ANCORADOURO INTERNO — Estão fundeados no ancoradouro interno os vapores nacionais "Campinas", "Maranguape", descarregando; "Pirenees", descarregando; "Hibernia", sueco, descarregando; "Afel", americano, descarregando.

—

PEQUENA CABOTAGEM — Entraram 18 embarcações a vela com procedencia dos diferentes portos do litoral deste Estado e foram despachadas 18.

DIARIO SOCIAL

REGISTRO

O JABURU', SIMBOLO NACIONAL

Capistrano de Abreu via no macambúzio jaburú o simbolo do povo brasileiro. O douto Capistrano, ao que dizem, era homem timido, recolhido, misantropo. Jaburú? Sim, o jaburú éra ele, sem nenhuma dúvida; e julgava os outros por si.

Não, o Brasileiro não ocupa nenhuma posição singular na geografia dos paises cultivadores de pesares. Sua capacidade de tristeza não é maior que a dos outros povos. Há brasileiros tíbios, adinâmicos, melancólicos, egoistas, como os há entusiastas, energicos, gaiatos, hiperglastos, e o humor de cada um é a expressão duma fisiologia particular.

Eduardo Frieiro.

(Capitulo final do ensaio "O Brasileiro não é triste", recem-publicado).

*

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Guiomar Pereira Dias, esposa do capitalista José Dias Pereira; Maria Luiza de Assis Brissant, esposa do sr. Francisco Spencer Brissant, comerciante nesta praça; Maria das Neves Carneiro, esposa do sr. Humberto Carneiro, comerciante nesta praça; D'ise Feijó de Pontes, esposa do capitalista sr. Tirco de Pontes; Antonieta de Albuquerque Castelo Branco, esposa do sr. Geraldo Castelo Branco, funcionario estadual; Clara da Ressurreição Cordeiro, professora estadual; Clotilde Machado Feijó, esposa do sr. Odilon Feijó, do comercio desta praça;

As senhoritas: Lucila C. Harchambault, datilografa da Secretaria da Fazenda; Rita Borba, filha do saudoso politico pernambucano dr. Manuel Borba; Felismina Borges de Santana, filha do professor de corografia sr. André Avelino de Santana; Eremita Camara, filha do sr. José Calazans Soares da Camara, comerciante nesta praça;

Os senhores: Rossini de Medeiros Raposo, 1º tenente do exercito, ora servindo na guarnição do 21 B. C.; jornalista conterraneo Racine Guimarães; Miguel Samarcos, guarda-livros em nossa praça; Andrião Blum do nosso alto comercio; Carlos Pimentel, funcionario estadual; Osvaldo Cabral de Melo, chefe de secção da Secretaria da Junta Comercial; Cosme Silva, estimado auxiliar grafico das nossas oficinas;

As meninas: Celina, filha do sr. Pimentel Meira; Ivone, filha do sr. Giacomi Imbelhoni, negociante nesta praça;

Os meninos: Carlos, filho do sr. Pimentel Meira Lima; Mario Pompeu, filho do sr. Pompeu da Silva Ferreira; Auristel, filho do nosso antigo confrade de imprensa professor Oscar Faria; Gerson, filho de Emilio Batista.

*

NASCIMENTOS

Está em festa o lar do sr. Raimundo do Amaral Carvalho, interno do Hospital Infantil, e de sua esposa d. Iracema Basto Carvalho, com o nascimento ocorrido no dia 27 de julho, do galante Geraldo, filho do casal que, pelo motivo, tem sido muito felicitado.

*

Chama-se Ana Maria a petisa nascida ante-hontem, nesta capital, filha do sr. Alvaro Cabral de Moura, falecido recentemente em Timbaúba, e da sra. d. Eulmira Vasconcelos Cabral de Moura.

*

CASAMENTOS

João Fausto de Figuêredo Carneiro, 1º oficial do registro dos casamentos que funciona nos distritos de Santo Antonio, São José e Afogados, afixou no Palacio da Justiça, edital de proclamas de casamentos dos seguintes contraentes:

Narciso Gomes da Fonseca e d. Teodora Maria de Jesus, solteiros, naturais deste cidade e ela de Alagoas e residentes respectivamente á rua Lucas Valentinas á rua Coronel Suassuna, 772 São José.

Urbano Narciso da Costa Lima, natural de Portugal e residente á rua Benjamin Constant, 65, Torre e d. Elsa Salgado Acioli, natural de Alagoas, residente á rua do Jasmin, 63, Bôa Vista, solteiros.

Armando da Silva Braga e d. Olga da Exaltação da Silva Assunção, solteiros, naturais deste Estado e residentes respectivamente á travessa do Tavares 23 São José e á rua Azul 122, São José.

*

VIAJANTES

Dr. Nestor Figueirêdo — Convidado pelo dr. Lauro Borba, prefeito do Recife, para colaborar nas obras de remodelamento da cidade, chegou, hontem, do Rio, a bordo do Siqueira Campos o ilustre patricio dr. Nestor Figueirêdo.

Viajou s. s. acompanhado de sua esposa.

*

ENFERMOS

Tendo-se submetido a uma melindrosa operação cirurgica, acha-se recolhida ao Hospital Portuguez a sra. d. Senhorinha Brito Cavalcanti, consorte do sr. Arcelino Brito Cavalcanti.

A enferma tem sido muito visitada por parentes e amigos da familia.

A intervenção foi realizada pelo conceituado cirurgião dr. Barros Lima.

*

FALECIMENTOS

Faleceu hontem na residencia dos seus pais, á rua Anunciada, 164, nos Aflitos, o pequeno Osvaldo, filho do sr. Osvaldo Lima, alto funcionario da Pernambuco Tramways e de sua esposa d. Maria Rosa de Lima.

O enterramento do pequenino extinto verificou-se hontem mesmo no cemiterio de Santo Amaro.

*

Faleceu, hontem, no Hospital de Doenças Nervosas, onde se encontrava em tratamento o sr. Edgar Barbosa da Rosa velcso funcionario do Clube Internacional do Recife.

O extinto era primo do sr. Alfredo da Rosa Borges e neto do falecido capitalista José Marcelino G. da Rosa.

O seu enterramento realizou-se ás 16 horas na necropole de Santo Amaro, presentes numerosos amigos e pessoas da sua familia.

Alma Religiosa

CATOLICISMO

O DIA DA IGREJA

6 DE AGOSTO — Quinta-feira — São Sixto — São Agapito — Transfiguração de Cristo no monte Tabor.

\+

LAUS-PERENNE — O Santissimo Sacramento estará durante o dia exposto a adoração dos catolicos na matriz da Bôa Vista.

\+

MISSAS — Paroquiais e conventuais desde ás 5 1|2 ás 8 horas.

\+

CURIA METROPOLITANA — Paço Arquiepiscopal — Audiencias do exmo. sr. arcebispo das 13 ás 15 horas.

\+

CAMARA ECLESIASTICA — Secretaria do Arcebispado — Expediente das 11 ás 15 horas.

\+

CONFRARIA DE SANTANA DA IGREJA DA SANTA CRUZ

O Conselho administrativo da confraria de Santana, devidamente autorisada pela Curia Metropolitana, acaba de transferir a festa de sua padroeira para o dia 20 de setembro proximo vindouro.

A confraria, não obstante a transferencia da festa, espera que o publico continuará a dispensar seu valioso auxilio, atendendo ás comissões incumbidas de angariar donativos, o que muito agradece.

A bandeira hastear-se-á ás 19 horas do dia 10 de setembro.

\+

UNIÃO DE MOÇOS CATOLICOS DE S. JOSÉ

Pelas 19 horas de hoje, reune-se em sessão ordinaria a U. M. C. de São José.

Havendo importantes assuntos a tratar, espera o presidente o comparecimento de todos os unionistas.

Depois da sessão o padre dr. Carlos Leoncio fará uma conferencia sobre a atual questão entre o Quirinal e o Vaticano.

\+

HORA SANTA NA CAPELA DO COLEGIO NOBREGA

A diretoria da C. M. M. A. convida todos os congregados e catolicos em geral para assistirem aos exercicios da Hora Santa, especialmente para homens, os quais se realisarão ás 20 horas, de hoje, na capela externa do Colegio Nobrega.

\+

CULTO AOS MORTOS

DR. TESSALONICO TENORIO — Serão celebradas amanhã, ás 7 horas, na matriz da Bôa Vista, missas em comemoração do 30º dia do passamento do saudoso cavalheiro dr. Tessalonico de Melo Tenorio, ornamento que foi da nossa classe de cirurgião-dentista.

Os piedosos sufragios são promovidos pela familia do morto.

\+

Sufragando a alma de d. Felismina Galvão Cabral de Moura, a familia fará celebrar missas de 30º dia, amanhã, ás 6 1|2 horas, na matriz de São José.

\+

VENERAVEL CONFRARIA DE S. JOSÉ DAGONIA, ERETA NA BASILICA DE N. S. DO CARMO DO RECIFE

Reune-se no proximo domingo ás 10 horas, em seu consistorio na basilica de N. S. do Carmo do Recife a veneravel confraria de São José dAgonia, afim de prestar uma justa homenagem a tres entidades religiosas, inaugurando as suas fotografias na galeria de honra, sendo de S. Eminencia Sr. Cardeal D. Sebastião Leme, sr. arcebispo d. Miguel de Lima Valverde, e S. Caridade P. Frei Elias As Assunção ex-superior dos Carmelitas.

O irmão provedor espera o comparecimento de todos os irmãos, para assistirem a este ato.

\+

ESPIRITISMO

CRUZADA ESPIRITA PERNAMBUCANA

Haverá hoje, ás 19 1|2 horas, á rua Felipe Camarão 44, templo da Cruzada Espirita, uma sessão doutrinaria, presidida pelo vice-presidente da casa. Será objeto de estudo o "Evangelho segundo o espiritismo" — cap. XIX — ns. 1 a 7 — referente ao poder da fé.

\+

TRANSFERENCIA DO TEMPLO

A União Espirita Maria de Nazaré transferiu para á rua do Amapá n. 168, Matinha o seu templo.

\+

NUCLEO FEMENINO "ALLAN KARDEC" DA C. E. P.

Sob o tema "Nunca julgues as faltas alheias sem que primeiro examines as tuas", fará no proximo domingo, ás 15 horas, á rua Felipe Camarão 44, templo do Nucleo Femenino, uma conferencia o confrade Aluisio Pereira da C. E. P.

Ficam convidados os espiritas.

Meteorologia agricola

Resumo do Boletim de Meteorologia Agricola relativo á segunda decada de julho de 1931, elaborado no Instituto Central de Meteorologia do Rio de Janeiro e fornecido a imprensa pela Estação Aerologica de Olinda:

O TEMPO — Zona Norte — O tempo decorreu quente e pouco chuvoso na bacia amazonica, fresco e seco no extremo norte até Ceará, inclusive e fresco e pouco chuvoso no resto da região. Zona Centro — O tempo foi fresco e chuvoso no litoral da Baía e frio e seco no resto da região. Zona Sul — Tempo frio e seco, sendo relativamente quente no Rio Grande do norte.

A AGRICULTURA — Café — Continua bom o estado das culturas. A colheita prosegue regular e bôa, já concluida em alguns pontos produtores. Cana — Poseguem preparos de terras e plantios em pontos produtores. A vegetação se apresenta bôa em geral. A colheita continua bôa e grande no centro e sul pequena e regular no extremo norte. Madioca — Continuam preparos de terras e plantios em todos os pontos produtores. O estado das culturas é bom. A colheita prosegue bôa e grande nas regiões central e sulina, pequena e bôa no extremo norte, regular e bôa em Serige. Fumo — Continuam preparos de terras no norte. O estado das culturas e bom em geral. A colheita continua bôa e regular no centro. Algodão — Ainda há plantios no nordeste. Continuam intensificados preparos de terras no centro e sul. O estado das culturas é bom em geral, menos em Guarabira (Paraiba), por efeito da lagarta. A colheita continua regular e bôa no centro e sul, já tendo terminada em alguns pontos dessas regiões, pequena e bôa no extremo norte, pequena e regular em pontos do nordeste. Herva Mate — A vegetação se apresenta bôa em todos os pontos produtores. A colheita continua grande e bôa. Cacáo — O estado das culturas é bom em geral. A colheita continua regular e bôa. Cereais e Legumes — Continuam preparos de terras e plantios em todos os pontos produtores. O estado das culturas e bom em geral. Ainda há colheitas no sul e centro, grande e bôa, continuando no norte, regular e bôa menos em alguns pontos nos quais é má.

Fôro e Judicatura

JUSTIÇA CIVIL

FAZENDA DO ESTADO, MUNICIPIO E SAUDE PUBLICA

Juizo da 5ª. vara

Por parte da fazenda do Estado foram acusadas as penhoras feitas em bens de Marcelino Pereira e sua esposa, e Manuel Ludugerio do Nascimento, requerendo-se que ficasse assinado aos mesmos o praso legal para embargos.

Por parte da fazenda do Estado foi assinado a Clovis de Macedo no executivo contra Luis Ferreira e outros o praso legal para passar em julgado a sentença que o condenou ao pagamento do pedido e custas.

Por parte da fazenda municipal foram assinados prasos legais a José de Lima Pinto, no executivo contra Manuel Antonio Cardoso, Paulina Barbosa, Henrique da Costa Lima, viuva e herdeiros do sr. Inacio de Barros Barreto, Benjamin Rubinsky, no executivo contra R. J. Rubinsky, José Belarmino, no executivo contra Severino Silva, Braz Ferreira de Lima no executivo contra Carolina G. de O. Andrade; Manuel José Barbosa da Silva, no executivo contra Maria M. Laine; Maria da Conceição José Ferreira e José Inacio da Silva para passar em julgamento a sentença que os condenou ao pagamento do pedido e custas.

Ainda por parte da fazenda municipal foram acusadas as penhoras feitas em bens de Levino Antonio dos Santos no executivo contra Julia Gouveia de Freitas, L. Fialho, contra J. Melo e Cia. João Francisco Dias no executivo contra J. Dias e José Hilton do Rêgo Barros, no executivo contra Severino B. de Sousa, ficando assinado aos mesmos, sob pregão, o praso legal para embargos.

SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE PERNAMBUCO

Sessão ordinaria de julgamentos de feitos civeis realisada ante-hontem, sob a presidencia do des. Argemiro Galvão presentes os des. em numero legal e o procurador geral do Estado. Foi lida e aprovada a ata da antecedente. Em seguida deram-se os seguintes julgamentos:

Agravo do despacho do des. presidente ad-hoc na apelação civel de Recife. Agravante, o dr. Abilio Machado da Cunha Cavalcanti. Agravados, os mesmos e José Dionisio Sobrinho. O des. Osvaldo de Sousa que havia sido convocado para decidir sobre a preliminar da competencia do presidente agravado para presidir o julgamento, resolveu pela mesma competencia. Orou pelo agravante o dr. Jaime Regueira e pelo agravado, o bacharel Barros Lima. Converteu-se o julgamento em diligencia, unanimemente.

—

De Recife n. 21321 — Agravante, Carlinda Martins Galindo, com assistencia de seu marido Odon Torres Galindo. Agravado, o juizo no inventario dos bens de d. Ana Carneiro da Cunha. Relator, o des. Neves Filho. Revisor, o des. Luis Salazar. Adiado.

—

N. 21297 — Agravante, Grandes Moinhos do Brasil S. A. Agravada, a Fazenda do Estado. Relator, o des. Santos Pereira. Negou-se provimento contra o voto do des. João Aureliano.

—

N. 21206 — Agravante, Horacio Cicero Martins Saldanha. Agravada, a Cia. de Mineração e Metalurgia Brasil Cobrasil. Relator, o des. Lacerda de Almeida. Revisor, o des. Cunha Barreto. Orou em favor da agravada o dr. Mario Castro. Negou-se provimento contra o voto do des. Cunha Barreto.

—

N. 20752 — Agravantes, dd. Maria Teresa de Amorim Batista da Silva, com assistencia de seu marido dr. Manuel Mendes Batista da Silva e Teresa Ribeiro de Amorim. Agravados, o Juizo e d. Alice Martins Saldanha, com assistencia do seu marido Henrique Martins Saldanha. Relator, o des. Luis Salazar. Revisor, o des. Lacerda de Almeida. Orou pelos agravantes Joaquim Amazonas e pela agravada o dr. Bezerra Leite. Deu-se provimento contra o voto do des. Luis Salazar.

—

Distribuição

Recurso crime de absolvição:

De Recife n. 21571 — Relator, o des. Cunha Barreto. Recorrente, o Juizo. Recorrido, André Henrique dos Santos.

—

De Pau d'Alho n. 21373 — Relator, o des. Luis Salazar. Recorrente, o Juizo. Recorrido, José de Barros da Silva.

Recurso crime de habeas corpus:

De Cabo n. 21480 — Relator, o des. Bonald. Recorrente, Manuel des. Bonald. Recorrente, o Juizo. Recorrido, Manuel Severino da Silva.

Recurso crime de impronuncia:

De Goiana n. 21481 — Recorrente, o Juizo. Recorrido, dr. José Cisneiro Lima. Relator, o des. A. Ribeiro.

Recurso crime de extinção de ação:

De Bom Jardim n. 21482 — Relator, o des. João Aureliano. Recorrente, o Juizo. Recorrido, Francisco José de Aguiar, vulgo Francisco Remedio.

Apelações crimes:

De Gameleira (Ribeirão) n. 21456 — Relator, o des. Luis Salazar. Apelante, o promotor publico. Apelado, Sabino Jeronimo Guerra.

—

De Escada — (desaforada de Nazaré) n. 21459 — Relator, o des. Cunha Barreto. Apelante, o promotor publico. Apelado, Francisco Martins de Andrade, vulgo Lecoco.

—

De Cabrobó n. 21460 — Relator, o des. Neves Filho. Apelante, José Pedro do Araujo. Apelado, o Juizo.

—

De Flores n. 21462 — Relator, o des. Lacerda de Almeida. Apelante, Antonio Carlos de Souza Ferraz. Apelado, o Juizo.

—

De Recife n. 21476 — Relator, o des. Luis Salazar. Apelante, José Vicente Ferreira, vulgo José Grande e Cimenio Armado. Apelada, a Justiça.

—

De Recife n. 21477 — Relator, o des. Bonald. Apelante, Severino Barbosa de Lima. Apelada, a Justiça.

—

De Bom Jardim n. 21483 — Relator, o des. João Aureliano. Apelante, o promotor publico. Apelados, Mariano Joaquim de Santana, vulgo Mariano Camurê e Henrique Pereira de Lucena, vulgo Henrique Pascoal.

—

De Recife n. 21485 — Relator, o des. Santos Pereira. Apelante, José Minervino, vulgo Zézé. Apelada, a Justiça.

—

De Recife n. 17120 — Relator, o des. Neves Filho. Apelante, o promotor publico. Apelados, Avelino Guimarães, Claudino Coelho Leal, Manuel Augusto Proença.

—

De São Lourenço n. 19085 — Relator, o des. A. Ribeiro. Apelante, Manuel Ramos. Apelado, o dr. juiz de direito.

—

De Palmares n. 19214 — Relator, o des. Santos Pereira. Apelante, Manuel Gomes da Silva. Apelante, o dr. juiz de Direito.

—

N. 21267 — Relator, o des. João Aureliano. Apelante, o Juizo. Apelados, Amaro José de Araujo e João José de Araujo e outros.

—

De Belo Jardim n. 21270 — Relator, o des. Lacerda de Almeida. Apelante, o dr. juiz de direito. Apelado, Firmino Francisco Diniz.

—

De Amaragi n. 19711 — Relator, o des. Cunha Barreto. Apelante, Pedro Severino dos Santos. Apelado, a Justiça.

Apelações civeis:

De Recife n. 21368 — Relator, o des. Santos Pereira. Apelante, José Braz da Silva Pontes. Apelado, João Inacio Pereira Guerra.

—

20617 — Relator, o des. Cunha Barreto. Apelante, Tomas João da Veiga Seixas, liquidatario da massa falida da firma de Viriato Vila Chan. Apelado, João Dourado da Costa Azevedo.

—

De Bom Jardim n. 20658 — Relator, o des. João Aureliano. Apelante, João Marinho Falcão. Apelados, Antonio de Lira e sua mulher, Vicente Anastacio e sua mulher, Luiz Curato, Ana de Oliveira e Manuel Sebastião.

Embargos ao acordão na apelação civel:

De Recife n. 17678 — Relator, o des. A. Ribeiro. Embargante, Idelfonso Nunes da Cunha. Embargada, a Fazenda do Estado.

—

19422 — Relator, o des. Lacerda de Almeida. Embargantes, Mayer e Cia. Embargada, a Fazenda do Estado, no executivo contra Kinstey.

Agravo de petição:

De Recife n. 21443 — Relator, o des. A. Ribeiro. Agravantes, Siqueira, Leite e Cia. Agravados, o Banco do Povo na falencia de Loureiro Maia e Cia.

—

Carta testemunhavel — De Bom Conselho n. 21461 — Relator, o des. João Aureliano. Testemunhantes, Antonio Fide Tenorio e sua mulher. Testemunhados, o juizo e a massa falida de Domingos Nunes Pacheco.

FATOS DIVERSOS

VOARAM OS 900$000

O sr. Maximiano Cavalcanti, morador á rua Sá Pereira n. 344, na Macaxeira, apresentou, hontem, queixa na 1.ª Delegacia de Policia, ao comissario João Alberto, de permanencia ali.

Aquele cavalheiro, quando, ás 14 horas fazia algumas compras, na praça da Independencia foi vitima de um furto.

Os larapios levaram-lhe a importancia de 900$000, não sabendo a vitima explicar a maneira como foi roubado.

Foi aberto inquerito a respeito, tendo sido designado dois investigadores especialmente para elucidarem o caso.

—

QUEM E' O DONO DAS CHAVES?

Pelo menino Francisco de Souza Lima foi encontrada, hontem, pela manhã, na calçada da "Chapelaria Colombo", uma penca de des chaves.

Entregando-a a um guarda civil, este remeteu-a ao comissario João Alberto da 1.ª Delegacia de Policia.

A Inspetoria de Sindicancias e Capturas chegou a evidencia que as chaves deviam ser utilizadas por gatunos nas suas praticas noturnas.

—

EMBRIAGADO, ACABOU NO XADREZ DA 1.ª DELEGACIA

O maritimo norte-americano Aires Borwn do navio "E. O. Sembert", completamente embriagado praticava desordens, hontem, á tarde, na rua das Trincheiras e imediações.

Foi preso pelo comissario João Alberto que o recolheu ao xadres da 1.ª Delegacia.

Aires Borwn apresentava ferida incisa na região frontal motivada por uma queda de uma calçada.

NOVOS "PEGA-MENINOS"

Dois individuos mais ou menos bem trajados, espancando uma criança do sexo masculino, de 10 anos presumiveis, procuravam obriga-la a segui-los.

Este fato verificou-se, hontem, ás 18 horas, na avenida Oswaldo Cruz, nas imediações da rua José de Alencar.

Passava áquela hora, por ali, o sr. Clovis de Castro e Silva, residente á rua Visconde de Goiana n. 113.

Vendo-o, os aludidos individuos, abandonaram a criança, puseram-se em fuga.

O sr. Clovis Castro conduziu o menino para a sua residencia, medicou-o e quando tencionava leva-lo á 2.ª Delegacia de policia, sucedeu o guri desaparecer.

A policia do distrito tomou conhecimento do ocorrido.

ACIDENTES

Quando brincava, hontem, ás 18 horas, na residencia dos seus pais, á rua das Cobras s|n em Afogados, sucedeu cair, ferindo-se, a criança Israel Batista Alves, de 4 anos de idade.

No Hospital de Pronto Socorro, apresentando ferida contusa na lingua e fratura de femur na altura do terço inferior, recebeu os necessarios curativos.

—

Ao Hospital de Pronto Socorro, compareceu, hontem, ás 20 horas o pasteleiro Lins de Mélo, com corpos estranhos em ambos os globos oculares.

Medicou-o o dr. Alcedo Coutinho.

—

A CAPUNGA, CAMPO DE AÇÃO DOS GATUNOS

A Capunga que parecia estar fóra do itinerario dos ladrões, teve ante-hontem, uma noite de sobresaltos.

Muitos foram os disparos feitos durante á noite de casas e chacaras das ruas das Pernambucanas, Joaquim Nabuco, do Jacobina e outras, a fim de evitarem a ação prejudicial e criminosa dos larapios.

Aliás, um outro tiro, disparado de tempos a tempos, constitue o maior espantalho dos que agem nas "horas caladas da noite", num bairro deficientemente policiado como a Capunga.

Tais fatos estão a exigir as vistas da Secretaria da Segurança Publica.

—

MORDIDO POR UM CÃO BRAVIO

Foi medicado, hontem, ás 13 horas, no serviço de Pronto Socorro pelo dr. Romulo Lapa auxiliado pelo doutorando Djair Brindeiro, o popular José Cristiano Galvão, procedente de Iguarassú.

Apresentava ferida contusa na região glutéa, recebida em consequencia da mordedura dum cão bravio.

José Cristiano depois de medicado foi matriculado no Instituto Pasteur de profilaxia contra a raiva.

—

A ATUAÇÃO DESASSOMBRADA DOS LARAPIOS

Reside, há anos, na estrada dos Remedios, onde tem tambem, o seu atelier de foto-gravura o sr. Benevenuto Teles antigo e conhecido gravador.

Hontem, os gatunos, que agem livremente naquela arteria, conseguiram penetrar no atelier do sr. Teles, e estavam fazendo u'a "arrumação" em ordem quando foram pressentidos.

Fugiram os larapios precipitadamente, deixando além dos "embrulhos" já feitos, uma faca "peixeira".

A atuação desassombrada dos gatunos em varios pontos da cidade, notadamente na Estrada dos Remedios, está a exigir medidas urgentes das autoridades competentes.

Allivio e Tranquillidade para os que soffrem de
HEMORRHOIDAS
Algumas applicações de Unguento Pazo asseguram immediato allivio e socêgo. Experimente-o.
UNGUENTO PAZO

Como as crianças fraquinhas e doentias ganham o peso e as forças que precisam

As Pastilhas McCOY (Maccoy) de Oleo de Figado de Bacalhau dar-lhe-ão um augmento de 3 kilos em um mez

Já não hão de gritar em signal de protesto as probresinhas crianças debeis e fraquinhas, quando sua mãe lhes mostre o frasco que contem essa substancia de gosto horrivel e cheiro enjoativo — o oleo de figado de bacalhau.

A medicina moderna progride rapidamente e agora se pode obter nas pharmacias, o mais puro oleo de figado de bacalhau, em Pastilhas cobertas de assucar, que crianças e adultos tomam com facilidade e prazer.

As pessôas fracas e sem saude que devem tomar o oleo de figado de bacalhau — porque é o alimento que realmente contem a maior quantidade de vitaminas, e o maior restaurador da saude que se conhece no mundo — verão com alegria esta noticia.

Os homens, as mulheres e as crianças, magros, anemicos e doentios, que necessitam recuperar a saude e fortalecer-se, devem tomar as Pastilhas McCoy de oleo de figado de bacalhau. Uma mulher augmentou 6 kilos em 5 semanas. Uma criança doentia de 9 annos, augmentou 6 kilos em 7 mezes; agora brinca com as demais crianças, e tem bom appetite.

Comece hoje mesmo a tomar as Pastilhas McCOY. Não esqueça que são maravilhosas para anciães e pessôas debeis. Compre as Pastilhas McCoy nas pharmacias; seu preço é

Associações

UNIÃO BENEFICENTE DOS AUXILIARES DE CAFÉ'S E HOTEIS DE PERNAMBUCO

Esta sociedade reune-se hoje ás 21 horas em sessão ordinaria, na sua sede social, á praça do Carmo n. 42, 1º andar. Tratando-se de assunto de magna importancia social, o presidente encarece o comparecimento de todos os socios.

—

INSTITUTO DE PROTEÇÃO E ASSISTENCIA Á INFANCIA DE PERNAMBUCO

Movimento durante a semana ultima:

Clinica de Lactentes — Matricularam-se: 9 Voltaram á consulta: 16. Foram aviadas 25 receitas. Injeções: 2. Continuam em tratamento: 15. Terminaram o tratamento: 10. Tiveram alta por cura: 10.

Clinica medica — Matricularam-se: 10. Voltaram á consulta: 4. Foram aviadas 14 receitas. Injeções: 3. Continuam em tratamento: 8. Terminaram o tratamento: 6. Tiveram alta por cura: 6.

Clinica de molestias tropicais — Matricularam-se: 0. Voltaram á consulta: 10. Foram aviadas 10 receitas. Continuam em tratamento: 7. Tiveram alta por cura: 3. Ex-solicitados: 0.

Clinica de Molestias de Pele e Sifilis — Matricularam-se: 0. Voltaram á consulta: 16. Foram aviadas: 16 receitas. Continuam em tratamento: 12. Terminaram o tratamento: 4. Tiveram alta por cura: 4.

Clinica de olhos — Matricularam-se 1. Voltaram á consulta: 0. Foram aviadas: 2 receitas. Continuam em tratamento: 1. Curativos realizados: 1. Terminaram o tratamento: 0. Tiveram alta por cura: 0.

Clinica de garganta, nariz e ouvidos — Matricularam-se: 0. Voltaram á consulta: 1. Foram aviadas 2 receitas. Continuam em tratamento: 1. Curativos realisados: 1. Terminaram o tratamento: 0. Tiveram alta por cura: 0.

Clinica cirurgica — Matricularam-se: 0. Voltaram á consulta: 14. Curativos realisados: 14. Intervenções cirurgicas: 0. Continuam em tratamento: 14. Terminaram o tratamento: 0. Tiveram alta por cura: 0.

Total das crianças matriculadas durante a semana ultima: 20. Já matriculadas: 61 Total em todas as clinicas: 81.

Em relação a idade — De 0 á 1 ano: 27. De 1 á 14 anos: 54.

Em relação ao sexo: masculinos, 48. Femininos: 33.

Em relação as molestias — Do aparelho respiratorio: 25. Do aparelho gastro-intestinal: 14. Verminoses diversas: 10. Molestias de pele e sifilis: 30. Ophtalmias diversas: 1. Garganta, nariz e ouvidos: 1.

Em relação a residencia — Santo Amaro: 15. Bôa Vista: 12. São José: 11. Beberibe: 10. Varzea: 10. Casa Amarela: 5. Afogados: 8. Campo Grande: 4. Dois Irmãos: 3 Pina: 2. Recife: 2. Sto. Antonio: 1. Madalena: 1.

Numero global de criancinhas socorridas desde a fundação em 2 de dezembro de 1907, até 31 de julho de 1931 ...... 218.232.

Valor em dinheiro dos serviços prestados — 8.021:465$000.

—

CRUZADA FEMININA BRASILEIRA

Realisou-se no dia 27 do mês proximo passado a anunciada sessão da "Cruzada Feminista Brasileira" a qual, como sempre acontece, foi muito concorrida, sendo havido novas adesões.

Dois assuntos tomaram o dia: — "Os nucleos federados e a caixa das viuvas pobres".

De acôrdo com os estatutos da Sociedade, já se está fazendo sentir a propaganda para a organização de nucleos federados, nas cidades do interior, notadamente, Nazaré, Vitória, Bezerros e Caruarú.

Relativamente ás caixas pró-viuvas, ficou deliberado que fossem distribuidos em diversos estabelecimentos comerciais e repartições publicas.

Entre outros, aquiesceram em recebelos, o Tesouro do Estado, as Docas do Porto, o Palacio da Justiça e as casas comerciais "Livraria Moderna", "Viuva Guilherme" e "Exposição".

Estas caixas serão abertas em dezembro a titulo de Natal ás viuvas, e, desta data em diante, será feita a coléta mensalmente para a distribuição imediata.

Ficou ainda deliberado que a diretoria dirigiria cartas á pessôas afastadas, solicitando auxilio á causa filantropica da "Cruzada".

A presidente, secritária Maria de Holanda encarece o comparecimento de todos os associados, hoje, ás 16 horas, á rua da Alegria, 178, para tratar de novos assuntos.

VIDA RURAL

DEFESA DOS POMARES

E' de palpitante e consideravel necessidade que seja dado o imediato combate aos insetos e molestias que atacam as numerosas plantas dos nossos pomares.

Tornam-se ainda mais necessarias e relevantes as medidas de defesa sanitaria vegetal, considerando-se que a maior riqueza do Brasil está na agricultura, de cuja exploração vive a maioria do povo. O comercio de plantas vivas e de partes vivas de plantas, exige os maiores cuidados de todos, agricultores e poderes publicos, visto ser por seu intermedio que se propagam as pragas e doenças. Os proprietarios de chacaras e pomares não podem dispensar o emprego de medidas profilaticas e de combate contra os inimigos das suas plantações afim de emitar prejuisos muitas vezes avultados quando não totais.

Para se conseguirem plantas vigorosas e frutas perfeitas e desenvolvidas, não é sómente indispensavel o emprego dos processos racionais de cultura, mas tambem a luta permanente contra os inimigos.

Antes de se adotar qualquer tratamento é necessario que a chacara ou pomar, esteja completamente limpa. A limpeza da cultura devera ser uma das primeiras medidas a serem adotadas. As plantas mortas e bem assim todos os galhos sêcos e resultantes da póda nunca deverão ser conservados nos pomares, convindo sejam reunidos e queimados.

Para os frutos é preciso ter-se os mesmos cuidados. Todas as frutas bichadas caidas no terreno e mesmo as imprestaveis que estiverem nas arvores, devem ser imediatamente colhidas e destruidas. As frutas apanhadas bichadas ou não, convem que sejam enterradas a nunca menos de 50 ctms. de profundidade.

Aos pomicultores, agricultores e demais interessados, aconselhamos a procurar instruções sobre o assunto na Inspetoria do Serviço de Vigilancia Sanitaria Vegetal, neste Estado, com séde provisoria no edificio onde funciona o Tesouro do Estado.

O sr. Jorge de Brito Lima, residente em Beberibe, escreve-nos solicitando informações para organizar o seu sitio naquele arrabalde. Para melhor resultado da nossa resposta, pederiamos ao referido sr. para nos indicar em que local fica situado á sua propriedade, afim de visitando-a, aconselhar os meios de corrigir os erros que foram encontrados.

CULTURA DO ABACATEIRO

Um nosso consulente que si diz adepto da fruticultura e residente na zona da Mata do Sul do Estado deseja saber si o abacateiro pode ser cultivado na sua zona, si ha possibilidade de mercado, si os frutos si prestam para exportação e "finalmente se esta exportação é compensadora".

Bem grave si apresenta ao tecnico a organisação de respostas curtas e decisivas a cada um dos itens da consulta acima. O fato de nada possuirmos de positivo sobre a exploração do abacate já não queremos dizer em Pernambuco, porém, no Brasil, condus-nos por força a tecer comentarios um tanto prolixos em torno de elementos que nos vêm de fóra.

A possibilidade de cultura do abacateiro na zona Mata afigura-se-nos como perfeitamente aceitavel. Sendo ele oriundo do Mexico segundo afirma Jacques Auber, a sua cultura divulgou-se rapidamente por toda a America Central, as Antilhas e posteriormente no Brasil e os specimens existentes no Estado dão para atestar a possibilidade de sua cultura. As possibilidades do mercado estão intimamente ligadas a preferencia do consumidor e esta só tende a lhe ser de maior acolhimento ainda si o publico chegar a tomar conhecimento da riqueza do abacate como alimento.

Esse ponto pode ser esclarecido e assim poderão os que lerem esta Secção tornarem-se desde já amigos do abacate e cooperarem na divulgação de suas qualidades, ampliando ipso fato o seu numero de apreciadores.

O professor M. E. Jafa, da Universidade da California teve ensejo de analisar as variedades mais importantes de abacate lá conhecidas e organisou o quadro seguinte:

COMPOSIÇÃO DO ABACATE

Variedades	Agua	Proteina	Oleo	Hid. de carb.	Cinzas
Trapp	78,66%	1,61%	9,80%	9,08%	0,85%
Sharpless	71,31%	1,70%	20,54%	5,43	1,12
Puebla	63,32%	1,90%	26,68%	6,64	1,56
Fuerte	60,66%	1,25	29,14	7,40	1,36

São ainda do professor Jafa os comentarios seguintes:

"Quanto ao teor de proteina e de cinzas em frutas frescas, de um modo geral, o abacate ocupa o primeiro logar da lista e com referencia aos hidratos de carbono, contem uma media seguinte de 50% daquela encontrada em muitas frutas. Esses fátos em si garantem o alto expoente do abacate como uma fruta de alvo valor nutritivo. A grande quantidade de oleo deve o abacate o seu grande valor nutritivo. Esta varia como mostra o quadro acima do minimo de 9,8% ao maximo de 29,1% com uma media de 20,1%. O unico fruto comparavel ao abacate neste respeito é a azeitona". Conclue-se portanto que o abacate é riquissimo em oleo cuja digestibilidade foi determinada como identica a da bôa manteiga de vaca. Em assucar (hidrato de carbono) é ele bem pobre, mas ahi está o nosso assucar para completa-lo tornando-o a "fruta mais doce"...

Desde que nos levamos a detalhar o valor nutritivo do abacate cabe ainda fazer referencia aos estudos levados a efeito sobre a sua potencialidade calorifica em comparação com outros alimentos, na Universidade da California. Uma libra de polpa representa uma media de 1.000 calorias, sendo o maximo obtido de 1.325 e o minimo de 607.

No quadro abaixo o abacate é comparado em poder calorifico com diversos alimentos, sendo ele tomado na media de 1.000 calorias por libra.

	Calorias
100 gramas de arroz cosido	322
100 " " carne branca	246
100 " " abacate	218
100 " " ovos	166
100 " " beef	160

Não se deve concluir dos dados acima que o abacate tenha um valor como alimento maior do que o beef. E' somente o poder calorifico que está demonstrado e muito do valor da carne como alimento depende naturalmente da sua possibilidade de reparar os tecidos do organismo.

Relativamente ás possibilidades do abacate como fruta exportavel necessario si tornaria para efeito de julgamento de conhecessemos todos os tipos cultivados entre nós.

Na escolha da variedade com possibilidade de exploração comercial devemos ter em mente os itens seguintes: — a) que a arvore seja vigorosa e perfeitamente adaptavel ás condições locais de clima e solo; b) possuir grandes capacidades produtoras de frutos que interessem os fins comerciais e c) o fruto deve preencher os requisitos como sejam, bom aspéto, sabor e qualidades que lhe permitam a embalagem segura. Para comercio local o item c. pode ser pouco pesquisado.

W. Popenoe referindo-se aos tipos de abacate por ele conhecidos, organisou a chave abaixo para efeito de julgamento, isto obedecendo ao meterial por ele examinado, a saber:

1 — Folhas que exalam odor de anis; fruto com casca muito fina (raramente indo além de 1 mm. de espessura).

PERSEA DRIMIFOLIA

Tipo Mexicano

2 — Folhas que não exalam odor de anis; casca do fruto muito espessa (de 1 mm. a 7 mm. de espessura).

PERSEA AMERICANA

a) Frutificação de verão, casca geralmente de 2 mm. de espessura e de textura coreacea.

Tipo das Antilhas

b) Frutificação de inverno; casca de 2 a 7 mm. de espessura e com textura de madeira.

Tipo de Guatemala

Essa é a qualificação pomicola organisada por W. Popenoe e que talvez necessite sofrer modificações para nós, de acordo com a observação dos tipos de abacate existentes no nosso meio. Sem o conhecimento dos tipos existentes entre nós é impossivel afirmar-se do sucesso da cultura com intuitos comerciais e visando a exportação.

Acreditamos que existem entre nós optimas variedades de abacate tanto para o nosso comercio interno como até mesmo com qualidades especiais que permitam a sua embalagem e transporte para logares distantes.

Encerrando a presente resposta almejamos apenas que o incremento do Serviço de Fruticultura do Estado lhe permita colher elementos seguros que sirvam de resposta decisiva e consulta de tanto interesse quanto a que nos foi remetida sobre o abacate.

O. G.

CULTURA DO FUMO

Estão generalisando o consumo desta preciosa solanacea que hoje em dia constitue na Europa e America uma sólida fonte de opulencia publica, e no nosso paiz mesmo, representa forte meio de receita, principalmente nos Estados da Baia, Rio Grande do Sul e Pará.

Em nosso Estado, ha zonas como Garanhuns, Vitória, Gravatá e Caruarú, onde sua cultura é um fáto apesar da rotina concorrer sempre, com seus malefícios, nos resultados materiais.

O objetivo que nos induz falar sôbre a cultura do fumo visa somente sua propaganda entre os nossos agricultores, pelo que dispomo-nos tratar da parte botanica e descritiva.

CLIMA

E' o fumo uma planta puramente tropical, encontrando em todos os Estados do Brasil um meio favoravel á sua cultura, maximé no Norte, onde uma humidade premente é logo seguida por um sol imperioso, creando com seus candentes raios um ambiente seco, preparador benefico do acatado aroma especial que constitue sua nota seletiva, provisoria em todas as camadas sociais.

SOLO

O fumo prefere um solo argilo-silicoso. Nota importante neste assunto é a de que deve ser um sólo com sub-sólo permeavel, pois a humidade demasiada é danosa tanto ao crescimento da planta como á qualidade do produto.

SEMENTEIRA

Propagando-se o fumo unicamente por sementes, que é essencialmente minuscula e delicada, em sua estrutura, é necessario primeiro a sementeira (mês de maio). Esta se faz em leirões, previamente preparados e estrumados, cujo tamanho é relativo á plantação que se deseja fazer. Por ser, como dissemos, a semente muito pequena, mistura-se um volume desta a três de areia fina, lançando-se tudo á superficie do leirão, de maneira uniforme e cobrindo-a, levemente, com terra. Depois disto rega-se fortemente com regador de chuvisco fino, afim de segurar á terra as pequeninas sementes. E' uma sementeira esta que exige muitos cuidados, principalmente nos primeiros dias. Rega-se duas vêses nos dias calidos, amparando-a com uma cobertura, das chuvas fortes e da inclemencia do sol do meio dia, deixando que seja visitada por este somente pela manhã e á tarde.

As limpas serão repetidas, não devendo o mato tomar incremento, o que traria serio embaraço ao crescimento das plantinhas. Após um mês e poucos dias, quando já as plantinhas têm atingido uma altura de uns 20 centimetros, procede-se ás transplantações a demora definitiva, operação esta que deve ser feita em dia chuvoso.

PLANTIO E CUIDADOS CULTURAIS

Preparando bem o sólo, possivelmente a maquina, abre-se caminhos á distancia de um metro em todos os sentidos colocando em cada um caminho, uma plantinha. E' necessario conhecer-se que o fumo não tolera plantação a êle consociada. Em se tratando do aproveitamento das folhas, cuja expansão é condição de valor, é logico que hája espaço entre as plantas, afim de se desenvolverem.

Outra condição de prosperidade desta planta é a limpêsa e o afofamento do sólo, que se consegue por meio de um cultivador. Traz isto no sólo condições fisicas excelentes, pelas quais a entrada do ar e da humidade constituem nêle ótimas condições vegetativas.

Entre os cuidados culturais primeiro é o da "capação" do fumo, que consiste na supressão do olho floral terminal. Como na cultura do fumo o que se aproveita são as folhas, a floração e frutificação são sumamente prejudiciais ao desenvolvimento destas, de modo que é preciso com as unhas, destacar geitosamente os olhos florais sem dilacerar o tecido da folha e do eixo.

As folhas muito baixeiras, na cultura racional se eliminam, afim de provocar mais rapidamente o desenvolvimento das folhas mais altas, favorecendo assim sua qualidade.

Conforme o fim a que se destinam as folhas do fumo (charutos ou corda) deixa-se na planta um certo numero de folhas, eliminando as outras. Para o 1º de 12 a 18 folhas e para o 2º até 22 ou 25.

As plantas que servem para semente não devem ser copadas. O objetivo é diferente e por isso claro é que os fenomenos fisiologicos se devem provocar no sentido oposto.

COLEITA

A coleita não é no fumo, uniforme. Deve ser feita, á medida que as folhas amadurecem.

Não é tão facil se conhecer, pelos principiantes desta cultura, o ponto de maturação das folhas. Elas começam a amadurecer de baixo para cima, salvo alguma exceção conhecendo isto por apresentar margem esverdeadas, a ponta virada para baixo e a nervura central amarelada. Conforme o fim a que o produto se destinar, a apanha das folhas faz-se quando são mais ou menos chegadas ao ponto de maturação.

A coleita faz-se sempre pela manhã, porque á tarde desprende-se muito aroma, e, em tempo sêco, qualquer orvalho comprometeria as qualidades nobres do produto. Diariamente, após a coleita, as folhas são colocadas umas em cima das outras, em feixes, levando-se para os secadouros afim de se proceder ao beneficiamento, e, por conseguinte, ao fabrico de variados produtos.

Plantas novas

As creanças são como as plantas novas: precisam de um bom adubo, isto é, de um bom tonico contra as ameaças da

FRAQUEZA INFANTIL

O "Nutrion" é o melhor fortificante que ha para as creanças: faz engordar e favorece o crescimento.

NUTRION

O que faria V. S. com 5:000$000

V. S póde ganhar essa importancia!

O premio de 5:000$000, offerecido pela Sul America, está ao alcance de qualquer pessôa. Basta que saiba argumentar e expôr suas idéas de maneira interessante, resumindo-as em um simples artigo de 250 palavras, mais ou menos.

O assumpto a desenvolver é: "O que o seguro de vida representa para mim".

Não deixe de nos enviar a sua carta! As suas idéas poderão trazer-lhe o valioso premio offerecido.

Condições do Concurso

Todas as cartas deverão ser enviadas em envelope fechado e marcado "CONCURSO", endereçadas á Sul America, Companhia Nacional de Seguros de Vida, Caixa 1946, Rio de Janeiro, de fórma que cheguem á séde até 31 de Outubro.

Terminado o concurso, a Companhia poderá publicar "fac-similes" das composições submettidas e premiadas (que passarão a ser de sua propriedade).

Nenhum auxiliar da Companhia Sul America nem seus agentes poderão participar do concurso.

Os nomes e endereços dos concorrentes deverão figurar claramente nas provas submettidas.

A decisão dos juizes é definitiva.

A Companhia não manterá correspondencia sobre o concurso.

Os premios, em numero de 23, são:

Um 1.º premio . . .	5:000$000
Um 2.º " . . .	2:000$000
Um 3.º " . . .	1:000$000
e mais 20 de . . .	100$000

Remetta-nos este coupon e enviar-lhe-emos um folheto que o auxiliará a ganhar o premio almejado.

SS 5678

A' SUL AMERICA — CONCURSO

Caixa Postal 1946 Rio de Janeiro

Nome_______

Endereço_______

Cidade_______

Estado_______

Sul America

FIRME como Pão de Assucar

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

A CURA DA TUBERCULOSE

Dr. Joaquim de Asevedo Brandão, Doutor em Medicina e Director do Serviço de Saude do Corpo de Bombeiros desta cidade — Attesta haver empregado em sua clinica particular, e em algumas pessoas de familia das praças do Corpo de Bombeiros, o preparado PHYMATOSAN, com magnifico resultado é pois considerado o citado preparado como um grande auxilio no tratamento das lesões broncho-pulmonares de qualquer natureza. E por ser verdade, passo e firmo o presente.

Rio de Janeiro, 17 de Junho de 1924 — Dr. José Joaquim de Asevedo Brandão.

São sempre magnificos os effeitos do PHYMATOSAN, quando empregado em casos de tuberculose pulmonar, tosses persistentes e fraqueza geral.

Rio de Janeiro, 6 de Abril de 1927 — Dr. Armando de Lima Meirelles.

SENHORAS E SENHORITAS

Tendes a vossa saude firmada e a vossa belleza garantida com o uso do SEDATIVO REGULADOR BEIRÃO, nas doenças do Utero e Ovarios.

HERM STOLTZ & Companhia

Av. MARQUEZ DE OLINDA, 55

Recife — Pernambuco

COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

Machinismos e accessorios de toda especie para lavoura e industrias

TELEP. 9013 CAIXA POSTAL, 169

Comunicados

A' antiga e conceituada firma desta praça E. Brack & Cia., proprietaria da "Casa Brack", estabelecimento de modas e miudezas, comunicou-nos em data de hontem a transferencia de suas instalções do n. 244 da rua João Pessôa para o numero 262 da mesma rua.

Torceduras dolorosas

Applique logo o Linimento de Sloan para evitar que o soffrimento perdure. Ha quasi 50 annos que elle tem dado provas de ser o remedio mais efficaz para as dôres rheumaticas, nevralgicas e musculares. Evita o incommodo uso de emplastros e compressas. Não exige fricção como os remedios antiquados. Não mancha e — *o seu effeito é instantaneo.*

Linimento de SLOAN *-mata dôres-*

A SARRACENA

de GERMAINE ACREMENT

— Não. Quando estamos juntas, mal conversamos.

— Ela recebe cartas?

— Só as do tabelião! Eu conheço o cabeçalho dos sobrescritos.

— Foi a senhora que me disse que ela ás vezes chorava, não foi?

— Sim... E ai está porque o senhor não deve ter medo de insistir para que ela lhe diga o seu segredo.

— Ela se proclama senhora absoluta de sua vontade. E é mesmo muito forte.

— Não... Uma mulher que chora é fraca... Até amanhã, lord Abenston.

CAPITULO IX

Os serões eram curtos no Grande Hotel de Tignes. A sala comum estava silenciosa, pois os montanheses haviam-se retirado para as suas casas. Só o ventos gelados percorriam as ruas. Luiz alguma cortava a sua escuridão. Ouvia-se o silvo das rajadas em todos os pontos em que a neve não opunha o seu manto protetor.

— Quer ver as minhas rendas?...

A sra. Chasaléres achou o momento oportuno para desdobrar na mesa, deante de lord Abenston, toda uma coleção de entre-meios, gola e punhos:

— Estas rendas são feitas a mão pelas tignardesas.

— Não entendo dessas coisas, mas parece-me muito bem.

— Vendemo-las muito barato.

— Qual é o preço?

— Desta gola?

— Não... da coleção completa!

— Duzentos e cincoenta francos!

— Está comprado...

Lord Abenston quasi nem vira o que lhe mostrava. A hoteleira, encantada com um lucro tão raro, foi guardar o dinheiro recebido.

Elle ficou sósinho, sentado profundamente numa longa poltrona de vime, fumava o curto cachimbo que o acompanhava fielmente em suas meditações.

A atmosfera tibia era capaz de leva-lo á sonolencia. Mas nessa tarde vira Amiscia pela segunda vez.

Estava emocionado.

Não só recordava cada palavra que ella lhe dissera, mas tambem evocava toda a sua vida. Era como uma fita de cinema brilhante, prodigiosamente nitida, que se desenrolasse diante dos seus olhos.

Amiscia Negeste!

Existem certos nomes que basta pronuncia-los para que brotem imediatamente todas as cores, todos os perfumes, todas as musicas!

Amiscia Negeste! Mal se murmuravam as duas palavras e acendia-se uma chama, uma luz se derramava.

As mulheres que adquiriram essa gloria multiplicada ao infinito pela imaginação dos homens, pertencem tanto á lenda como á vida.

A gente se inquieta por suas menores atitudes, como se nenhum de seus gestos mais pudesse ser banal.

Lord Abenston disse a meia voz:

— Quanto caminho andado!...

Mentalmente, releu um dos inumeros artigos que contavam os começos da admiravel comediante.

Dizia-se que, aos quatorze anos abandonara em companhia do irmão, pouco mais velho do que ela, a sua humilde aldeia da Saboia:

Vae, meu pequeno para a França...

Como no poema do jovem saboiano, uma pobre mãi pusera-lhe a sacola ás costas desejando-lhe uma boa viagem.

Poderia ter ido a Lion, que ficava relativamente perto. De espirito empreendedor, sonhava fazer fortuna em Paris. Arriscou a viagem pesada.

— Que iremos encontrar por lá? perguntava-lhe frequentemente o irmão.

— Não te incomodes...

Traziam numa caixa de têla de arame um araganaz adormecido, no seu sono hibernal. Exibiam-no nas aldeias. Davam-lhes uns cobres. Contentavam-se com eles para viver e seguiam diante.

Em Paris, tiveram de arranjar um oficio mais regular.

— Sei o que vou fazer, disse o rapaz.

— Que?

— Vou ser limpador de chaminés.

— Eu tambem!

— Como, tu tambem?

— Nunca se viu uma moça limpar chaminés.

— Perfeitamente!

— Pois então, verão agora!... Ou antes, não. Não hão de ver... Podiam recusar os meus serviços... Vestir-me-ei como tu... Dirás que sou teu irmão...

Logo no dia seguinte, os dois pequenos limpadores de chaminés, vestidos de azul, com um gorro na cabeça e as cordas debaixo do braço, sairam passeando ao acaso nas ruas de Paris, gritando com um tom divertido:

— Façam limpar as chaminés... Uê! Uê!...

Essa historia, que resuscitava pitorescamente um Paris desaparecido, fôra publicada em milhões de exemplares. Tinha tudo o que era preciso para agradar ao publico. Não poderia cada leitora imaginar o rostinho roseo besuntado da garota, saindo das chaminés como um amor fantasiado de diabo?

Amiscia realizara pois sua primeira ambição. Ganhava tanto dinheiro quanto o irmão.

Mas de modo nenhum pensava ficar nisso!

Ia observando a gente rica que lo mava os seus serviços. Quando emergia num salão pela lareira hiante, havia em seu rosto enegrecido dois olhinhos maliciosos que nada perdiam do espetaculo.

A sua grande alegria, á noite, era reconstituir diante do irmão as atitudes das pessoas que vira no decorrer do dia em suas proprias casas, em plena expansão do seu verdadeiro carater.

Possuia um dom de imitação extraordinario. Nenhum tic lhe escapava. Um piscar de olhos, um movimento de hombros! — e definira o seu tipo

Nascera atriz!

Um dia em que fôra chamada por um grande burguês do bairro de Saint Honoré, acabado o trabalho, entregava-se á sua grande distração.

Os salões estavam vasios. Ela procurava parodiar o andar de velha de uma idosa duqueza que vira na vespera. O ponta-pé na longa cauda estorvante! A viravolta da luneta segura por dois dedos insolentes! Nada esquecia.

O irmão ria tão alto que dentro de pouco tempo não havia um só salão vasio. Em cada porta aparecia um criado curioso:

— Bravo, limpador!...

Amiscia, que tomavam bem entendido por um rapaz, teve de recomeçar varias vezes a sua brincadeira. Era tão divertido!

De repente, oh desastre! entrou o rico burguês.

Vinha dos seus aposentos, com um pijamas estampado de flores, chinelas turcas amarelas, e trazia, debaixo do nariz um desses aparelhos presos ás orelhas, que dão forma aos bigodes.

— Irra! que faz toda essa criadagem em meus salões?

(O vocabulario desse cavalheiro estava de acordo com o seu aspecto).

Um segundo após, os criados já haviam voltado ás profundezas do porões. Só ficaram os dois saboianos.

— E's tu, joven estafermo, que te permites fazer arlequinadas sobre os meus Aubussons?...

O pijama florido, as sandalias amarelas e o extensor de bigodes abespinhavam-se contra Amiscia, que, longe de tomar as coisas pelo lado tragico, caiu na gargalhada:

— Arlequi... quê?... em cima dos seus Aubu... como foi que disse?... Nem sei ao menos o que é isso...

— Vou-te ensinar aqui mesmo, fedelho, puxando-te as orelhas...

— Epa!... calma! não sou forte, mas sei arranhar...

Respeitoso, o irmão de Amiscia tirara o gorro.

— Porque não imitas o teu camarada?...

Com um gesto rapido, o burguês deu um puxão ao gorro da moça. Estacou imediatamente.

Negros aneis caíam de um lado e do outro da cabeça descoberta. Os olhos pareciam de repente mais belos, os labios mais finos.

Na sua admiração o velho senhor ficara mudo.

— Bem vês, arriscou a pequena saboiana ao irmão, fiz muito mal em obedecer-te. Devia ter cortado os meus cabelos.

O pijama florido, as chinelas amarelas e o extensor de bigodes eram passiveis de ternura:

— Cortar cabelos como esses, que loucura!

— Vejam só, o papão já não está zangado!

— Não estou, não... Explique-me porque se vestiu de homem?

— Pois não... Mas o senhor, depois, vai-me explicar porque se vestiu de periquito...

— Fale... serio. Responda-me...

— Vesti-me de homem para ganhar a vida.

— Gosta tanto assim de trepar ás chaminés?

— Que nada! Se pudesse escolher entre viver numa chaminé e viver em Nice, não hesitaria. Escolhia logo Nice. Infelizmente, não me é dado escolher.

Se eu lhe arranjasse um outro oficio, que diria?

— Diria que, a despeito do seu pijama ajardinado e desse truquesinho que tem debaixo do nariz, o senhor é um belo homem...

— Pois bem! está combinado. Vou descobrir-lhe alguma coisa bôa. Só imponho uma condição...

Qual?

— Vai tornar a fazer para mim o que estava fazendo quando eu vim entrando e que tanto divertia os empregados...

— Se é só isso que deseja...

(Continúa)

MUTILADO

ILEGÍVEL

Cenas & Telas

CARTAS DO DIA

MODERNO — Sem novidade no front, a grande produção da Universal.

PARQUE—O filme Trader Horn, da Metro.

ROIAL — O filme nacional Um bravo do nordeste.

POLITEAMA — Amor ás escondidas e A mina cubiçada.

SÃO JOSÉ — Clara Bow no filme da Paramount, Amor entre milionarios.

ENCRUZILHADA — Emil Jannings em O anjo azul, da Ufa.

IDEAL — El Valiente, produção da Fox-Movietone, e um jornal sonoro.

GLORIA—O filme Despojadores do Oéste, um drama policial e uma comedia.

OS FILMES QUE O MODERNO EXIBIRA' ESTE MES

Escolhidos filmes o Moderno apresentará, este mês, aos seus numerosos frequentadores.

E' uma serie de grandes acontecimentos cinematograficos, na téla do apreciado casino da praça Joaquim Nabuco. "Sem novidade no front" foi o inicio sensacional, cuja exibição continúa sendo, ali, muito apreciada.

Logo após este filmé seguir-se-á o filme da Ufa, apresentado pelo Programa Urania, "Feira das vaidades", no qual a fascinante Brigitte Helm alcança o apogeu de sua gloriosa carreira artistica.

Desde "Metropolis", "Manolesco", "Maravilhosa mentira de Nina Petrowna", que Brigitte Helm conseguiu fazer um nome que a elevou entre todas as "estrelas" do cinema.

Depois virá outro filme de Brigitte, intitulado "O hiato dos 7 pecados", em que aquela notavel artista executa sensacionais numeros de dansa.

Após as duas fitas de Brigitte, a Fox-Movietone apresentará dois grandes filmes: "O domador de mulheres", com d. José Mojica, que já ficou consagrado desde "Loucuras de um beijo" e "Renegados", outra super-produção.

O FECHAMENTO DO "BANCO NACIONAL DO MEXICO"

MEXICO, 5 — As noticias referentes aos prejuizos sofridos pelas propriedades do Banco Nacional do Mexico provocaram uma corrida que terminou com o fechamento temporario do referido estabelecimento.

Está entretanto anunciado que amanhã o Banco reabrirá as suas portas.

O Banco Nacional de Mexico, não tem nenhuma ligação com o Estado.

ESPORTE

HIPISMO

"JOCKEY CLUBE DE PERNAMBUCO"

Resultado da inscrição para as corridas de domingo vindouro:

1º pareo — 800 metros

	quilos
1—Nautico	52
2—Brasão	52
3—Jaú	52
4—Traquino	52
5—Urano	52

2º pareo — 1.150 metros

	quilos
1—Tintura	52
2—Medoc	48
3—Humaitá	50
4—N. N.	46

3º pareo — 1.050 metros

	quilos
1—Corrupio	52
2—Ivonete	44
3—Arraial	50
4—Pirueta	48
5—Domador	50

4º pareo — 1.000 metros

	quilos
1—Catuama	40
2—Bataclan	52
3—Val Flôr	50
4—Humaitá	44
5—Tintura	44

5º pareo — 1.000 metros — animais de puro-sangue

	quilos
1—Sinais	48
2—Utinga II	54
3—Estramonio	48

6º pareo — 900 metros

	quilos
1—Pinote	52
2—Pirueta	50
3—Arraial	52
4—N. N.	50

FUTEBOL

EMBARCA, HOJE, PARA O SUL A EMBAIXADA ESPORTIVA PERNAMBUCANA QUE VAI DISPUTAR O CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL

A bordo do "Santos" seguirá, hoje, para São Paulo, a embaixada esportiva pernambucana que vai ali disputar, com os paulistas, mais uma prova do Campeonato Brasileiro de Futeból.

Campeões do Nordeste, em lutas leais e renhidas, os pernambucanos, certamente, saberão manter na Paulicéa a mesma linha de cavalheirismo mantida nas memoraveis pugnas anteriores.

Outro procedimento não é de esperar dos nossos esportistas, que sabem ser dignos e generósos.

Dificilmente a vitória poderá nos sorrir no prélio formidavel que se vai ferir entre os nossos rapazes e os paulistas, que são, sem favor, os principes do futeból brasileiro, os mestres na pratica do bélo esporte da bóla.

Os nossos jogadores, porém, são entusiastas e firmes na defesa das côres esportivas pernambucanas e a luta vai constituir-se titanica, porque a tenacidade dos filhos de Pernambuco custa muito ser vencida.

A embaixada organizada pela Federação é constituida de elementos representativos e capazes.

E' presidida pelo nosso distinto e talentoso confrade de imprensa, dr. Carlos Rios, vulto de conceito em nossos circulos esportivos-sociais.

Os outros membros da delegação são tambem figuras de grande projeção em nosso meio esportivo, merecendo destaque os srs. Ricardo Salazar e Julio Fernandes, que seguem como diretor-tecnico e secretario, respectivamente.

Aos distintos embaixadores do futeból pernambucano, o "Diario de Pernambuco" apresenta as suas saudações de bôa viagem.

A delegação pernambucana vai assim constituida:

Presidente, dr. Carlos Rios; secretario, Julio Fernandes; diretor-tecnico, Ricardo Salazar.

Jogadores: Antonio do Rego Valença, Diogenes Ferreira Prado, Fernando Mélo, Argemiro Felix, Sebastião de França, Ademar Bezerra, José Faustino Reis, Aluisio Caldas, Marcilio de Aguiar, Osvaldo Salas, José Pereira Costa, Valfrido do Espirito Santo, Aluisio Cabral, Antonio Dourado, Julio Soares Filho e Henrique Mendes.

"AMERICA FUTEBOL CLUBE"

(Oficial)

Para um treino amanhã, ás 15 horas no campo social, o diretor do Departamento de esportes, encarece o comparecimento de todos os jogadores e reservas.

"CLUBE NAUTICO CAPIBARIBE"

(Oficial)

O diretor de esportes convida os amadores abaixo para um treino hoje pelas 15 horas no campo social: Luis, Guimarães, Vale, Paulo, Coffier, Rafael, Zezé, Artúr, Osvaldo, Smith, J. Manuel, Pinto, Rui, Carlos, Cruz, Antenor, Silvio, Vicente, Luiz, Adalberto, Didi, Virginio, Jacó, Ilo, Leess, Limão, Fernando, F. Gonçalves, Papinha, Severino, Elio, Protasio, Mendes, Edison, Laercio, Amarino, Bélo, Camilo, Clesido e os demais que desejarem comparecer.

ASSOCIAÇÃO DOS CRONISTAS DESPORTIVOS DE PERNAMBUCO

(Oficial)

O presidente da A. C. D. P. convida todos os diretores e socios desta associação para o embarque da embaixada esportiva pernambucana que segue, hoje, com destino a São Paulo.

A A. C. D. P. comparecerá, incorporada, ao embarque.

CARUARU "versus" GARANHUNS

Resulta sempre num acontecimento esportivo extraordinario, que empolga as populações, não só dos municipios pelejantes, mas tambem dos municipios vizinhos, como Bezerros, Gravatá, São Caetano, e Bebedouro, um encontro que se anuncie entre Garanhuns e Caruarú.

Este vai agora realizar-se após 4 anos realizado, no campo do "Central", na segunda-feira próxima, dia 10 do corrente entre os quadros do "America Futebol Clube" e o muito forte quadro do Tiro de Guerra 114, composto de elementos do "Sport" e do "Central" e sendo isto é, um verdadeiro "scratch" local.

QUEM ACHOU AS CARTEIRAS DO QUADRO JUVENIL DO "ISRAELITA"?

— Remete-nos a secretaria do "Israelita Esporte Clube":

"Pede-se encarecidamente á pessôa que encontrou as carteiras do quadro juvenil do "Israelita", perdidas domingo ultimo, no campo do "America", por ocasião do torneio inicio, o especial obsequio de deixa-las nesta redação ou mandar leva-las á rua do Hospicio n. 188, 2º andar, que será generosamente gratificada.

A. S. D. T.

O sr. presidente da A. S. D. T. convida aos srs. membros da assembléa de representantes a comparecerem ao embarque da embaixada pernambucana hoje, ás 16 horas, nas docas do Porto, tornando extensivo o convite a todos os clubes filiados.

Para representar esta mentora no citado embarque, nomeou o sr. presidente os seguintes diretores:

José Jeronimo Nascimento, Angelo Lemos, Virgilio Bastos e Fenelon Leite

Comissão tecnica

Jogos do dia 9:

ZONA NORTE — Campo do Telefone: — Rio Branco x Equador — 1º e 2º quadros — delegado, Severino E. Pereira — Juizes do Pina S. Clube.

Campo do Montenegro: — Mocidade x Montenegro — 1º e 2º quadros — Delegado, José Basilio — Juizes do Planeta.

Observações — Contar dois pontos para o Telefone, por se achar licenciado o Ateniense.

ZONA CENTRO — Campo do Amboié: — Aurora x Palmeira — 1º e 2º quadros — Delegado, Jorge Nunes — Juizes do "Auto Sport".

Campo de Apipucos: — Montenegro x Soledade — 1º e 2º quadros — Delegado, José Muniz — Juizes do Tuiuti.

ZONA SUL — Campo da A. A. G. W. — Planeta x A. A. G. W. — 1º e 2º quadros — Delegado, José Candido — Juizes do Aurora.

Campo do Pina — Trafego x Modesto — 1º e 2º quadros — Delegado, Valdemar do Monte — Juizes do Montenense.

Horario das partidas — 3os. quadros: 7.45 com 15 minutos de tolerancia; 2os. quadros: 13.45 com 15 minutos de tolerancia; 1os. quadros: 15.30, com 15 minutos de tolerancia.

VOLLEY-BALL

A. S. A.

Para um treino hoje ás 15 horas no campo social, o diretor de esportes convida os seguintes jogadores:

Pipóca, Ismar, Renard, Murilo, Romeu, Jarbas, Mário, Addson, Buarque, Euníno, Romeu II, Alvaro, Antenor, Augusto e os demais que quizerem comparecer.

UM CAMPEÃO NA A. S. A.

Para o presente campeonato conta a A. S. A. com um verdadeiro "ás", no seu 1º quadro.

Pipóca é a formidavel revelação deste ano.

VIDA ESCOLAR

FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

Exames do 5º ano

Da Secretaria da Faculdade de Direito do Recife avisa-se aos quintanistas do curso que os exames parciais da 2ª época se realisarão de 12 a 15 do corrente.

As inscrições para os exames finais estarão abertas de 17 a 21, iniciando-se as provas do dia 22 deste mês.

PARTIDO REVOLUCIONARIO DA FACULDADE DE MEDICINA

São convidados todos os membros do Diretorio e do Triumvirato para uma sessão hoje ás 19 horas, em sua séde provisoria, afim de resolver assuntos do maximo interesse para a classe.

GRUPO ESCOLAR AMAURI DE MEDEIROS

Circulo de Pais e Mestres

No ultimo de Julho teve logar a 4ª sessão do C. P. M. do G. E. "Amauri de Medeiros" tendo sido executado quasi todo o programa publicado anteriormente, á exceção da conferencia do dr. Pacifico Pereira.

Aberta a sessão, que foi presidida pelo padre G. Lyra e lida a ata pela secretaria sra. Berenice Caldas, foi dada a palavra á oradora, d. Elvira Mendonça, que disse do que tem feito o C. P. M. do grupo "Amauri de Medeiros".

Em seguida o dr. Annibal Bruno falou durante 30 minutos sobre os novos metodos de educação aconselhando os pais presentes a colaborarem com os mestres nessa obra de renovação pedagogica, sendo aplaudido com entusiasmo.

Nessa ocasião a inspetora escolar do distrito distribuiu com os presentes, diversos numeros da interessante revista "A Escola", dedicada á "Semana da Higiene", seguindo-se, após intervalo, a parte recreativa, que se dividiu em 3 partes, sendo todos os numeros (referentes aliás á Higiene), executados com perfeito desembaraço.

GRUPO ESCOLAR "JOSÉ MARIA"

Gremio literario infantil

Os alunos mais adiantados do grupo escolar "José Maria" situado em Santo Amaro, reuniram-se, ante-hontem, com a assistencia do inspetor escolar diretora e corpo do centro do mesmo grupo, para fundarem o gremio literario infantil do mesmo estabelecimento, ao qual foi dado o nome de José Maria, em homenagem ao saudoso pernambucano e jornalista que tantos serviços prestou ao Estado.

Procedida a eleição da diretoria do gremio ficou a mesma assim constituida:

Presidente, — Aires de Oliveira Almeida; vice, — Odete Valois Corrêa; 1.ª secretaria, — Adalgisa Carneiro da Silva; 2.ª secretaria, — Edná Albuquerque Cavalcanti; oradora, — Zurita Marinho Falcão; vice, — Haide de Medeiros e bibliotecaria, — Felisbela Ramos de Oliveira.

O gremio em todos os seus trabalhos terá a assistencia da professora senhorita Nell Lacerda do corpo docente do grupo que a isto se prontificou a prestar mais este serviço a educação das crianças de Santo Amaro.

GRUPO ESCOLAR "JOSÉ MARIANO"

No dia 1 do corrente ás 19 horas, teve lugar a 4.ª reunião do Circulo Pais e Mestres do grupo "José Mariano", sob a presidencia do dr. João F. de Carvalho Pais de Andrade.

A professora d. Carlota Coutinho dissertou sobre o têma Higiene no Lar e na Escola.

A INSTRUÇÃO EM CUCAU'

Realizou-se, no dia 1º do corrente, o encerramento das aulas, leitura de notas e distribuição de premios da "Escola Operaria Noturna", da Usina Cucaú, proclamando-se o resultado dos exames realizados nos dias 29, 30 e 31 do mês de julho p. p., aos quais presidiu o proprio superintendente, dr. Gercino de Pontes.

Esta secção noturna da escola "Dr. José Bezerra" funcionou com toda a regularidade, durante 4 meses, com a matricula de 51 alunos e 19 ouvintes e a frequencia media de 46.

Aos exames compareceram 34 alunos, sendo aprovados 31 e tendo desistido da prova oral, 3.

Ao aluno Antonio dos Santos Pimentel, da 3ª classe, foi conferido o premio de honra — "Dr. José Bezerra".

O premio de comportamento — "Cel. Artur Siqueira" — coube ao aluno Genuino André. Este premio foi tirado á sortes por que a ele concorreram 9 alunos em igualdade de condições.

O aluno José Maria de Almeida recebeu o premio de assiduidade — "Daniel Vieira" — tambem tirado á sorte porque o disputavam 8 alunos, sem nenhuma falta de comparecimento durante os 4 meses letivos.

O premio de coleguismo — "Mme. de Pontes" — foi conferido, por eleição real, ao aluno Manuel do Nascimento 2º e houve ainda um premio de animação conferido ao aluno Sabino José, que obteve o 2º logar de aproveitamento.

— A sessão foi aberta ás 19 1|2 horas, sob a presidencia do dr. Genuino de Pontes, presentes o revmo. frei Roque, vigario de Serinhaém, os alunos operarios e diversas senhoritas da sociedade local.

Após o Hino do Trabalho entoado pelos alunos, o prof. José Bezerra de Brito, fez a leitura do termo de exames.

Seguiu-se a distribuição dos premios, na ordem acima expressa.

Depois teve a palavra o orador inscrito Antonio Pimentel, que falou em nome da escola operaria.

Ainda falou o aluno Manuel do Nascimento 2º, da mesma escola.

Leu o relatorio do movimento escolar, aditando considerações de ordem geral, o prof. José Bezerra de Brito e, por fim, fez uma alocução o revmo. frei Roque, congratulando-se com o diretor e com os alunos pelo satisfatorio resultado da Escola Operaria.

O sr. superintendente fechou a sessão, declarando-se satisfeito em face do sucesso que pessoalmente observou por ocasião dos exames e dos resultados praticos que tem observado para facilitar a distribuição e organisação do serviço de fabrica, dispondo já de pessoal mais ou menos habilitado para as diversas secções. De fato, é bem sensivel o progresso da instrução nesta usina, nestes ultimos 3 anos.

As escolas, bem aparelhadas, higienicas e bem cuidadas, com assistencia medica para as creanças, são verdadeiros templos da instrução desses pequenos brasileiros, por cuja educação, instrução e formação moral se empenham sinceramente o diretor e os professores, em solidariedade, energica e proveitosa ação conjunta.

Si todas as empresas do país tivessem pela instrução um empenho tão carinhoso e eficiente como a Cia. G. M. de Pernambuco, o Brasil teria outro conceito e em melhores condições estaria, por certo á nossa patria.

BIOPHITOL Poderoso tonico, nervino e muscular. (Um xarope de hypophosphitos de sodio, potassio, calcio, ferro, magnesio, quinina e cacodylato de strichnina. preparado pelo pharmaceutico Francisco Giffoni).

Indicações:

Neurasthenia, debilidade geral, anemia e suas consequencias, chlorose, rachitismo, fadiga mental e muscular, cachexia, convalescenças.

Preferido pelo dr. A. Austregesilo, Cathedratico de clinica neurologica da Faculdade de Medicina do Rio.

Encontra-se nas bôas pharmacias e drogarias.

IDEAL-CINEMA Largo do Terço, 61

Installação Sonora "Western Electric Company" (igual ao do Parque) — "Movietone" e "Vitaphone"

HOJE — COLOSSAL PROGRAMMA — HOJE

Na soirée — Duas sessões — Iniciando 1.ª sessão ás 18 horas e 15 — Preços: adultos 1$000, crianças até 7 annos acompanhadas 500 réis

Inicia o programma: — "FOX MOVIETONE AIRPLAN NEWS", recentemente chegado dos E. U. A. por avião, ultimas novidades mundiaes

2.º film:

EL VALIENTE

Film Movietone (som gravado na pellicula), todo dialogado em hespanhol, com lindos numeros de musica. Cantado e synchronizado, desempenho impeccavel por CARLOS VILLARIS, ANGELITA BENITEZ e JOANNA TORENSA.

A SEGUIR — A grande producção sonora da "Urania" — "CRUCIFICADA" — Film com lances de assombro, desempenhado pela seductora artista MARCELLA ALBANA melhor encantadora e artista da elite. Um film de grande sensação com scenas que emocionam, arrebata e empolga.

CINEMA GLORIA - Praça da Penha 36 e 42

Excellente orchestra sob a direcção do maestro Sergio Sobreira

HOJE — Matinée ás 13 horas e Soirée ás 18 horas, inicio — HOJE

1.º film — Um drama de fortes luctas — "Universal".

2.º film — "DESPOJADORES DO OESTE" — Extraordinario drama de aventuras policiaes, com lances movimentados desempenhado pelo valente artista TIM MAC COY — "Metro".

Completará o programma — uma comedia de grandissimas gargalhadas.

A SEGUIR — "BOM NEGOCIO", policial, 7 actos — "Universal" — com MARY FILBIN.

SABBADO — Apresentação da 5.ª serie do romance seriado: "MOCIDADE MODERNA", com ANN CHRYSTE e BOB FORTE — "Universal".

DOMINGO — "O PRINCIPE ESTUDANTE", super da "Metro", com desempenho de RAMON NOVARRO.

AGUARDEM — 1.ª serie de "O EXPRESSO DO OESTE" — "Universal" — por LOUISE LARRAINE.

CINE-ENCRUZILHADA

Installado para os films fallado e sonoro systema "Victaphone" e "Movietone", o "Movietone" é "Fonocinex", distribuidores no Brasil: Byngton & Cia. — Rua João Pessôa

PROGRAMMA PARA HOJE

A "Urania Film" apresenta EMIL JANNINGS e MARLENE DIETRICH na grandiosa e soberba producção da UFA

O ANJO AZUL

Film cantado, dansado, synchronisado e falado com legendas em Portuguez — O primeiro film falado — EMIL JANNINGS

Nunca JANNINGS criou uma mascara tão legitima e tão humana, como no papel de um homem que corre ás grandezas e ás miserias moraes para cumprir o capricho do destino

De professor de uma universidade a palhaço de circo...

Por causa de uma mulher...!

Horario: — Primeira sessão ás 18 1|4 — Segunda ás 20 horas

Preços: — Poltronas 1$000 — Crianças e Geral 600 réis

AMANHÃ — SEXTA-FEIRA

FÓRA DA LEI

Drama policial da "Universal"

ROYAL

CINEMA SONORO — CINEMA FALADO

Matinée ás 13 e ½ horas — Soir. ás 18 e ½ horas — **HOJE** — Sessões continuas — Ingressos: 2$000

PELA ULTIMA VEZ

BRASILEIROS VINDE VER UM FILME DE ALAGOAS!!!

EDSON CHAGAS apresenta o seu primeiro filme apanhado nos sertões de Alagôas

UM BRAVO DO NORDESTE

— COM —

ERNANI PASSOS — NICE ROCHA — WALMIRA GRAÇA — ELISABETH MONTENEGRO — ADALBERTO MONTENEGRO e FRANCISCO ROCHA FILHO

O primeiro trabalho filmado em terras alagoanas. Um filme de lances audaciosos com um enredo de amor que encanta e fascina

UMA PRODUCÇÃO DE EDSON CHAGAS QUE E' DIGNA DA VOSSA APRECIAÇÃO, PERNAMBUCANOS E ALAGOANOS, VOS TODOS VINDE VER ESTE FILME

Complemento: uma comedia interessante em duas partes da "Paramount": — "PATINAR SERA' PRAZER?"

TODA A ARDENCIA DA AFRICA NO CORPO E NA ALMA DE

VIVIENNE SEGAL

com WALTER WOOLF — NOAH BEERY — LUPINO LANE — EM

DEUSA AFRICANA

Um filme cantado, falado, bailado, musicado da WARNER-FIRST

Amanhã

MODERNO

HOJE — Matinée: 1.00-3.45 — Soirée: 6.30-8.30 Horario das sessões

CONTINÚA EMPOLGANDO TODA RECIFE O FILM QUE ASSOMBROU O MUNDO

SEM NOVIDADE NO FRONT

VERSÃO CINEMATOGRAPHICA DO ROMANCE DE ERICH MARIA REMARQUE

Nada de novo na frente occidental

PELA PRIMEIRA VEZ NA TELA O QUE FOI NA REALIDADE A GUERRA QUE ENSANGUENTOU TODA A EUROPA

UMA SENSAÇÃO COMPLETAMENTE DESCONHECIDA

O TRIUMPHO MAXIMO E A GLORIA DA

UNIVERSAL PICTURES

NO MESMO PROGRAMMA: FOX-MOVIETONE-AIRPLAN-NEWS

PARQUE

MATINÉES — Nas — Quintas — Sabbados e Domingos

O mais luxuoso e confortavel cinema do Norte do Brasil, com installações da "Western Electric" para filmes sonoro e falados

HOJE — Matinée ás 14 e ½ horas — Soirée ás 18 ½ — 20 ½ — HOJE

Se V. S. ainda não viu — vá hoje ver e ouvir o formidavel

TRADER HORN

O FILME-MILAGRE DE 1931

O FILME QUE O MUNDO ESTAVA PEDINDO!

Desempenho dos artistas:

HARRY CAREY — EDWINA BOOTH — DUNCAN RENALDO

Pela primeira vez O SOM, A VOZ da AFRICA

Um lindissimo romance de amor

NOTA — Por ordem da METRO, este filme não passará nos cinemas de arrabaldes

Complemento:

FOX MOVIETONE AIRPLAN NEWS

ultimo numero

A começar de SEGUNDA-FEIRA (somente 4 dias)

JOHN BARRYMORE — RICHARD BARTHELMESS

são os commandantes da formidavel

PARADA DAS MARAVILHAS

O mais soberbo filme da WARNER FIRST em que tambem figuram 77 artistas conhecidos

A SEGUIR — JOHN BARRYMORE em

MOBY DICK

Super-producção sonora da WARNER FIRST

MUTILADO

Estudos & Opiniões

MAIS COOPERATIVISMO PARA O BRASIL

O Brasil, um paiz essencialmente agricola, não conta, no dominio das cooperativas, com vantagens á altura das suas possibilidades.

Entretanto produzimos o bastante para satisfazer o nosso mercado e dar, ainda, ao mercado exterior, uma percentagem dessa producção.

O comercio de frutas, por exemplo, é, no Brasil, de muita intensidade; já não falo da nossa producção e de outros centros tais, onde os processos de cultura ainda permanecem num estado embrionario. Focalisemos o Sul onde o seu desenvolvimento toma proporções animadoras; haja vista as ultimas negociações que veem de realizar os nossos cooperativistas.

Mas, em verdade, o Brasil precisa de mais cooperativismo. E' necessario que o intercambio dos nossos produtos se faça de um modo mais ampliado a compensar o nosso esforço, equilibrando, assim, o grau de expansão economica nacional.

A julgar pelos nossos produtos ou mesmo a pequena industria aliás a materia prima como seja o algodão, o Brasil pode muito bem competir com outros paizes que não apresentem aspectos de superioridade, oferecendo uma concorrencia sensivel, de modo a despertar o interesse nos mercados, e, em consequencia, a procura, vindo, fatalmente, o intercambio a ser feito com mais intensidade. Agora, esse intercambio deve ser alcançado na maior hipotese, possivel, de colocação nos mercados estrangeiros, dos nossos produtos, com os recursos da propaganda inteligente — hoje o maior fator do cooperativismo no mundo. Sem o que nada se fará que compense o trabalho e o esforço material.

Ninguem pode tirar uma lição do que é o cooperativismo. A suas vantagens, o seu desdobramento. Porque, parece incrivel, a California, no Pacifico, tão longe, colocar as suas frutas, e principalmente ovos, na Argentina e aqui, se precisarmos. E não é só isso. O Brasil produz e precisa vender. Portanto devemos constituir uma força unida afim de estimular as vendas permanentes, organisando os departamentos internacionais de propaganda comercial.

O Brasil até hoje só fez canalisar o seu ouro para o estrangeiro com os juros dos emprestimos fabulosos, com as vitrolas, o cinema, os tratores, os automoveis, a gasolina e tudo, emfim, que o mundo civilisado cria para a nossa imbecilidade.

De fato é inegavel que os tratores servem para o cultivo das terras como os caminhões para a locomoção dos produtos. Porém tudo isso adquirido por um preço extorsivo com o cambio vil.

E depois, nada. As cotações baixas. O comercio asfixiado com a crise asoberbante e o pobre do Ximeno que vá plantar batatas. Mas a libra deu entrada nos bancos estrangeiros. Os titulos brasileiros foram vendidos com agio. E nós ficamos abarrotados com a safra do café gosando as leituras do jornais que nos trazem as delicias suntuarias das valorisações artificiais.

— E o assucar? Pergunta o pobre do fornecedor já exausto de esperar uma altazinha que dê, ao menos, para saldar o seu debito com o industrial da usina.

— Não teve preço. Houve super-producção e os mercados arrefeceram. Quem diz isso já são os matutos, pobres desenganados, rotos, opilados, os quais se alimentam da esperança de que o algodão já deu 40$000 a arroba e, quem sabe, talvez um dia a coisa vingue.

Os jornais, boletins e revistas falam da situação do Brasil com uma larga visão economica afirmando, em breve, o soerguimento do nosso credito no estrangeiro, intercalando exposições de relatorios apresentados por técnicos no assunto, o que muito vae intensificar o nosso mercado no exterior. Já outros são de opinião contraria pondo em evidencia as barreiras tarifarias, declarando-as anti-economicas e que afastam os trabalhadores da terra, aumentando o custo da vida.

Olhemos agora, para o sertão. Lá vive uma situação de miseria. O povo morrendo á fome. A lavoura abandonada á falta de uma auxilio que financie a sua intensificação. E assim o homem laborioso que presta o seu concurso sincero ao desenvolvimento da agricultura, mal pago e mal assistido, proporcionando-nos as verdadeiras fontes de subsistencia, vê-se colocado á margem dos empreendimentos da nação, como um estranho á sua vida, mercê ás intemperies dos momentos criticos.

Enquanto na cidade o borborinho inconciente das avenidas inspira ao novelista a criar a sua fantasia — vertigem, lá, nos inospitos sertões, sujeito ao fluxo e refluxo dos dias amargos, o pobre trabalhador braçal, gigante por muitas vezes das jornadas eternas, sucumbe á vontade de pesadas contigencias.

LAMPEÃO! — o nome ecôa longe e se perde nos latifundios imensos. O terrivel bandido está senhor do terreno. Morte ao justo e ao pecador.

— Saquêia a casa do senhor mais rico da cidade! Grita a turba desenfreiada avançando para aniquilar o ultimo rebento das gerações rurais.

São estes os aspectos do sertão, da riqueza do nosso solo, do Brasil visto pelos jornais e revistas.

Felizmente o cooperativismo já vae bem acentuado lá pelos arraiais europeus. Se não me engano lendo um jornal comercial deparei-me com o seguinte telegrama (isso no mez p. findo): "Viena, 8 — Reuniu-se, hoje, a comissão de intercambio Europeu-Brasileiro, o presidente da comissão comunicou que havia chegado á Austria a primeira partida de banha do Rio Grande do Sul, considerada de excelente qualidade, como tambem o grande interesse que despertou, na Tchecoslovaquia, do grande numero de amostras, pedidas, de algodão brasileiro. Trata-se tambem de um concurso para material ferroviario no Rio Grande do Sul e resolveu-se convidar as fabricas interessadas a apresentar propostas para apresentação dos produtos."

Adeante vem esse comentario: "Certamente que desses simples noticias não vamos tirar conclusões maiores. Mas é inegavel que temos ai o relato de iniciativas que merecem registro."

Merecem mesmo. Já é uma semente lançada a dar frutos em breves dias.

A' proporção que a minha curiosidade devorava aquele telegrama interessante, os meus olhos se familiarisavam com o periodico que era todo um repositorio de falencias atestando o desequilibrio financeiro do Brasil.

A nossa politica economica deve em tempo alcançar as causas positivas que estão empobrecendo o Brasil, dando importancia a valorisação do nosso produto e estimulando o brasileiro a só comprar o que é nosso, mesmo com a deficiencia de valor, afim de estabilisarmos a nossa vida, sem mais "fundings" contraidos a um cambio vil.

Julho de 1931.

J. J. de França Junior

ESTA' REGULAMENTADA A PROFISSÃO DE CONTADOR

Godofredo Freire
Antigo vice-diretor da Academia de Comercio de Pernambuco

De há muito que se fazia mistér a regulamentação de uma classe importante como é a dos contadores.

Contador, ou guarda-livros, é o individuo que registra nos livros o movimento em uma casa comercial. Claro, pois, que esse profissional, não só deva ter conhecimentos vários, como possua titulo, ou diploma reconhecido pelo Governo da Republica, que lhe dê vantagens e prerogativas.

As escolas de ensino tecnico-comercial, hoje difundidas por todos os angulos do paiz, fiscalisadas umas, oficialisadas outras, dão, anualmente, um forte contingente de profissionais, aptos ao desempenho do trabalho contabil, que é diuturno.

Objetarão os profissionais praticos que os contadores ou bachareis em ciencias economicas, saem das escolas oficialisadas sem o necessario preparo á vida comum. E' um engano manifesto! Conheço dezenas e dezenas de colégas da Academia de Comercio, desempenhando logares de relevo em bancos e estabelecimentos comerciais desta cidade, onde gozam de conceito como tecnicos verdadeiros.

Há, sim, o fenômeno da falta de prática, ao qual não pode escapar qualquer estudante, seja de medicina, direito, engenharia, etc. Que poderá fazer um médico, recem-diplomado, se, ao deixar a escola, não vier enfrentar as dificuldades da vida, armada da teoria aliada á prática? O mesmo dar-se-á com o bacharel em direito, o engenheiro, etc. Não é uma miragem, pois, que tal fenômeno se dê, tambem, com os pobres mortais, que estudam a ciencia das contas.

O Governo Provisório, dando um passo á frente, veiu ao encontro dos desejos profissionais diplomados, destes que, depois do afanoso trabalho diurno, preferiram ás distrações noturnas as horas de estudos em qualquer instituto tecnico-profissional, reconhecido pelo Governo Federal.

Noticias recentes dão-nos novas esperanças, e estas bem fagueiras: a criação, em Pernambuco, de uma universidade clássica, uma universidade tecnica, uma escola de agronomia e veterinaria, um colegio, um ginásio, UMA ESCOLA DE COMERCIO, e uma escola de musica, pintura e escultura. Ora, uma escola de comercio, moldada no decreto n. 20.158 de 30 de Junho p. pdo., sob os auspicios diretos do Governo Federal, é, para aquelas que se dedicam á carreira mercantil, uma vitoria de grande alcance social.

Bem hajam os luminares Leitão da Cunha, Aloysio de Castro, Miguel Couto e padre Leonel da França, membros do Conselho Nacional do Ensino, que escolheram Pernambuco para centro da cultura nordestina do país; bem haja o sr. Francisco Campos, ilustre ministro da Educação, autor material e intelectual de tantas reformas; e bem haja, enfim, o egregio sr. Getulio Vargas, preclaro Chefe do Governo Provisório, pelo modo carinhoso por que encara os problemas sociais do Brasil Novo.

A' MARGEM DE DESCARTES

Depois que Bacon fechou a filosofia da idade media e abriu a filosofia moderna, surgiram os grandes sistemas filosoficos. E' preciso, entretanto, notar, se bem que de leve, que antes da época do restabelecimento cientifico completo, já existia, mais ou menos em formação, tal idéa. Basta ver, ainda no segundo periodo da escolastica, o seguinte: Os arabes traduziram e comentaram as obras dos gregos.

Essas obras, com a invasão da Espanha, foram transmitidas aos cristãos. A obra de Aristoteles tornou-se portanto, conhecida. O estudo desse filosofo favoreceu não só as especulações metafisicas, como tambem as pesquisas experimentais. Encontram-se estas duas tendencias no dominicano Alberto, o Grande, que, por semelhante motivo, passou por magico. Rogerio Bacon, em plena escolastica, empregava em seus estudos orientação de que falo. Quero dizer: O espirito cientifico que dominou mais tarde partiu da filosofia da idade media. E' conveniente não esquecer os nomes de Copernico, Kepler, Galileu etc., que foram os precursores do autor do Novum Organum, assim denominado em oposição ao Organum de Aristoteles. Com o espirito cientifico da época, já o disse, surgiram os grandes sistemas da filosofia moderna.

Aparece, em primeiro lugar o de Descartes. Nascido em Turaine, fêz Descartes com exito ai os seus estudos, inclusive a filosofia — materia para a qual mostrava certo pendor. Esteve em Paris, entregando-se á vida mundana. Na grande metropole franceza, resolveu, passado algum tempo, afastar-se de todos. Foi, nessa época, que Descartes formulou a divisa: Vive bem quem vive escondido. Tomou parte como oficial, na guerra dos 30 anos. Estando, certa vêz em um acampamento, concebeu á idéa de um metodo novo destinado a reformar a filosofia. Ao conhecer semelhante idéa, agitou-se de tal modo que teve receio de perder a razão, fazendo, dizem, uma promessa, nessa ocasião. Abandonando a carreira das armas, teve a oportunidade de visitar varios paizes da Europa. Quando voltou á Paris, encontrou, aí, uma discussão entre os filosofos atomisticos e os aristotelicos. Convidado pela rainha Cristina, dirigiu-se á Suecia, onde morreu. As obras principais de Descartes são: O Discurso do Metodo, Meditationes de prima filosofia, Principia filosofiae, Tratado das paixões, etc. A filosofia de Descartes encontra-se resumida no Discurso do Metodo, cujo fim é conduzir a razão e procurar a verdade nas ciencias. Divide-se tal obra em seis partes. Na primeira, encontram-se considerações concernentes ás ciencias. Na segunda, as regras do metodo. Na terceira, as regras de Moral. Na quarta, estuda as bases da Metafisica. Na quinta, assuntos relativos á Fisica e a explicação do movimento do coração. Na sexta e ultima, "il croit être requises quelles chouses pour aller plus avant en la recherche de la nature".

No inicio da primeira parte, Descartes, depois de falar da faculdade natural de distinguir o verdadeiro do falso, afirma: Les plus grandes âmes sont capables des plus grands vices aussi bien que des plus grandes vertus. Je sais combien nous sommes sujets á nous méprendre en ce qui nous touche, et combien aussi les jugements de nos amis nous doivent être suspects, lorsqu'ils sont en notre faveur. Pondo a duvida em tudo, Descarte se refere aos varios ramos do saber humano. Tratando da Filosofia, diz: je ne dirai rien de la philosophie, sinon que, voyant qu'elle a été cultivée par les plus excellents esprits qui aient vecu depuis plusieurs siécles, et que néanmoins il ne s'y trouve encore aucune chose dont on ne dispute, et par conséquent qui ne soit douteuse, je n'avais point assez de présomption pour espérer d'y recontrer mieux que les autres. Em vista disso o fundador do Cartesianismo" toma a resolução de se desfazer de tudo quanto aprendeu até então e de reconstruir sobre um fundamento inabalavel o edificio inteiro da ciencia".

Jorge Galvão de Oliveira

PEDIDOS E QUEIXAS

Recebemos reclamações de varios comerciantes estabelecidos em Afogados contra o agente do imposto de renda estadual sr. Severino Lira.

Alegam os reclamantes que, tendo sido dado novo regulamento ao imposto de consumo, procuram obter daquele representante do fisco esclarecimentos, a fim de evitar a pratica involuntaria de contravenções, sendo tratados de maneira pouco delicada pelo mesmo.

Adiantam ainda que no caso do sr. Lira encontrar qualquer irregularidade procura lavrar auto de infração sob ameaças e alardeando prestigio junto ás autoridades superiores.

Registamos a queixa, com vistas ao sr. diretor da Recebedoria do Estado.

VIDA MILITAR

AS PROXIMAS PROMOÇÕES NO EXERCITO

A comissão de promoções que se reuniu ha dias, apresentou a seguinte proposta para provimento das vagas de 1.os tenentes:

Existindo vagas de 1º tenente, a serem preenchidas nas armas de Infantaria, Cavalaria, Engenharia e Aviação e no Serviço de Intendencia da Guerra (Oficiais contadores), a Comissão propõe a promoção, a esse posto, dos 2.os tenentes abaixo declarados que, a 24 do corrente, completaram o interstício de um ano:

Infantaria — André Fernandes de Sousa, Fernando Flores, Valenstein Teixeira de Mendonça, Roberto Miscou, João Costa, Agenor Monte, Guttemberg Keppler Aires de Miranda, João Bina Machado, Afranio Pacheco de Assis, Nelson Rodrigues de Carvalho, Argemiro de Assis Brasil, Ottomar Soares de Lima, João Manuel Gomes Tinoco, Almir Barreto de Araujo, Moacir Neri Costa, Lucidio de Arruda, José Ribamar de Miranda, Umberto Guimarães de Almeida, José Rubens Botelli, Milton Campelo Nogueira, Alvaro Alves dos Santos, Tiberê Gouvêa do Amaral.

Cavalaria — Geraldo Magela, Amoroso Anastacio, Nano Canabarro Lucas, Heitor Bonapace, Alcides Amaral Barcelos, Isidoro Neves de Oliveira, João Bressane de Azevedo Neto, Jacinto Pantoja Pires Coelho, Severo Fournier, Renato Paquet Filho, Helio Barbosa Brandão, Carlos Braga Chagas, Otacilio Prates da Cunha, Djacir Pires Ferrão, João Cardoso Guimarães, Diogenes de Oliveira França, Rhodes Ouriques Muller de Almeida, Adhemar José Alvares da Fonsêca.

Engenharia — Floriano Pacheco, Albino Silva, Afonso Augusto de Albuquerque Lima, Ladislau Neto de Azevedo, Arnaldo Augusto da Mata.

Aviação — Guilherme Aloisio Teles Ribeiro e Nelson Lavanère Vanderlei.

Dessas promoções, resultam duas vagas de 2º tenente para as quais, a comissão propõe, o seu preenchimento, com a promoção dos aspirantes a oficial Newton Barbosa Sampaio e Moacir Valporto de Sá.

Serviço de Intendencia — Contadores — Luis Peres Moreira, Vanderlei Francisco Gonçalves, Valdetrudes do Amarante Brandão, Angelo Miguels, Augusto Fischer, Isaltino Gonçalves Nobre, Pedro Messias Cardoso, Ovidio Alves Beraldo, Avelino Camargo, José Eduardo Cordeiro de Melo, Francisco Dias dos Santos, Eurico Magalhães, Ladislão Fernandes Ferreira Pinto, José Sampaio Xavier, Livino Livio Galvão, Raimundo Julio Maciel, José Claro de Abreu, José Ferreira Vaz, Januario João Del Rê, João Vicente Ferreira, João Maria de Linhares, Napoleão de Souza Taguatinga.

TRANSFERENCIAS E DESIGNAÇÕES DE OFICIAIS DO EXERCITO

Foram transferidos:

Na arma de infantaria — os capitães José de Borba Moura, da 3ª companhia do 5º, para ajudante do 2º batalhão do 4º regimento de infantaria (Quitauna); José de Andrade Faria, da 5ª companhia (sem efetivo) do 5º, para ajudante do 6º regimento de infantaria (Quitauna); Miguel de Freitas Travassos, da 7ª companhia (sem efetivo) do 5º, para a 6ª do 4º regimento de infantaria (Quitauna); Eliezer de Oliveira Jobim, da 3ª companhia (sem efetivo) do 7º, para a 7ª do 4º regimento de infantaria (Quitauna); José Nicodemos Monteiro de Barros, da 1ª companhia do 12º batalhão de caçadores (sem efetivo), para a 3ª do 2º regimento de infantaria (Belo Horizonte); Januario Coelho da Costa, da 6ª para 3ª companhia do 9º regimento de infantaria; Mariano Gomes da Silva Chaves, da 11ª companhia (sem efetivo) do 10º, para ajudante do 13º regimento de infantaria (Ponta Grossa); Carlos Soares do Lago, da 2ª companhia (sem efetivo) do 15º batalhão de caçadores, para a 9ª do 4º regimento de infantaria (Quitauna); e Amadeu Bais Fernandes de Barros, da 3ª companhia (sem efetivo) do 29º batalhão de caçadores, para a 1ª do 13º regimento de infantaria (Ponta Grossa).

Na arma de engenharia — o capitão Ascanio Viana, do 1º batalhão ferroviario (Jaguarão), e os 1os. tenentes Gilberto Marinho e Luis Augusto da Silveira, do 3º batalhão de engenharia (Cachoeira), José de Lima Figueiredo e José Fortes Castelo Branco, do 4º batalhão de engenharia (Itajubá), Nilo Cruz, do 2º batalhão de engenharia (S. Paulo), e Hugo de Castro, do 6º batalhão de engenharia (Aquidauana), todos para o quadro suplementar.

No quadro de contadores — o 1º tenente Emilio João Especk, do 12º regimento de cavalaria independente (Livras), para o 12º regimento de infantaria (Belo Horizonte).

Foram mandados servir no serviço de saude — o major medico dr. Pedro Ferreira de Aguiar, na Diretoria do Hospital Militar de Florianopolis, e os capitães medicos drs. João de Deus Barbachan, no Hospital Militar de Porto Alegre, e João Batista Braga de Araujo, no Hospital Militar de Santa Maria.

Foi designado: No Centro de Preparação de Oficiais da Reserva — o 1º tenente Otavio Augusto Fettel, para ajudante e secretario desse Centro da 1ª região militar.

TIRO DE GUERRA 333

(Floriano Peixoto)

O sargento instrutor Estanislau Pimentel convida todos os atiradores de 1930 que ainda não se identificaram, bem como os que não tiraram seus retratos, a comparecerem á séde desta corporação todos os dias uteis, exceto quartas e sabados, das 20 ás 22 horas, afim de se entenderem com o mesmo, acerca da regularização das suas cadernetas.

Os que não comparecerem ficarão prejudicados.

SOLICITADAS

CARLOS LYRA & COMPANHIA

FILIAL TRAPICHE NOVO — MACEIO'

FINANCIAMENTO DE SAFRA DE ASSUCAR

Declaramos que tendo resgatado as notas promissorias emittidas pelo nosso ex-gerente nesta Filial, sob penhor agricola da safra 1931-1932, fica integralmente de nenhum effeito o respectivo contracto celebrado por instrumento particular em 26 de junho proximo passado, — em virtude de quitação plena dada pelo Banco do Brasil, e cancellamento do registro publico no cartorio do official do registro hypothecaric em S. José da Lage, neste Estado.

Maceió, 1.º de agosto de 1931.

CARLOS LYRA & COMPANHIA.

— **Confirmamos.**

Pelo Banco do Brasil:
Odilon Moura de Farias, gerente,
Osmare Monteiro, contador.
(Firmas reconhecidas)

REUNIÃO ASSUCAREIRA

Convidam-se todos os productores de Assucar e Alcool do Estado para a reunião do dia 7 do corrente, sexta-feira, na Associação Commercial, ás 3 horas da tarde para deliberar sobre assumptos relativos ao Congresso Assucareiro no Rio de Janeiro.

Mendes Lima & Cia.
Belmiro Correia de Araujo.
Methodio Maranhão.
Ricardo de Almeida Brennand.
Fileno de Miranda.

Aos que vão viajar

Vito Diniz & C. communicam a formidavel liquidação que estão fazendo de artigos para viagem, taes como: malas e bolças de todos os tamanhos, saccos, chapeleiras e muitos outros artigos por preços excepcionaes.

CAXIAS, 210

AVISOS E EDITAES

Massa fallida da S. A. "A Provincia"

TYPOGRAPHIA DA "A PROVINCIA"

O abaixo assignado, liquidatario da massa fallida da S. A. "A Provincia", torna publico que se acham á venda os seguintes bens, para serem adquiridos por quem melhor proposta offerecer:

Uma machina "DUPLEX" para tiragem de jornal.

Tres machinas Linotypo.

Materiaes de ramo de typographia.

O titulo "A Provincia".

As propostas deverão ser remettidas ao liquidatario no escriptorio á Avenida Marques de Olinda n. 35, afim de serem abertas ás 16 horas do dia 31 de Agosto corrente, reservando-se o mesmo liquidatario o direito de recusar opção no caso de insufficiencia do melhor preço offerecido.

Os bens acima poderão ser examinados no local onde se acham, á Avenida Marques de Olinda n. 273.

Georg Roth,
Liquidatario.

AO COMMERCIO E AO PUBLICO

Declaramos que nesta data, de sua livre e espontanea vontade, deixou a nossa firma, pago e satisfeito do seu capital e lucros, o sr. SEVERINO AFFONSO DE ALBUQUERQUE.

Em vista de sua retirada, fica sem nenhum effeito, a contar desta data, a procuração com poderes illimitados que lhe haviamos outorgado.

Recife, 5 de Agosto de 1931.

JOSE' DE BRITTO & Cia.

Confirmo Severino Affonso de Albuquerque. Reconheço as firmas supra. Recife, 5 de Agosto de 1931. Em testemunho da verdade. Adalberto Eugenio Marques, Tabellião Publico.

AO COMMERCIO E AO PUBLICO

Declaro que nesta data, de minha livre e espontanea vontade, deixei a firma José de Britto & Cia., pago e satisfeito do meu capital e lucro.

Em vista do exposto, fica sem nenhum effeito a contar desta data, a procuração com poderes illimitados, a mim outorgada pela referida firma.

Recife, 5 de Agosto de 1931.

SEVERINO AFFONSO DE ALBUQUERQUE

Confirmamos: José de Britto & Cia. Reconheço as firmas supra. Recife, 5 de Agosto de 1931. Em testemunho da verdade. Adalberto Eugenio Marques, Tabellião Publico.

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

Tendo o cargueiro acima terminado sua descarga para os armazens A e B das Docas, avisamos a todos os recebedores de carga pelo mesmo, que só acceitaremos qualquer reclamação, sendo feita dentro do prazo de tres (3) dias a contar desta data.

Recife, 4 de Agosto de 1931.

M. Ranython Ramho
Agente

AVISOS FUNEBRES

FERNANDO BARATA DA SILVA

1.º ANNIVERSARIO

Maria Amelia Cavalcanti Barata, João Barata e esposa, Nelson Barata e esposa, João Pessôa Petribú, esposa e filhos, Herculano Bandeira de Mello e filhos, Aluisio de Queiroz Monteiro, esposa e filha, convidam a todos seus parentes e amigos para assistir as missas que mandam celebrar por alma de seu inesquecivel e saudoso esposo, pae, sogro e avô FERNANDO BARATA DA SILVA, no proximo sabbado, oito do corrente, ás 8 horas na Matriz da Bôa Vista. A todos os que comparecerem aos actos antecipadamente agradecem.

CARLOS ALBERTO DE MENEZES

1.º ANNIVERSARIO

Emilia Lacerda de Menezes e seus filhos, Adelia Elena de Lacerda, as familias Lacerda de Menezes e Menezes Collier convidam seus parentes e amigos para assistir ás missas que mandam celebrar, no proximo sabbado, dia oito, ás 8 horas, na igreja do Collegio Salesiano, por alma do seu inesquecivel esposo, pae, sobrinho, irmão e tio — CARLOS ALBERTO DE MENEZES. Muito penhorados, agradecem a todos que comparecerem a esses actos de religião e piedade.

Club de Relogios • Joias do Regulador da Marinha

Terá inicio no proximo sabbado, dia 8, a Serie Extra N.º 72. N'esta Serie além do premio a que tem direito o socio sorteado n. 19, 29º e 36 semana receberá ainda 1 relogio de pulso de ouro para Senhora, 1 relogio de pulso de ouro para homem e 1 relogio de algibeira de ouro respectivamente.

Existem poucas vagas á disposição dos nossos distinctos freguezes e amigos.

Inscrevam-se hoje mesmo!

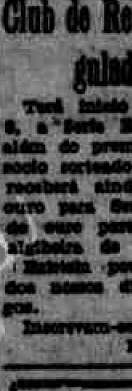
Rua João Pessôa 222.

DIVERSOS

Casa em Bôa Viagem

Aluga-se á Casa Azul da rua dos Navegantes (atraz da n. 3.236 da Avenida Beira-Mar.) Inteiramente nova, 3 quartos, 1 sala de jantar, 1 saleta, cosinha azulejada, modernas installações sanitarias agua corrente e luz electrica.

Trata-se á Rua da Imperatriz 185 — 2º andar.



Tendes feridas, espinhas, manchas, ulceras, eczemas, emfim qualquer molestia proveniente d'um sangue impuro?

USAE O PODEROSO

ELIXIR DE NOGUEIRA

Grande depurativo do sangue

DIRETORIO PROFISSIONAL

MEDICOS

POLICLINICA

DR. VIEIRA DA CUNHA

RUA DO HOSPICIO N. 631 — andar terreo

Com uma tarifa minima, qualquer doente pode procurar as clinicas: — Medica, Cirurgica, Obstetrica, Gynecologica, Oto-rino-Laringologica Dermatologica, Syphiligraphica, Urologica, Ophtalmologica, etc. Bem assim usar os apparelhos de curas phisicas, como: — Raios ultra-violetas e infravermelhos, Alta-frequencia, Diathermia, Electrotherapia, etc.

Os casos de urgencia, como — accidentes, syncopes, envenenamentos, ferimentos, hemorragias, ataques em geral, etc., terão preferencia em ser attendido.

As receitas podem ser aviadas em qualquer pharmacia.

Aberta de 8 ás 12 e de 14 ás 18 horas.

MOLESTIAS DE CREANÇAS

DR. THÉO BRANDÃO

Especialista

Do Hospital Infantil (Jaqueira) Pediatra dos Centros de Saude de Afogados e Encruzilhada

CONSULTORIO: Rua Sigismundo Gonçalves, 94, 1º andar. Das 16 ás 18 horas. Phone 6403.

RESIDENCIA: Hotel do Parque. 8497.

DR. A. MORAES COUTINHO

CLINICA MEDICA

Coração, Rins, Diabetes Regimens

Rua da Aurora, 119, 1.º andar, das 9 ás 12 horas

Residencia — Pensão Landy

Dr. AGENOR BOMFIM

Doenças do Pulmão, Bronchite e Pleuras

SERVIÇO CLINICO E RADIOLOGICO

Tratamento da tuberculose pulmonar do adulto e da criança pelo Pneumothorax Artificial, uni e bilateral, nos casos de indicação Cura da asthma por processo absolutamente scientifico. Tratamento de engorda.

RES. — Rua Oswaldo Cruz, 294 (Transversal a Conde da Bôa Vista). Phone — 2294.

CONS. — Rua da Aurora, 87 (andar terreo). Phone — 2294. Das 10 ás 12 e das 15 ás 17 horas.

Recife — Pernambuco — Brasil

OTOSCLEROSE

(SURDEZ, ZUMBIDO DOS OUVIDOS, ETC.

DR. ARTHUR DE SA'

Com 20 annos de pratica de sua especialidade nas clinicas da Europa

Tratamento com exito nos casos indicados, para o que dispõe de novos e modernos apparelhos, dentre os quaes, o RHEOPHONE do Dr. Burguet, que combinado com o antigo ELECTROPHONOIDE, dá os melhores resultados.

CONSULTORIO E RESIDENCIA — Rua da Concordia, n. 167. De 11 ás 12 e de 14 1/2 ás 18 horas.

DR. ALCIDES CODECEIRA

Professor da Faculdade de Medicina e medico do Hospital de Doenças nervosas e mentaes

Com pratica nos melhores hospitaes da Europa, Rio de Janeiro e Buenos Aires, dedica-se á clinica de molestias internas especialmente Nervosas e Mentaes.

RESIDENCIA: Rua Joaquim Felippe 244, (Fernandes Vieira).

CONSULTORIO: Rua Duque de Caxias, 244, de 3 horas em deante. — Auto-phone 2838.

Dr. Gouveia de Barros

Professor de Clinica de doenças nervosas na Faculdade de Medicina e chefe de clinica neurologica do Hospital Pedro II

Doenças do systema nervoso e medicina-interna

Consultas diarias: 10 ás 12 — 3 ás 6 — Imperatriz, 197 — Tel. 3219.

Residencia: Rua da Hora, 199 — Tel. 28114.

DR. ARTHUR GONÇALVES

Chefe de clinica do Hospital Santo Amaro — Professor da Faculdade — Cirurgião do Hospital Portuguez

OPERAÇÕES: Tratamento cirurgico das doenças do estomago, intestinos, vesicula biliar, appendice, etc.

Tumores do ventre, Molestias das senhoras. Tratamento da hemorrhagia e suas complicações. Cura de hernias, hydroceles e eventrações.

CONSULTAS — de 3 ás 5 horas da tarde — RUA NOVA, 233, altos do Regulador da Marinha. — RESIDENCIA: Av. João de Barros, 348

Telephone, 2834

CLINICA MEDICA

DR. COSTA CARVALHO

Prof. da Escola de Medicina

Estomago-intestinos.
Coração.
Rins.

Rua da Aurora, 119, 1º — das 15 h. em diante

João de Barros, 1598 — Teleph. 28.312

DOENÇAS DO CORAÇÃO E DO SYSTEMA NERVOSO

DR. PACIFICO PEREIRA

CONS. — Sigismundo Gonçalves, 94—1.º

Das 11 ás 12 e das 14 ás 16 ½

PHONE 6403

RESIDENCIA — Rua do Hospicio, 697 — PHONE 2067

DR. COSTA PINTO

PROFESSOR DA FACULDADE DE MEDICINA

Medico do Hospital de Doenças Nervosas e Mentaes

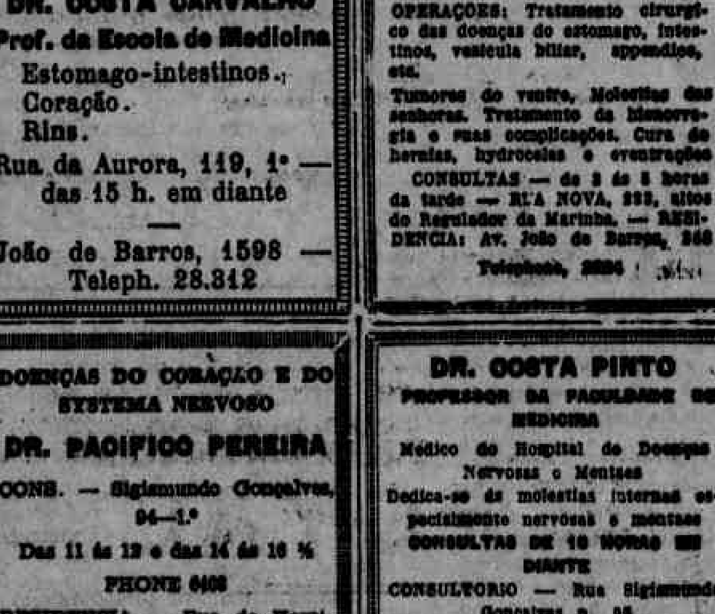
Dedica-se ás molestias internas especialmente nervosas e mentaes

CONSULTAS DE 16 HORAS EM DIANTE

CONSULTORIO — Rua Sigismundo Gonçalves n. 98

RESIDENCIA — Fernandes Vieira, 190

TELEPHONE, 3332



MOVEIS DE JUNCO

FABRICA TACARE'

O melhor artigo fabricado no paiz

Vendas em grosso

Depositarios :- Souza Leão & Cia.

Rua do Apollo, 43-Recife

AO COMMERCIO

Cidadão moço, idoneo, dando optimas referencias de sua conducta e toda qualquer informação sobre sua vida moral, com longo tirocinio de escriptorio commercial, vastos conhecimentos de contabilidade mercantil, dactylographo, ex-auxiliar de escriptorio de estabelecimento de automoveis, de agencia norte-americana de kerosene-gasolina-oleos, com cinco annos de pratica em casa exportadora de algodão que tem bastante conhecimento, encarregado de correspondencia, offerece seus serviços ao commercio desta Capital, de outra qualquer, ou do interior, podendo os interessados se endereçar a respeito a J. M. MALHEIRO — Rua Peregrino de Carvalho—300—CAMPINA GRANDE — E. PARAHYBA.

O QUE TODOS PRECISAM

Não havendo, loteria federal no domingo 9 do corrente, fica transferida para o dia 10 a rifa com o titulo acima, de uma navalha Gotz.

COMERCIO E FINANÇAS

O CAMBIO

MERCADO LOCAL

O mercado monetario apresentou-se em colocação firme, durante todo o dia.

Os bancos operaram, á abertura, com as 3 9|32 e 3 15|64, respectivamente para os negocios a 90 dias e a vista, com a libra a 73$142 e .... 74$202 e o dolar a 15$350.

A's 11 horas, passaram a agir com as taxas 3 1|4 e 3 9|32 a prazo e 3 13|64 a vista, com a libra a 73$846, 73$142 e 74$828 e dolar a 15$460.

Ao encerramento porém estavam em vigor as bases: 3 3|16 a 3 11|32 a 90 dias com a libra a 73$450 e 71$775 e 3 15|64, 3 17|64 e 3 19|64 a vista, com a libra a 74$200, 73$462 a 73$796 e o dolar a 15$300.

Houve dinheiro para o particular a 3 3|8, 3 11|32, 3 21|64 e 3 11|32 e para o dolar 14$950, 15$050 e 14$900.

MOEDAS

Libra	73$142	74$202
Franco	$600	$608
Escudo	—	$690
Lira	—	$800
Franco belga (ouro).	—	2$145
Franco belga (papel)	—	$426
Franco suisso	—	2$980
Peso papel	—	4$500
Peseta	—	1$420
Peso uruguaio	—	8$220
Marco	—	3$640
Florim	—	6$200
Dolar	15$000	15$350

O Banco do Brasil operou com a libra a 73$846 á 90 d. e 74$800 a|v., dolar a 15$350 e o franco a $600.

Os vales ouro foram emitidos a razão de 8$220, papel por 1$000 ouro.

BASES

Londres s|N. York — 4.85.5|8
Londres s|Paris — 123.96

O MOVIMENTO DE HONTEM NA PRAÇA DO RIO

Hora		Mercado	Os bancos sacam	Os bancos compram	Letras hipotecadas	Outros informes
Abert.	10.01	Praco	3 9|32 s|Londres 15$400 s|N. York $604 s|Genova $679 s|Lisbôa $608 s|Paris	3 21|64 14$900	—	O Banco do Brasil saca a £ 3 9|32 e o dolar a 15$350
	10.48	Irregular	3 1|4 s|Londres 15$500 s|N. York	3 19|64 15$100	—	O Banco do Brasil saca a £ a 3 19|64 e o dolar a 15$230
	11.44	Estavel	3 9|32 s|Londres 15$330 s|N. York $600 s|Genova $674 s|Lisbôa $601 s|Paris	3 11|32 14$800	—	O Banco do Brasil saca a £ a 3 19|64 e o dolar a 15$230
	13.50	Estavel	3 19|64 s|Londres 15$270 s|N. York $796 s|Genova $671 s|Lisbôa $568 s|Paris	3 23|64 14$780	—	O Banco do Brasil saca a £ 3 15|16 e o dolar a 15$250
	14.52	Estavel	3 5|16 s|Londres 15$250 s|N. York	3 23|64 14$750	—	—
	15.46	Estavel	3 21|64 s|Londres 15$130 s|N. York $794 s|Genova $670 s|Lisbôa $596 s|Paris	3 3|8 14$600	—	
Fech.	16.56	Estavel	3 21|64 s|Londres 15$130 s|N. York $794 s|Genova $670 s|Lisbôa $596 s|Paris	3 3|8 14$600	—	Buenos Aires s|Londres $ ouro a 31.00

A ORDEM SOBRE TUDO

Não póde haver emulação economica sem o principio de ordem.

Produtos fabricados, colheitas da lavoura, distribuição, preço, consumo, todas as manifestações da vida economica de um povo, desaparecem onde á ordem vacila ou falha.

O atual momento da vida brasileira exige uma grande contribuição de bôa vontade e abnegação de todos os cidadãos. Já não é o reflexo da desorganisação das relações economicas de todo o mundo, mais do que isto, sente o Brasil na hora que passa, uma fria emoção de encertesa nos seus vitais interesses.

Não é o assucar que se descontrola, não é o algodão que busca mercados, não é o café que ensaia novo moldes de desenvolvimento; não é a vida bancaria que tatela; é a ordem publica que é esquecida pelos exploradores de todos os matizes.

Depois das fundadas esperanças do plano "Otto Niemeyer" depois das promessas de cimentar-se o poder publico sobre as suas leis organicas; depois de um vivo surto de confiança nas relações do credito internacional; é de lamentar-se que brasileiros, que deviam sopitar paixões individuais; sejam a força propulsora de desordens.

Esse fermento partidario co grande e prospero Estado de São Paulo, não se justifica perante o meio brasileiro, e muito menos, perante o estrangeiro com interesses radicados entre nós.

Não devemos, nós os desinteressados cooperadores deste vasto país, digno do amôr de seus filhos, pactuar com essa orientação pecaminosa de quem quer que seja, que só visa um objetivo: desabafar paixões e ter vantagens com a politica e com a causa nacional.

Seguiu para á Europa o grande financista inglês, depois de ter deixado esboçado o seu plano de soerguimento das nossas finanças, pois bem, é exatamente nessa ocasião de reservas economicas e remodelação de costumes, que agitadores impenitentes procuram disvirtuar a tradição de ordem e progresso de São Paulo, o nosso Estado "lider" pelos seus recursos e guia pelo seu patriotismo.

Lamentemos essa atitude impatriotica dos que desvirtuam a obra da Revolução, buscando pescar nas aguas turvas.

(Comunicado do Boletim L. Uchôa & Cia.)

ASSUCAR

Mercado do Rio

RIO, 5 — Entraram 15.505 sacos, sairam 5.472, existem em deposito .... 256.319. Mercado paralisado.

MERCADO LOCAL

O mercado do disponivel assucareiro esteve paralisado.

A Comissão dos Sindicos forneceu as seguintes cotações:

Cristal	——	6$375
Bruto seco	4$2.0	4$400

— O mercado a termo esteve desinteressado.

Na Bolsa de mercadorias verificou-se o seguinte movimento:

Pregão unico:

Assucar cristal: (Saco novo):

	Comp.	Vended.
1ª de Agosto	——	——
Agosto	——	——
1ª de Setembro	——	——
Setembro	——	——
1ª de Outubro	——	——
Outubro	——	——
Novembro	——	——
Dezembro	——	——
Janeiro	——	——

Assucar demerara (Saco novo):
Não houve ofertas para nenhum dos meses.

Assucar bruto tipo de Bolsa (Saco novo):
Não houve ofertas para nenhum dos meses.

Assucar bruto pol. 78º (Saco perfeito):
Não houve ofertas para nenhum dos meses.

Foram vendidos Extra Pregão:
1.500 sacos de assucar cristal a ... 81$000 para entrega em janeiro.
2.000 sacos de assucar cristal a ... 81$000 para entrega em janeiro.
2.000 sacos de assucar cristal a ... 81$000 para entrega em janeiro.
1.500 sacos de assucar cristal a ... 88$000 para entrega em outubro.
2.000 sacos de assucar cristal a ... 85$000 para entrega em outubro.
2.000 sacos de assucar cristal a ... 83$000 para entrega em outubro.
2.000 sacos de assucar cristal a ... 85$000 para entrega em outubro.
2.000 sacos de assucar cristal a ... 27$000 para entrega em agosto.
Total: 17.000 sacos.

ALGODÃO

MERCADO LOCAL

Nestes ultimos dias o mercado do algodão tem permanecido sem interesse.

Vigoraram para pronta entrega as seguintes cotações:

Sertão — 1ª sorte	38$000
mediano	33$000
Mata — 1ª sorte	37$000
mediano	32$000

CAFE'

Mercado do Rio

RIO, 5 — Entraram 6.655 sacos, sairem 7.097, existem em estoque: .... 386.303. Mercado firme.

MERCADO LOCAL

Esse produto foi cotado hontem de ... 18$000 a 19$000.

OUTROS GENEROS

FEIJÃO — Genero do sul 22$000 a 23$000. Genero bom do Estado 24$000 a 25 000. Genero bom preto do sul ... 18$000 a 19$000.

FARINHA — Genero do Estado 18$000 a 30$000, conforme a procedencia.

MILHO — 15$000 a 17$000, conforme

MAMONA — 7$600 a 7$800, a arroba.

ALCOOL — Extra selo, 3$000 a 3$500. de 38º a 40º. Selado, 4$700 a 5$000, a canada.

AGUARDENTE — Extra-selo 1$500 a 1$650; com selo, 2$800 a 3$350, a canada, conforme o gráu.

CERA DE CARNAUBA — 1ª 90$000. Mediana, 80$000. Canhipé, 88$000. Gordurosa, 53$000. Arenosa, 55$000.

PELES DE CABRA (Mata) — 5$000 a 5$800.

PELES DE CABRA (Sertão — 5$000 a 6$000.

SOLA — 7$500.

COUROS SALGADOS — 2$000.

COUROS ESPICHADOS — 2$500.

CAROÇO DE ALGODÃO — 1$900 a ... 2$000.

PREÇO DO SAL

SAL GROSSO, tipo norte:
Sacaria de estopa, 70 quilos, 6$500 a 7$000.

SAL COMUM de Itamaracá:
Sacaria de algodão, 70 quilos a 7$000.

ENTRADAS DE MERCADORIAS POR VIA TERRESTRE

Durante os dia 1, 3 e 5 do corrente entraram nos armazens da "Great Western" as seguintes mercadorias.

Mercadorias:	Brum	Central	C. Pontes	Total. Vol.
Assucar Banguê	206	—	—	206:Sacos
Algodão deste Estado	—	240	27	267:Fards
Carvão vegetal	—	6.735	—	6.735:Sacos
Doce do Estado	—	1.383	—	1.383:Caixs
Feijão	—	27	—	27:Sacos
Farinha de mandioca	—	1.064	—	1.064:Sacos
Milho	93	536	913	1.552:Sacos
Peles	7	10	—	17:Fards
Sementes de mamona	—	150	100	250:Sacos

RENDAS FISCAIS

RECEBEDORIA DO ESTADO

Arrecadação do dia 1 do corrente:

Renda das contribuições de caridade	4:340$910
Total	4:340$910
Renda ordinaria	67:017$890
Em igual periodo do ano anterior	67:017$890

FALENCIAS E CONCORDATAS

Marcionilo José Carlos — (Bezerros) — Em virtude da firma Seixas Irmãos & Cia., sindico da falencia da firma marginada não ter assinado, no praso legal, o termo de compromisso, afim de imediatamente entrar na administração da massa, e sendo, por isso, destituida daquelas funções, por despacho do juiz daquela comarca, foi nomeado, para exercer as referidas funções o sr. Manoel Nunes Vangerist daquela praça.

PAUTA SEMANAL DA RECEBEDORIA DO ESTADO

Semana de 3 a 8 de Agosto de 1931.

Aguardente de cachaça (Litro) .	$190
Alcool (litro)	$370
Algodão em pluma ou em rama (kilo)	2$240
Assucar refinado, 1.ª (kilo) . .	$700
Assucar refinado 2.ª (kilo) . .	$640
Assucar Cristal (kilo)	$490
Assucar usina (kilo)	$380
Assucar demerara (kilo)	$420
Assucar branco (kilo)	$470
Assucar somenos (kilo)	$410
Assucar 3.ª jacto (kilo)	$280
Assucar mascavado (kilo)	$330
Arroz pilado (kilo)	1$000
Bagas de mamona (kilo)	$500
Borracha de mangabeira (kilo).	2$000
Borracha de maniçoba (kilo) .	2$200
Cacau (kilo)	$870
Café em caroço (kilo)	1$240
Caroço de algodão (kilo) .. .	$150
Cocos descascados (kilo)	$150
Couros descascados (kilo) . .	1$600
Couros secos salgados (kilo) ..	1$400
Couros verdes (kilo)	1$300
Farinha de mandioca (kilo) ..	$280
Fecula de mandioca (kilo) .. .	$330
Feijão (kilo)	$460
Milho (kilo)	$310
Ouro (grama)	8$000
Prata (grama)	$400
Peles de cabra (kilo)	8$000
Peles de carneiro (kilo)	5$640

Os demais produtos acham-se na pauta geral.

MERCADO DE TITULOS

Apolices Federais

Apolices federais do valor de 1:000$000 uniformisadas, juros de 5 °|° sem os juros	750$000
Apolices federais do valor de 1:000$000, juros de 5 °|° ao portador, sem os juros ..	750$000
Apolices federais de diversas emissões do valor de ... 1:000$000, juros 5 °|°, sem os juros	750$000
Obrigações do Tesouro de ... 1:000$000, juros de 7 °|°	954$000
Obrigações ferroviarias, de 1:000$, juros de 7 °|° 9$50	940$

Apolices Estaduais

Apolices estaduais, ao portador, de 1:000$, juros de 7 °|° emp. de 1927, sem os juros	670$000
Apolices do Estado (Obras Complementares do Porto) de 1:000$000, juros de 7 °|°, sem os juros	715$000
Apolices do Estado do valor de 500$000, de juros de juros de 7 °|°	350$000
Apolices do Estado do valor de 200$000 e juros de 7 °|° de 1:350$000 á	140$000
Apolices do Estado do valor de 100$000, juros de 7 °|°	70$000
Apolices estaduais ao portador, do valor de 1:000$, juros de 7 °|° emp. 1920, sem os juros á	630$000
Apolices estaduais, de usinas de 1:000$000, nominais, juros de 7 °|°, sem juros a	700$000
Apolices do Estado do valor de 1:000$000, nominativas, juros de 5 °|°, sem juros de 1:000$000, (diversos s..	600$000

Apolices Municipais

Apolices municipais do valor coupons), de 8 °|° (juros vencidos) a	700$000
Apolices municipais ao portador, de 7 °|°, do valor de 1:000$000, emprestimo patriotico, garantia do governo do Estado, juros vencidos de diversos coupons a	650$000
Apolices municipais do valor de 1:000$000, juros de 6 °|°, diversos coupons vencidos a	550$000

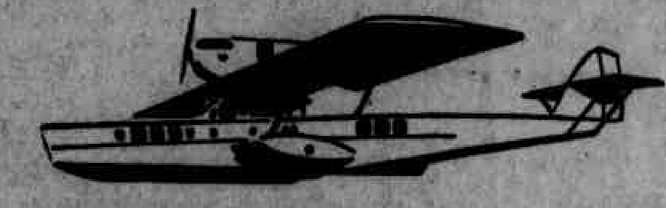
Ações de Bancos e Companhias

Ações do Banco Auxiliar do Comercio do valor nominal de 400$000 a	75$000
Ações do Banco de Credito Real de Pernambuco, do valor nominal de 200$000 a	100$000
Ações do Banco Agricola e Comercial, de valor nominal de 200$000 a	120$000
Ações do Banco do Povo, de valor realizado de .. 200$000 a	55$000
Ações do Banco Central do valor nominal de 100$000 a	90$000
Companhia de Tecidos Paulista, ações do valor nominal de 200$000 a.. ..	150$000
Companhia Industrial Pernambucana (Camaragibe), ações do valor nominal de 100$000 a	50$000
Companhia I. Fiação e Tecidos de Goyana, ações do valor nominal de 100$000 a	120$000
Fabrica de Canhamo e Juta, ações de valor nominal de 200$000	150$000
Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco, (Fabrica da Torre) ações de valor nominal de .. .. 200$000 a	200$000
Companhia de Santa Tereza, Olinda, ações do valor nominal de 1:000$ sem cotação	
Companhia Industrial Agricola de Timbauba, do valor nominal de 1:000$ sem cotação	
Companhia Fabrica de Estopa, ações de valor nominal de 200$ a	200$000

TITO XAVIER

Concerta e monta apparelhos de radio, electrolas, victrolas e outros apparelhos electricos e mechanicos.

Off. Travessa Mathias de Albuquerque n. 97
RECIFE



Syndicato Condor Limitada

RAPIDEZ
SEGURANÇA
CONFORTO

RIO DE JANEIRO

CHEGADA DO AVIÃO DO SUL:
Todas as quintas-feiras, ás 11 horas

SAHIDA PARA O NORTE:
Todas as quintas-feiras, ás 11,15 horas

CHEGADA DO NORTE:
Todas as quartas-feiras, ás 7,45 horas

SAHIDA PARA O SUL:
Todas as quartas-feiras, ás 8 horas

Para fechamento das malas na Agencia á Avenida Marquez de Olinda n. 35, ficou estabelecido o seguinte horario:

PARA O SUL:
Todas as terças-feiras, ás 18 horas

PARA O NORTE:
Todas as quintas-feiras, ás 8 horas

PARA INFORMAÇÕES A RESPEITO DE PASSAGENS,
— CORRESPONDENCIA E FRETES —
HERM. STOLTZ & C.ª
AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 35
— Telephone: 9-6-1-3 —
RECIFE — PERNAMBUCO

O ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

Fechamento	Hontem	Anterior
American "Futures" para Outubro . .	4.36	4.35
" " " Janeiro . .	4.38	4.47
" " " Março . . .	4.47	4.56
" " " Maio	4.55	4.66

Mercado: Melhorou depois da abertura, mas tornou a afrouxar devido ás liquidações.

Desde o fechamento anterior: Baixa 9 a 10 pontos.

MERCADO DE NOVA YORK

Abertura:	Hontem	Anterior
American "Futures" para Outubro	8.06	8.22
" " " Janeiro	8.40	8.55
" " " Março	8.64	8.79
" " " Maio	8.78	8.94

Mercado: Ativo o comercio em geral devido as noticias favoraveis da safra.

Desde o fechamento anterior: baixade 15 a 16 pontos.

MERCADO DO RIO

	Hontem	Anterior 1931
Mercado	Inativo	Inativo
Entradas em fardos	300	—
" desde o começo da safra ..	107.300	84.200
Saldos dos Trapiches, em fardos	400	100
Existentes em fardos	4.000	4.200
Preços por 10 quilos:	Hontem	Dia anterior
Fibra Longa — Tipo Seridó	40$000 a 41$000	40$000 a 41$000
Fibra Media — Tipo Sertão	39$000 a 40$000	39$000 a 40$000
Fibra Curta — Tipo Mata	33$000 a 37$000	33$000 a 37$000

MERCADO DE SÃO PAULO

Fechamento	Hontem	Anterior
Algodão para entrega em Agosto	44$000	44$000
" " " Setembro .. .	43$000	43$000
" " " Outubro	42$000	42$000
" " " Novembro	N|C	N|C
" " " Dezembro .. .	N|C	N|C
" " " Janeiro . . .	N|C	N|C
Mercado:	Calmo	Calmo

PEQUENOS ANUNCIOS

AUTOMOVEIS

VENDE-SE — um automovel "Renault" pequeno, bom e muito economico — Rua Ponte Velha, 81.

CASAS

ALUGA-SE, VENDE-SE OU TROCA-SE — uma casa, grande, com o piso a tacos e mosaico, saneada, instalação eletrica, garage e quarto para empregado, lavanderia, jardim e fruteiras de muitas qualidades. Quatro minutos para o bonde, na Torre. A tratar na Alfaiataria Ferreira. Rua Larga do Rosario n. 136 das 10 ás 16 1|2 horas.

ALUGA-SE — Uma casa confortavel no Poço da Panella a pouca distancia da linha de bonde. Preço modico. Trata-se no Regulador da Marinha.

ALUGA-SE — Uma confortavel casa, á rua da Paz n. 62, Afogados com 3 quartos, 2 salas, corredor, terraço, etc. as chaves se acham na mesma. Trata-se na rua do Bom Jesus n. 200, sala n. 7.

ALUGA-SE — o armazem, rua Bella, 567 a tratar á praça Arthur Cesar, 282, Recife e 2 casas no entroncamento, saneadas, garage, etc.

ALUGA-SE — uma casa de construção moderna, com tres quartos internos, 1 externo, 2 salas e mais dependencias, sita á rua Desembargador Martins Pereira, n. 346. A tratar na rua Vigario Tenorio, 177.

ALUGA-SE — Um confortavel chalet, sito á rua Dr. Oswaldo Machado, 214, Olinda, com 2 salas, 4 quartos internos, copa, cozinha, quartos para criados, lavanderia, 2 sanementos, reintegrações livres, dando os fundos para á Praia dos Milagres. Chaves e informações — Rua Conselheiro Portella, 394, Espinheiro.

ALUGA-SE — uma casa de construção moderna, com 3 quartos internos, 1 externo, 2 salas e mais dependencias, sita á estrada do Arraial, 2062. A tratar na rua Vigario Tenorio n. 177.

ALUGA-SE — por 80$000 uma casa de pedra e cal, com 3 quartos, duas salas, cosinha, instalações eletricas e sanitaria, sita á rua Visconde de Araguaia n. 64, freguesia do Poço, a tratar na rua da Palma, 120.

CASA — ALUGA-SE a da rua Dr. José Mariano n. 698, toda pintada, com quatro quartos, duas salas e saneada. Trata-se á rua Visconde de Itaparica, 146.

CASAS PARA ALUGAR — Si o sr. está procurando casa, vá ao Escriptorio de locações e Procuradorias, (rua do Imperador n. 481, 1º andar) onde terá informações sobre mais de 100 casas. Atualmente desocupadas. Além das informações o sr. verá pela fotografia, a aparencia das casas, á rua, a visinhança etc. Custa 2$000 a consulta, com o prazo de 15 dias para novas informações.

CASA MOBILIADA — Aluga-se uma sita Casa Forte, a tratar rua Imperatriz ...

VENDE-SE — uma casa, com terreno na frente, tendo 2 quartos, 2 salas, cozinha, terraço, etc. por 8:000$000, sita á rua Manoel Bandeira n. 158, Magdalena. Trata-se na rua Sebastião Lopes n. 80.

VENDE-SE — uma casa para familia numerosa, na rua Barão S. Borja 212 tratar na mesma.

... CASAS — A respeito das quais o sr. pode ter minuciosas informações, si pretender alugar alguma. Custa 2$000 a consulta e dá o prazo de 15 dias para novas informações absolutamente gratis. Serviço perfeito e unico no Brasil. Escriptorio de Locações e Procuradorias — Rua do Imperador n. 481 — 1º andar.

DOMESTICOS

COSINHEIRA — Precisa-se de uma cosinheira dando bôas referencias. Á rua do Papaudé n. 302.

EMPREGOS

COLLOCAÇÃO PARA MOÇAS — Precisa-se de moças activas para o trabalho de pracista. Rua dos Guararapes, 31.

UM RAPAZ — com 17 annos de idade, tendo grande pratica de escriptorio e cobrança, offerece os seus serviços ao commercio desta praça. A' quem interessar carta para A. V. S., rua da União n. 16.

PROPRIEDADES E TERRENOS

Propriedade Agricola

Vende-se um antigo engenho, importante propriedade, perto da Capital a 800 metros da linha de bond, com 545.000 metros quadrados, clima bom, baixa de capim, sitio de laranjeiras, mangueiras, bananas, abacate e outras fructas, com riacho permanente, bôas varzeas para plantações de canna e terreno para solta de gado podendo ter um grande estabulo, tem grande casa de vivenda e mais sete de moradores, tem especial barro refractario para tijolos, telhas, etc.

Contigua a mesma propriedade tem outra com 1.250.000 metros quadrados que se presta para agricultura e tambem se faz negocio.

Facilita-se o pagamento.

Para informações rua do Hospicio n. 455, de 1 ás 3 da tarde.

FERRAGENS E PROPRIEDADES A VENDA — Francisco Ivo dos Reis dispõe de grande quantidade e de ferragens de Usinas e Banguês, sendo: moendas, caldeiras, vacuos, triplos, bombas de ar, defecadores, eliminadores, filtros, prensas, rectificações, distillações, taxas, formas e todos mais pertences para as moendas Usinas e Banguês. A tratar com o mesmo na Alfaiataria Alfino, na rua da Imperatriz, na ultima sexta-feira de cada mês, ou em Ribeirão onde reside.

TERRENO COM GALPÃO — Aluga-se para fabrica ou garage optimo terreno com grande galpão — sito á rua Dr. José Mariano, 760. Tratar á rua Visconde de Itaparica, 146.

MEDICAMENTOS

Attestado eloquente

TRIUMPHO INCONFUNDIVEL DO "GALENOGAL"

O illustre Dr. Alf. Avena, Eminente Medico Operador, formado pela Real Universidade de Napoles, conceituadissimo clinico em D. Pedrito, Rio Grande do Sul, assim se manifesta:

"Avesso por habito a dar attestados laudatorios a quanto especifico infesta a therapeutica moderna, sinto o dever de dar publico testemunho de que vindo ha muito receitando o preparado "GALENOGAL", formula do meu eminente collega Dr. Frederico W. Romano, tenho colhido os mais inesperados resultados nos casos de SYPHILIS terciaria, especialmente, e em todas as manifestações morbidas de origem syphilitica. Sendo o preparado baseado em principios scientificos e o que mais importa, privado de alcool, encontra a sua indicação positiva nas formas infecciosas mais complexas e graves. Agora mesmo, tendo presente entre tantos doentes tratados, um caso de ECZEMA syphilitico rebelde a todos os mais empregados e que resolveu-se brilhantemente após somente 4 frascos de "GALENOGAL".

Eis a expressão legitima da verdade, que espontaneamente deixo pelo bem dos que soffrem, representando hoje o "GALENOGAL", para mim, um meio energico de combate á SYPHILIS, entre os melhores preparados, quer nacionaes, quer estrangeiros."

O "GALENOGAL" encontra-se á venda em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil e das Republicas Sul Americanas

Appr. D. N. S. P. — N. 311

UNGUENTO CRUZ

DIVERSOS

AVES — Na rua Pedro Affonso, 33 encontra-se permanente, gallinhas, perus, ovos, e fructas diversas. Entrega em domicilio, J. Bomfim & Cia.

ATTENÇÃO!! — MOVEIS — Se quizerem vender bem os seus moveis, pianos, louças, vidros, etc., procurem de preferencia a "Loja Progresso". ALI NÃO SE FAZ FEIO — Rua de Santo Amaro n. 230 — Casa proxima á rua Nova.

AVIARIO VISTA-ALEGRE — Stock permanente de verduras e cravos de Garanhuns. Aves e ovos de gallinhas de pura raça: Gigante Negra de Jersey, Orpington Amarella, Plymouth Rock Pedrez o Branca, Rhode Island Red, Legborn, etc. — Passaros, cães e animaes diversos. Osso de Siba, Pó de Osso, Carnarinha e misturas para aves — Vendas de novas e sementes de hortaliças e flores — Coqueiros, Plantas e enxertos de roseiras e fructeiras diversas. Mel de Engenho e de Abelhas, e emfim, uma variedade de tudo que se prenda a esse ramo de negocio. Sempre novidades do aviario "Vista-Alegre" — J. Lemos & Cia. — Rua do Rangel n. 30.

AGENCIA DE ALUGAR CASAS — E' a mesma cousa que escriptorio de locações. Em Recife existe um escriptorio desses. O seu serviço é mais perfeito que o do Rio de Janeiro, porque além das informações apresenta as fotografias dos predios. — O Escriptorio é na rua do Imperador n. 481 — 1º andar.

A LINGUA INGLEZA — indispensavel aos que seguem a carreira commercial e que gostam de viajar, aprende-se bem Mr John Camara, rua Dom Vital n. 91.

PIANO — Unica casa exclusivamente para venda, concerto e afinações de pianos, auto-piano e serafinas. Sempre grande stock de diversos fabricantes, para venda e troca. Material de primeira qualidade. — Officina de pianos — Rua do Hospicio n. 52.

PIANO — Aluga-se um bom de fabricante allemão a tratar rua Imperatriz, 33, 1º.

PIANO — Aluga-se bons pianos allemães — Rua Hospicio, 58 — (Loja de Pianos).

PORTUGUES, FRANCES, ITALIANO — ensina Adalberto Marroquim. Avenida Alfredo Lisbôa, 345—1º andar—das 2 ás

VENDE-SE — uma magnifica electrola Brunswick. A tratar na officina radioelectrica de Tito Xavier, Travessa Mathias de Albuquerque n. 97.

VENDE-SE — a Granja Santa Maria, situada em Timbauba, com sitio magnifico, estabulo moderno, optima casa de vivenda. Vende-se tambem o sitio Boa Sorte, ha poucos minutos da Granja, com cerca de 50 mil metros quadrados de terra fertilissima, dividindo-se com o rio em grande extensão do terreno. Ver e tratar na mesma Granja Santa Maria. Preço barato.

VENDEM-SE — bôas armações envidraçadas com tres fileiros da loja sita á rua Marcilio Dias, 129. Faz-se negocio com ou sem mercadorias. Cede-se o ponto, aluguel modico. A casa tem duas machinas de fabricar lenços, uma bancada e um dynamo que vendem-se separadamente. O motivo da venda é a necessidade que tem o proprietario de retirar-se de Pernambuco. Trata-se com o mesmo á rua Marcilio Dias (antiga Direita), 129.

VENDE-SE — ou arrenda-se um gabinete electrico dentario installado em otimo ponto e dotado da moderna apparelhagem, inclusive novo e perfeito equipo de Ritter, ultimo modelo. Tratar com o sr. Erasmo Montenegro na Drogaria Montenegro & Simões ou com o sr. João Pugliesi, á rua do Gariquiti, 113, Recife.

VENDE-SE — uma balança centesimal 1000 ks. e um dinamo 12 1|2 K. P. 460 — Praça S. Pedro, 4.

MUTILADO

NAVEGAÇÃO

LINHAS TRANSOCEANICAS

Da Europa e dos Estados Unidos para a America do Sul

PROCEDENCIA	NAVIOS	NACIONALIDADE	AGOSTO CHEG.	AGOSTO SAH.	DESTINO
Liverpool	Scholar	Ing.	6	12	Liverpool e esc.
Suecia	Lima	Suecia	10	10	B. Aires e esc.
Hamburgo	Cuiabá	Brasil	10	10	Santos e esc.
Hamburgo	Phoenicia	Al.	11	11	Santos e esc.
Southampton	Arlanza	Ing.	12	12	B. Aires e esc.
Amsterdam	Flandria	Hol.	13	13	B. Aires e esc.
Antuerpia	Londonier	Belga	18	18	Santos e esc.
Leixões	Nyassa	Port.	20	20	Santos e esc.
Hamburgo	A. Alexandrino	Brasil	26	26	Santos e esc.
Hamburgo	Friderun	Al.	28	28	Santos e esc.

Da America do Sul para a Europa e para os Estados Unidos

PROCEDENCIA	NAVIOS	NACIONALIDADE	AGOSTO CHEG.	AGOSTO SAH.	DESTINO
Liverpool	Scholar	Ing.	6	12	Liverpool e esc.
Santos	Astrida	Belga	6	6	Antuerpia
Baia	Beruri	Am.	7	7	Filadelfia e esc.
Santos	Porta	Al.	9	9	Bremen e esc.
Santos	Indier	Belga	18	18	Antuerpia
Santos	Rui Barbosa	Brasil	18	18	Hamburgo e esc.
B. Aires	Gelria	Hol.	22	22	Amsterdam e esc.
B. Aires	Monte Kemmel	Franc.	29	29	Marselha e esc.
Santos	Nyassa	Port.	30	30	Leixões e esc.

— Data incerta para a chegada ou partida.

N|P. — Ora no porto.

LINHAS COSTEIRAS

DO NORTE PARA O SUL

PROCEDENCIA	NAVIOS	AGOSTO CHEG.	AGOSTO SAH.	DESTINO
Manaus	Santos	6	6	B. Aires e esc.
P. Alegre	Pirineus	n|p.	6	P. Alegre e esc.
Manaus	Maranguape	n|p.	6	Rio e esc.
Pará	Itaimbé	6	6	P. Alegre e esc.
Pará	A. Jaceguai	8	8	Santos e esc.
Cabedelo	Araçatuba	8	8	P. Alegre e esc.
P. Alegre	Ugá	9	10	P. Alegre e esc.
P. Alegre	Campinas	n|p.	11	P. Alegre e esc.

DO SUL PARA O NORTE

PROCEDENCIA	NAVIOS	AGOSTO CHEG.	AGOSTO SAH.	DESTINO
Fernando Noronha	Camaragibe	6	6	Macáu e esc.
P. Alegre	Pirineus	n|p.	6	P. Alegre e esc.
Santos	Duque de Caxias	6	6	Pará e esc.
P. Alegre	Araçatuba	6	6	Cabedelo
B. Aires	Bagé	7	7	Manaus e esc.
P. Alegre	Itanagé	8	8	Pará e esc.
S. Francisco	Cte. Castilho	9	9	Pará e esc.
P. Alegre	Ugá	9	10	P. Alegre e esc.
Santos	Piauí	11	11	Tutoia e esc.
P. Alegre	Campinas	n|p.	11	P. Alegre e esc.
Santos	Cte. Riper	12	12	Pará e esc.
B. Aires	Afonso Pena	21	21	Manaus e esc.
S. Francisco	Portugal	26	26	Tutoia

— Data incerta para a chegada ou partida.

N|P. — Ora no porto.

VAPORES QUE NÃO ESCALAM NO RECIFE

PROXIMAS PARTIDAS DO RIO

Rio da Prata: Alsina — 28. Antonio Delfino — 21. A. Lapica — 25. Duro — 6. Western World — 7. Avila Star — 8. Highland Princess — 18. Massilia — 11. Weser — 12. Western Prince — 13. General Mitre — 14. Cabo Verde — 17. Avelona Star — 22.

Europa: Wurttemberg — 22. Darro — 24. Bagé — 8. General Osorio — 8. Almeda Star — 11. Cap Arcona — 12. Alegrete — 12. Valparaiso — 13. La Coruna — 16. St. Sebastian — 18. Orbita 22. Madeira — 22. Avila Star — 25.

Estados Unidos: Southern Cross — 6. Santarem — 12. Southern Prince — 15. Uruguay — 18. Western World — 20. Alsina — 20. Eastern Prince — 26. Alegrete 31.

MOVIMENTO AEREO

NORTE SAIDAS DIAS	NORTE SAIDAS Hs.	NORTE CHEGADAS DIAS	NORTE CHEGADAS Hs.	AVIÕES	SUL CHEGADAS DIAS	SUL CHEGADAS Hs.	SUL SAIDAS DIAS	SUL SAIDAS Hs.
Quartas	11	Sabados	11 1/2	PANAIR	Quartas	11	Sabados	11 1/2
Quintas	11/15	Quartas	7/45	CONDOR	Quintas	11	Quartas	9
Domingos	10	Sextas	10	AEROPOSTALE	Domgs.	10	Sextas	10

FECHAMENTO DAS MALAS

NORTE — Panair — Quartas às 8 hs.; Condor — Quintas, às 8 hs.; Aeropostale — Sabados, às 18 hs.

SUL — Panair — Sabado, às 2 hs.; Condor — Terças, às 18 hs.; Aeropostale — Quintas, às 18 hs.

ESCALA AEREA

NORTE

AEROPOSTALE — Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa.

CONDOR — Parahyba e Europa.

PANAIR — Parahyba, Natal, Fortaleza, Amarração, S. Luiz, Belém, Guianas Ingleza e Hollandeza, Antilhas e E. Unidos.

SUL

AEROPOSTALE — Maceió, São Salvador, Caravelas, Victoria, Rio, Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguai, Argentina, Paraguai e Chile.

CONDOR — Maceió, Aracajú, S. Salvador, Ilhéos, Caravelas, Victoria, Campos, Rio, Santos, Paranaguá, São Francisco, Itajahí, Florianopolis, Laguna, Porto Alegre, Pelotas e Rio Grande.

PANAIR — Maceió, Aracajú, S. Salvador, Ilhéos, Caravelas, Victoria, Campos, Rio, Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Uruguai, Argentina e Chile.

LLOYD NACIONAL

SOCIEDADE ANONYMA

SEDE A AVENIDA RIO BRANCO N. 20 — 1.º ANDAR

— CAIXA POSTAL N. 580 —

Possue Armazens nas Docas do Porto, no Rio de Janeiro, á disposição dos seus embarcadores e recebedores

LINHA RAPIDA DE PASSAGEIROS E CARGA ENTRE RECIFE E PORTO ALEGRE

PASSAGEIROS SOMENTE DE PRIMEIRA CLASSE

LINHA TUTOYA — SAO FRANCISCO

LINHA CABEDELLO — PORTO ALEGRE

CAMPINAS

(Viagem contractual de Agosto)

No porto, sahirá a 11 para: MACEIO', BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

LINHA PARA' — SAO FRANCISCO

COMMANDANTE CASTILHO

(Viagem contractual de Junho)

Esperado dos portos do Sul no dia 9 de Agosto, sairá depois de indispensavel demora para: CABEDELLO, NATAL, CEARA', SAO LUIZ e BELEM.

LINHA EXTRAORDINARIA

As encommendas de passagens serão respeitadas até ás 11 horas da manhã da vespera da sahida dos paquetes.

IMPORTAÇÃO — Decorridos tres dias do termino da descarga do vapor, a Agencia não tomará conhecimento de reclamações.

EXPORTAÇÃO — As ordens de embarques só serão entregues mediante apresentação dos conhecimentos e despachos Estaduaes e Federaes.

PARA CARGA, ENCOMMENDAS, FRETES E VOLUMES, TRATA-SE COM OS AGENTES:

OSCAR & Cia.

LLOYD REAL HOLLANDEZ

AMSTERDAM

O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE

FLANDRIA

Esperado de Amsterdam e escala, no dia 13 de Agosto, sahindo no mesmo dia para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AYRES.

O LUXUOSO E RAPIDO PAQUETE

GELRIA

Esperado de Buenos Ayres e escala, no dia 22 de Agosto, sairá após indispensavel demora para: LAS PALMAS, MADEIRA, LISBOA, LEIXÕES, VIGO, SOUTHAMPTON, BOULOGNE-SUR-MER e AMSTERDAM.

O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE

ZEELANDIA

Esperado de Amsterdam e escala, no dia 3 de Setembro, sahindo no mesmo dia para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE, MONTEVIDEO e BUENOS AYRES.

O LUXUOSO E RAPIDO PAQUETE

FLANDRIA

Esperado de Buenos Ayres e escala, no dia 5 de Setembro, sairá após indispensavel demora para: LAS PALMAS, MADEIRA, LISBOA, LEIXÕES, LA CORUNA, SOUTHAMPTON, BOULOGNE-SUR-MER e AMSTERDAM.

PROXIMAS SAHIDAS DE PAQUETES

PARA O SUL	PARA A EUROPA
GELRIA — 29 de Setembro	ZEELANDIA — 3 de Outubro
FLANDRIA — 15 de Outubro	GELRIA — 23 de Outubro
ORANIA — 5 de Novembro	FLANDRIA — 7 de Novembro
ZEELANDIA — 26 de Novembro	ORANIA — 28 de Novembro
GELRIA — 1 de Dezembro	GELRIA — 25 de Dezembro

Para passagens, fretes e demais informações, com o Agente:

FREDERICK VON SOHSTEN

Avenida Rio Branco N. 126 — Telefone 9665

Norddeutscher Lloyd Bremen

NORD DEUTSCHER LLOYD

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO ALLEMÃ

DO SUL:

VAPOR MIXTO PORTA

Esperado neste Porto em ca. 9 de Agosto, sahirá depois da indispensavel demora para os Portos de: ANTUERPIA, HAMBURGO e BREMEN.

PARA O SUL:

VAPOR MIXTO FRIDERUN

Esperado da Europa no dia 28 do corrente, sahirá após da indispensavel demora para os seguintes portos: MACEIO', BAHIA, RIO e SANTOS.

Informações sobre passagens, cargas, etc., com os Agentes:

HERM STOLTZ & Cia.

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA N. 35

AMERICAN BRASIL LINE

O VAPOR DEMURY

Esperado dos Portos do Sul em 7 de Agosto, sahindo depois da indispensavel demora para os portos de: NOVA YORK e PHILADELPHIA.

O VAPOR BIBOCO

Sahindo de Nova York em 8 de Agosto, e de Savannah em 12, esperado neste porto em 2 de Setembro, sahindo após indispensavel demora para os Portos do Sul.

Para passagens, carga e demais informações, trata-se com o agente:

WALLACE INGHAM

RUA DO BOM JESUS (Edificio do Bank of London, 2º andar)

End. Tel. WINCO — Telephone n. 9006. Caixa Postal n. 140

COMPAGNIE MARITIME BELGE

(LLOYD ROYAL) S|A

ANVERS

SERVIÇO RAPIDO E DIRECTO ENTRE O BRASIL E A BELGICA

Partidas bi-mensaes

Os vapores ASTRIDA e JOSEPHINE CHARLOTTE dispõem de optimas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, a preços muito reduzidos.

Para ANTUERPIA (directo em 16 dias)

ASTRIDA, a 6 de Agosto.

INDIER, a 18 de Agosto.

Para RIO (directo 4 dias) SANTOS

LONDONIER, a 18 de Agosto.

Para MONTEVIDEO, BUENOS AIRES e ROSARIO

LONDONIER, a 18 de Agosto.

Todos estes vapores teem acomodações para passageiros.

Vendem-se passagens de chamada, de qualquer paiz da Europa, desde o paiz de origem até Pernambuco, a preços reduzidos.

Para cargas passagens e todas as outras informações com:

Carlos Alberto de Andrade Médicis

Agente Geral em Pernambuco, Parahyba e Alagôas do LLOYD REAL BELGA (BRASIL) S|A

1º Andar — Rua Duque de Caxias n. 280 — Phone n. 6222

Companhias Hamburguezas de Navegações

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE-DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

Os rapidos e luxuosos paquetes

PARA O SUL

CAP NORTE

Esperado neste porto no dia 18 de Setembro, sahindo depois da indispensavel demora para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, BUENOS AIRES.

PROXIMAS SAHIDAS

Antonio Delfino em 8/11/31

Cap Norte em 29/11/31

HAMBURG-AMERIKA-LINIE

Os rapidos e luxuosos paquetes

PARA A EUROPA

GENERAL MITRE

Esperado neste porto no dia 7 de Setembro, sahindo depois da indispensavel demora para: MADEIRA, LEIXÕES, VIGO, HAMBURGO.

PROXIMAS SAHIDAS

General Belgrano, em 7/10/31

PARA O SUL

GENERAL OSORIO

Esperado neste porto no dia 23 de Setembro, sahindo depois da indispensavel demora para: RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

PROXIMAS SAHIDAS

General Mitre, em 28/10/31

General Belgrano, em 21/11/31

General Artigas, em 14/12/31

Passagens: —

Classe intermediaria, 3.ª classe com camarote e 3.ª classe livre.

Para todas informações referentes a passagens, fretes, etc., trata-se com os agentes:

BORSTELMANN & Cia.

RUA DO BOM JESUS N. 230, 1.º and. — TELEPHONE N. 9193

Companhia Nacional de Navegação Costeira

SAHIDAS PARA O NORTE: — Todos os sabbados

SAHIDAS PARA O SUL: — Todas as quintas e sabbados

SÉDE — RIO DE JANEIRO

Viagens rapidas nos novos e confortaveis paquetes: "Itapé", "Itaquicé", "Itanagé", "Itaimbé", "Itapagé" e "Itahité"

SERVIÇO RAPIDO DE PASSAGEIROS E CARGA

LINHA DO SUL

VIAGENS RAPIDAS DE RECIFE A PORTO ALEGRE EM 10 DIAS

ITAIMBÉ

Esperado do norte na quinta-feira, 6 do corrente, sahirá no mesmo dia, para:

BAHIA .... a 8
RIO DE JANEIRO .... a 10
SANTOS .... a 13
RIO GRANDE .... a 14
PORTO ALEGRE .... a 16

ARAÇATUBA

Esperado de Cabedello no dia 8 do corrente, sabbado, sahirá no mesmo dia, para:

MACEIO' .... a 9
BAHIA .... a 10
VICTORIA .... a 11
RIO DE JANEIRO .... a 12
SANTOS .... a 14
RIO GRANDE .... a 16
PELOTAS .... a 17
PORTO ALEGRE .... a 17

LINHA DO NORTE

ITANAGÉ

Esperado do Sul, no dia 8 do corrente, sabado, sahirá no mesmo dia para: AREIA BRANCA, FORTALEZA, SAO LUIZ e BELEM.

ARAÇATUBA

Esperado do Sul, no dia 6 do corrente, quinta-feira, sahirá no mesmo dia, para: CABEDELLO.

EXPORTAÇÃO DE CARGA — As ordens de embarque serão entregues aos srs. carregadores na vespera da sahida do vapor mediante apresentação dos conhecimentos e despachos federal e estadual.

A Companhia não assume responsabilidade pelo mallogro dos embarques, seja qual fôr a causa que o determine. Entretanto pede aos srs. carregadores a maxima presteza na entrega de suas mercadorias a bordo, a fim de evitar os prejuizos decorrentes do mallogro no embarque.

VALORES — Os volumes contendo valores serão recebidos pela agencia no dia da sahida dos paquetes, até 11 horas.

ULYSSES F. CORREIA

AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 10 — TELEFONES: INFORMAÇÕES 9214. SEC. FRETES 9297

Pereira Carneiro & C.ia Limitada

PIAUHY — Esperado dos portos do sul no dia 11 do corrente, sahirá no mesmo dia á tarde para os portos de Cabedello, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Tutoya.

CAMARAGIBE — Esperado da Ilha de Fernando de Noronha no dia 6 do corrente, sahirá no mesmo dia á tarde para os portos de Mossoró e Macau.

NOTA — Por contracto celebrado com a "The Amazon River Steam Navigation Company" esta Companhia recebe carga para os portos de Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus, com transbordo no Pará, tomando por base as quatro sahidas mensaes dos vapores daquella Empresa, as quaes têm lugar ás 9 horas da manhã dos dias: 7, 14, 21 e 28 de cada mez.

Para cargas e encommendas, fretes, valores, trata-se com os agentes: PEREIRA CARNEIRO & Cia. Vigario Tenorio, 23 e 44

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO

CHARGEURS REUNIS — FRANCE AMERIQUE

Serviço de carga|C. REUNIS

Serviço de carga e de passageiros

CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

KUBSE — Esperado da Europa em 5 de Setembro, sairá p/Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.

Optimos logares p/passageiros.

PARA A EUROPA

GROIX — Havre e esc. 17 Outubro.

L' ATLANTIQUE

esse moderno paquete iniciará as s/viagens para o Brasil em 29 de Setembro, saindo de Bordeaux e chegando ao Rio de Janeiro em 9 de Outubro. Desloca 40.000 toneladas, effectuando regularmente o serviço Bordeaux/Rio de Janeiro em 10 dias. O mais luxuoso, rapido e confortavel paquete em serviço para a America do Sul.

FRANCE-AMERIQUE

Serviço de carga e de passageiros

PARA O RIO DA PRATA

PARA A EUROPA

CARGUEIRO MONT KEMMEL — Esperado a 29 de Agosto, destina-se á Barcelona, Genova, Marselha e portos intermediarios de escala.

Dispõe de praça p/embarques.

IPANEMA — Mars. e escalas 29/9/31.

Para informações sobre passagens e fretes com os agentes:

LEÃO & CIA.

RUA DO BOM JESUS N. 163 — TELEPHONE 9122

MALA REAL INGLEZA

PARA O SUL

ARLANZA

Esperado neste porto no dia 12 de Agosto, sahindo depois da indispensavel demora para os portos de: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.

PARA A EUROPA

ARLANZA

Esperado neste porto no dia 3 de Setembro, sahindo depois da necessaria demora para os portos de S. Vicente (C. V.), Lisbôa, Coruna, Cherbourg e Southampton.

PARA O SUL

Almanzora, em 3|9|31

Demerara, em 11|10|31

Almanzora, em 11|11|31

PARA A EUROPA

Almanzora, em 1|10|31

Demerara, em 6|11|31

Almanzora, em 6|12|31

SERVIÇO DE VAPORES CARGUEIROS

Para: HAVRE, ANTUERPIA, ROTTERDAM, HAMBURGO E PORTOS DA INGLATERRA

SABOR — Esperado no dia 28 de Agosto.

AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

Rua do Bom Jesus, 226

TELEPHONE, 9112

ROYAL MAIL LINE

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — QUINTA-FEIRA, 6 DE AGOSTO DE 1931

PERNAMBUCO E AS RESTRIÇÕES A LIBERDADE DE COMERCIO DO ASSUCAR

(Conclusão da 1ª pagina)

...ponho sob os olhos de v. s. as entrevistas publicadas no "O Jornal", de hontem. Agradeço a publicação. — (a.) Augusto Cavalcanti."

UM DECISIVO TELEGRAMA DOS PRODUTORES ALAGOANOS AO SR. GETULIO VARGAS

MACEIO, 5 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Os fabricantes, lavradores e demais classes interessadas em assucar enviaram hoje ao sr. Getulio Vargas o telegrama seguinte:

"Exmo. sr. presidente da Republica. — Rio. — Industriais e produtores, interessados em assucar pedem venia para trazer ao conhecimento de v. excia. sua formal desaprovação ás sugestões apresentadas no Congresso Assucareiro, reunido em Niterói, bem como a qualquer medidas de coação decretadas pelo poder publico que tenham por objetivo restrição ao legitimo direito de comerciar livremente. Os pontos de vista de Alagôas já foram definidos em telegramas anteriores aos representantes do governo e das classes assucareiras. Somos absolutamente contrarios ao vendedor unico ou a qualquer organização que direta ou indiretamente venha cercear a liberdade de comercio. Secundamos assim o telegrama dirigido a v. excia. em 31 de julho pelos produtores pernambucanos. Confiamos que, sob o governo patriotico e esclarecido de v. excia. não se venha a consumar a decretação de átos que possam prejudicar direitos, sacrificando as classes produtoras do Nordeste e tirando-lhes a faculdade de dispôr livremente da sua produção."

ALAGOAS RESISTE AO "CANTO DA SEREIA" E CONTINUA SOLIDARIA COM PERNAMBUCO

MACEIÓ, 5 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — A propósito da defesa do assucar, o sr. Alfredo de Maia recebeu hoje do sr. Luiz Guaraná, autôr do anti-projeto apresentado ao Congresso de Niterói, o telegrama seguinte:

"Rio, 5 — Acredito haver consubstanciado no anti-projeto assucareiro antigos pontos de vista do querido amigo e ilustre mestre. Respeitada a liberdade de comercio, depois de atingido o minimo rasoavel, torna-se evidente que estarão garantidos a lavoura, a industria e o comércio e evitado a este ultimo qualquer risco na compra de "stocks", por isso mesmo que os generos não poderão ser vendidos pelos produtores abaixo dos niveis preestabelecidos. A restrição é, pois, para o direito de cada um se arruinar, provocando a ruina alheia. Por essa razão, peço a sua colaboração no Norte, onde sua opinião é acatada. O Governo Provisório acaba de declarar o seu empenho em transformar a nossa industria em fonte real de lucros para as operosas classes assucareiras, dependendo, portanto, dum pequeno esforço a vitória da nossa causa. Aguardo sua resposta. Abraços. — Luiz Guaraná."

Em resposta o sr. Alfredo Maia telegrafou tambem hoje ao sr. Luiz Guaraná nos termos seguintes:

"Respondendo ao amavel telegrama do ilustre "leader" de Campos, confirmo os antigos pontos de vista de Alagôas já representados na Conferencia Assucareira do Recife, em 1928. A experiencia dos novos regimens economicos aconselham-nos abandonar qualquer idéa de defesa por meio de organismos dotados de funções distribuidoras ou permitindo medidas que possam estagnar o produto e possibilitando "stocks". A nossa defesa dependerá de convenios de produtores baseados na exportação a preços minimos, regulando-se os mercados pela exportação obrigatoria dos excessos ou pela sua inversão em alcool, calculando-se previamente, sempre, a produção para forçar os preços minimos para a baixa, deixando-se então livres todas as atividades do comercio, conforme as instruções transmitidas aos nossos delegados aí. Abraços. — Alfredo de Maia."

Replicou o sr. Luiz Guaraná ao sr. Alfredo de Maia com o seguinte despacho:

"Grato pela resposta ao ilustre amigo. Insisto em haver aprendido os seus antigos pontos de vista, ora confirmados no meu anti-projéto que justamente cogita de organizações estaduais autônomas que determinarão as exportações quando indispensaveis ou a transformação dos excessos de assucar em alcool. Si os interessados quiserem, poderá haver uma nova clausula determinando que os preços minimos vigorem sempre anualmente para manter o equilibrio desejado e atender ás necessidades do consumo em todo o país. Suponho imprescindivel uma organização central que não deixará acumular "stocks" sem encaminhar as sobras do genero pela exportação ou pela transformação em alcool nem tão pouco deverá funcionar como vendedora direta ao consumidor, mas sim como representante do usineiro nas vendas que continuarão a ser feitas aos comerciantes em grosso. Esses comerciantes é que estarão propriamente, como é de vêr, em contacto direto com os retalhistas, assim, ressalvada, porém, a justa remuneração do produtor. Desconheço outra segura fórma que substitua a organização central na sua função de reguladora automatica da produção, mas aceitarei com praser suas sugestões e lembraria a grande utilidade de sua vinda urgente ao Rio. Abraços. — Luiz Guaraná."

MAIS OUTRO TELEGRAMA DO SR. AUGUSTO CAVALCANTI AO CENTRO DOS FORNECEDORES

O Centro dos Fornecedores de Canas recebeu do sr. Augusto Cavalcanti o seguinte telegrama:

"RIO, 5 — A noticia de qualquer retenção de assucar de Pernambuco é falsa, creação da consciencia negra dos inimigos dos produtores. Nada aceitarei contrario aos interesses dos fornecedores. Augusto Cavalcanti."

COMO O SR. SANTA CRUZ RENUNCIOU A' REPRESENTAÇÃO DOS ASSUCAREIROS PERNAMBUCANOS NO CONGRESSO DE NITEROI

RIO, 5 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Renunciando á representação dos usineiros pernambucanos ao Congresso Assucareiro, o sr. Julio Santa Cruz dirigiu ao presidente daquela assembléa a seguinte carta:

"Levo ao conhecimento de v. exa., rogando-lhe que a comunique aos demais membros desse Congresso, a minha resolução de renunciar á representação dos industriais e agricultores de cana de assucar de Pernambuco ante essa assembléa. Desligado dos déveres e compromissos decorrentes do meu mandato, passo a agir livremente na defesa dos legitimos interesses daquela classe a que me honro de pertencer, de acôrdo com as minhas convicções. Nesse sentido, acabo de telegrafar aos srs. Abelardo Fernandes, Arruda Falcão e Luiz Rodolfo, industriais naquele Estado e ao presidente do Centro de Fornecedores de Canas, de quem recebi um telegrama de aplausos á atitude aqui por mim assumida. Com os protestos da mais elevada estima etc. Julio Santa Cruz."

O sr. Julio de Santa Cruz dirigiu o telegrama abaixo, ao presidente do Centro de Fornecedores de Canas do Recife:

"Queira V. S. aceitar e transmitir á nobre classe de fornecedores os meus sinceros agradecimentos, pelos generosos aplausos á minha atitude procurando defender os interesses dos agricultores pernambucanos. Sinto-me confortado com o seu apoio que me servirá de estimulo para proseguir na defesa da classe agricola. Tendo apresentado hoje ao presidente do Congresso assucareiro a minha renuncia definitiva de representante de Pernambuco, declarei considerar-me desligado dos compromissos e deveres decorrentes do meu mandato, passando a agir livremente em favor da classe a que me honro pertencer. Neste momento, em que estão em jogo seus legitimos interesses, devemos agir com a maxima ponderação, mas sem desfalecimentos, confiante que me acho na ação dos poderes publicos. Saudações. Julio de Santa Cruz."

Aos srs. Abelardo Fernandes, Arruda Falcão e Luiz Rodolfo o sr. Julio de Santa Cruz enviou o seguinte telegrama:

"Acabo renunciar ao mandato de representante de Pernambuco no Congresso Assucareiro, com o conforto do apoio que a nobre classe de fornecedores de canas emprestou á minha atitude em defesa dos interesses da classe agricola. Fico assim desligado, conforme declarei, do compromisso e deveres decorrentes da minha delegação, passando a agir livremente em favor da classe a que pertenço. E' de meu firme proposito agir com toda a ponderação, sem entretanto transigir com as minhas convicções.

Espero solução favoravel ás minhas justas aspirações, confiante na mediação dos poderes publicos empenhados no programa de defesa da produção do país. Saudações. (a) Julio de Santa Cruz."

NOVA ENTREVISTA DO SR. SANTA CRUZ AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

RIO, 5 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Em virtude da dissidencia verificada no seio da representação pernambucana ao Congresso dos Estados assucareiros, renunciou como se sabe, o seu mandato naquêle Congresso, o sr. Julio Santa Cruz, um dos delegados de Pernambuco.

Sôbre os motivos que o levaram a essa atitude o sr. Julio Santa Cruz concedeu aos "Diarios Associados" a seguinte entrevista:

"Já a imprensa publicou os telegramas em que expliquei a coerencia das minhas atitudes, apoiando idéas consubstanciadas num projéto que reputo vantajoso para as classes produtoras de assucar sem atentados inuteis ao consumo.

Renunciando as funções que me impediam de agir, recobro agora a independencia de ação que quero reservar-me, mas, a minha renuncia, como se percebe não importa no meu abandono á defesa da lavoura e industria de todo o norte.

Suponho ser mais util a essa defesa despido de qualquer representações oficiais e declaro-me mais do que nunca, disposto á luta contra aquêles que por falta de compreensão das legitimas necessidades gerais ou por outros motivos tentam arrastar os lavradores, usineiros e operarios aos arraiais em que campêam vitoriosos os açambarcadores de sempre.

Esses são os principais motivos da minha renuncia, em que mais uma vez demonstro aos meus companheiros pernambucanos o desinteresse e desambição pessoal da minha ação uniforme em pról da lavoura e industria assucareiras.

Vamos para a luta, pois quero vêr qual o legitimo produtor que abandona a sombra amiga da bandeira da libertação para se colocar ao lado dos causadores eternos da ruina das classes operosas.

Diante da atitude de Alagôas, contrária á defesa da industria assucareira em termos que parecem haver merecido simpatias da maioria dos membros do Congresso assucareiro, o sr. Luiz Guaraná, autôr do projéto, dirigiu ao sr. Alfredo Maia, lider alagoano, o seguinte telegrama, procurando demonstrar a nenhuma rasão da impugnação das idéas que defende:

"Alfredo Maia, Maceió. — Grato resposta do ilustre amigo, insistindo quanto os antigos pontos de vista ora confirmados.

O projéto justamente cogita das organizações estaduais autonomas que determinarão as exportações quando indispensaveis ou transformarão o excesso do assucar em alcool.

Se os interessados quiserem poderá haver ainda uma nova clausula determinando os preços minimos a vigorarem anualmente para manter o equilibrio.

Desejando atender ás necessidades do consumo de todo o país suponho imprescindivel que a organização central não deverá acumular "stocks" mas, sim encaminhar as sobras dos generos á exportação ou á transformação em alcool.

Nem tão pouco deverá funcionar como vendedora direta ao consumo, mas sim apenas como representante dos usineiros.

As vendas continuarão a ser feitas aos comerciantes, em grosso e êstes entrarão propriamente em contacto direto com os retalistas e consumidores, ressalvada assim a justa remuneração dos produtores.

Desconheço outra segura fórma que substitua a organização central que terá função reguladora e automatica da defesa dos interesses da produção.

Aceitarei com praser as suas sugestões e lembraria a grande utilidade da sua vinda urgente ao Rio. Abraços. — (a.) Luiz Guaraná."

Conserve o seu bom humôr: não seja pessimista. (Campanha da Bôa Vontade).

Ultimos Telegramas

Serviço especial das sucursais do "Diario de Pernambuco" no Rio e nos Estados, em combinação com os "Diarios Associados" via Nacional, Western e Radio

O NOVO SECRETARIO DAS FINANÇAS DE S. PAULO TEM HORROR AOS FOTOGRAFOS

RIO, 5 — O sr. Numa de Oliveira, novo secretário das Finanças do Estado de São Paulo, chegou hontem aqui, no "Cruzeiro do Sul".

Um grupo de amigos e um verdadeiro batalhão de fotografos esperavam-no na estação Pedro II. Além dos fotografos da imprensa, havia ali tambem muitos amadores, empunhando "kodaks".

Como é sabido, o sr. Numa de Oliveira por ocasião de sua chegada em São Paulo como auxiliar do govêrno recem-nomeado, teve um incidente com o fotógrafo de um jornal, tentando, mesmo, quebrar-lhe a máquina.

Não o fez, devido a intervenção de um guarda-civil. Agora, os colégas da quasi vitima do sr. Numa, quiseram tomar uma "revanche". E assim, pouco antes da chegada do trem, êles tomaram posição em linha como atiradores.

Além da primeira fila, havia entretanto outras "linhas de trincheiras" intransponiveis além de turmas de fotógrafos postadas em todas as saídas do amplo edificio da praça Cristiano Otoni.

Entretanto, mal se preparava a disposição estratégica, entra a locomotiva na "gare".

Ninguem conhece o sensacional viajante. Não falta, porém quem o aponte aos profissionais, seus inimigos.

"E' aquêle gôrdo, de óculos e sobretudo escuro!" — informam.

Um jornalista procurou inutilmente abordá-lo. O sr. Numa de Oliveira procurou escapar-se por entre a multidão, sem ao menos responder-lhe o cumprimento. Houve, então, um verdadeiro assalto de fotógrafos.

O sr. Numa de Oliveira, sempre se desvencilhando, procura fugir de frente das objectivas, sendo auxiliado por um cavaleiro alto, louro, que o protegia, colocando-se na frente do secretário da Fazenda.

Fingindo enxugar o suór, máu grado o frio que fazia, o sr. Numa de Oliveira passava constantemente o lenço no rosto.

Vencendo, emfim, a multidão, êle procura sair para o interior do saguão de passageiros. Essa posição estava ocupada. O sr. Numa de Oliveira retrocede em busca da porta lateral que dá para a rua General Pedra.

Aí tambem estavam postados os seus terriveis perseguidores. Então, já visivelmente irritado, êle chama de cretinos e patifes aos seus inimigos e pede a intervenção de policiais. Estes declararam que não podiam impedir o exercicio daquêla profissão. Aquêla ocorrencia chamou a atenção dos passageiros dos trens dos suburbios. A certa altura, e já numeroso grupo inteirado do acontecimento, acompanhava o sr. Numa de Oliveira entre ditos e comentarios naturais ao genio expansivo e irreverente dos cariocas.

O sr. Numa de Oliveira faz algumas tentativas de fuga, procurando escapar-se, ora pela porta da estação dos telegrafos, ora pela do café. Vendo a inutilidade de seus esforços, manda o seu fiel protetor, o moço alto e louro, chamar um taxi. Quando o carro chegou e abriu a porta, o sr. Numa de Oliveira num pulo conseguiu alcança-lo.

Numerosos populares prorromperam então em verdadeira assuada.

O homem que tem a mania de não ser cabotino, conseguira apenas formidavel escandalo e ao mesmo tempo fôra fotografado várias vêses em inumeras posições, cada qual mais curiósa.

VOLTAM A CIRCULAR "A BATALHA" E "A ESQUERDA"

RIO, 5 — Terminou a grève dos gráficos da "A Esquerda" e da "A Batalha", depois de um entendimento com os diretores da emprêsa.

Hontem os citados jornais voltaram a circular.

O NOVO PARTIDO REPUBLICANO UNIVERSITARIO E SEU PROGRAMA DE AÇÃO

RIO, 5 — Reina grande entusiasmo entre os estudantes em torno da formação do Partido Republicano Universitario com o qual se preparam a tomar parte na renovação politica do país, pleiteando os ideais da mocidade do novo regimen constitucional.

Esse partido já organizou definitivamente o seu diretorio já estando em ação nesta sua primeira fase em que ha mais propaganda.

DECLARAÇÕES DO NOVO SECRETARIO DA JUSTIÇA DE S. PAULO Á IMPRENSA CARIOCA

RIO, 5 — Muito diferente do desembarque do sr. Numa de Oliveira foi o de seu colega de governo, o sr. Abraão Ribeiro, secretario da Justiça do estado de São Paulo.

Declarou que vinha ao Rio apenas tratar de interesses particulares e em visita aos seus parentes e amigos entre os quais o sr. José Maria Whitaker, ministro da Fazenda. Sobre a situação do Estado disse que reina ali perfeita ordem, calma e tranquilidade, sem o que aliás não se afastaria de seu posto.

O novo interventor, ao contrario do que se afirma, informa ainda o sr. Abraão Ribeiro, nunca pensou em pedir demissão, nem afastar-se do Estado para vir ao Rio, logo agora nos primeiros dias de governo.

EVADIU-SE DA CASA DE CORREÇÃO O LADRÃO "SETE COROAS"

RIO, 5 — O conhecido ladrão "Sete Corôas" que cumpria pena na "Casa de Correção", conseguiu evadir-se na madrugada de hoje.

DOIS MILHÕES DE SACOS DE ARROZ SEM MOVIMENTO

RIO, 5 — Mais de dois milhões de sacos de arroz não têm podido sair do país por diversas causas.

UMA NOTA DO "DIARIO CARIOCA" EM TORNO DA SUCESSÃO DO SR. ALVARO MAIA

RIO, 5 — Aludindo aos nomes falados para substituir o sr. Alvaro Maia, na presidencia do Amazonas, o "Diario Carioca" diz que o sr. Figueiredo Rodrigues, como apregoam, foi realmente niilista, mas abandonou os companheiros no meio do caminho e o capitão tenente Rogerio Coimbra, segundo tambem se diz, tem "brasão nobre de primo do famigerado ex-soba Estacio Coimbra".

Acrescenta que são tambem cotados o capitão tenente reformado Paulo Emilio, tenente maquinista Luiz Tirelli e conclue afirmando que todos esses nomes são "elos de uma ligação direta aos salariados enxotados pela revolução".

CONVIDADO PARA UMA COMISSÃO NO ESTRANGEIRO, ACEITOU O CONVITE O JORNALISTA RAFAEL CORREA

RIO, 5 — Segundo se anuncia, o sr. Rafael Corrêa de Oliveira, redator-chefe do matutino "O Tempo", de São Paulo e ex-secretario do general Miguel Costa na secretaria da Segurança Publica, foi convidado e aceitou uma comissão no estrangeiro, possivelmente na Italia, partindo esse convite do ministro José Americo.

EM TORNO DA CONDENAÇÃO DO SR. RAUL PERICLES

RIO, 5 — Alguns jornais desta capital publicam um telegrama do Centro Revolucionario do Paraná, protestando contra a condenação do sr Raul Pericles, revolucionario desde 1922, diretor-proprietario da Tribuna do Pará e ex-major assistente juridico das forças em operações na 5ª. Região Militar, o qual foi condenado a 21 mêses de prisão e multa 12.500$000 por haver censurado o procedimento do juiz federal Afonso Penteado que o Centro reputa faccioso recordando ter sido o mesmo preso durante a revolução.

O despacho acrescenta que a sentença foi proferida por um suplente do juiz que é um elemento anti-revolucionario.

A PROPOSITO DOS AUXILIARES DA IMPRENSA EMPREGADOS NO DOP

RIO, 5 — A diretoria da Associação Brasileira de Imprensa reunida hoje em unanimidade dirigiu um apelo aos seus associados no sentido de não aceitarem, ainda que impostas pela situação eventual em que se encontrem, funções junto aos orgams de publicidade, que importem em qualquer restrição por minima que seja á liberdade de imprensa. A propósito o "Correio da Manhã" aplaude essa atitude e considera como uma deslealdade o fato de terem sido chamados para servir no DOP, sob forma coercitiva, alguns rapazes da imprensa que são tambem funcionarios publicos, aos quais foi delegado o encargo de ir ás redações em visitas sutis de fiscalisação e espionagem aos proprios colegas.

ATOS DO DIRETOR GERAL DOS TELEGRAFOS

RIO, 5 — Pelo diretor geral dos Telegrafos foram designados: o diarista Antonio Moreira da Costa Lima, para servir como encarregado da estação telefonica de Brejão, a reabrir-se no distrito de Pernambuco; o inspector da segunda classe Paulo Vale e o guarda-fio diarista Sebastião Silva para servirem respectivamente, como encarregado e auxiliar da 9ª secção do distrito de São Paulo. Foram removidos pelo mesmo diretor os telegrafistas de 5ª classe Aldano de Araujo Sales, do distrito central para a estação de Bélo Horizonte; o inspector de 4ª, Jaime Oliveira Gomes, da sub-diretoria técnica para o escritório central; o guarda-fio Manuel Munia Couto, do 7º trecho da 2ª secção para auxiliar do deposito do 2º distrito, em Minas Gerais.

NA GALERIA CRUZEIRO, UM INCIDENTE ENTRE O EX-DEPUTADO MARCELINO MACHADO E O SR. REIS PERDIGÃO

RIO, 5 — Hontem, na "Galeria Cruzeiro" quando era mais intenso o movimento na Avenida Rio Branco houve ali um incidente que quasi degenera em pugilato, entre o ex-deputado maranhense sr. Marcelino Machado e Reis Perdigão que foi o primeiro governador revolucionario do Maranhão.

O sr. Marcelino Machado conversava com algumas pessôas quando o sr. Reis Perdigão aproximando-se, dirigiu-lhe a palavra, em tom arrogante:

— "Meu irmão embarcou hontem para o Maranhão. Se lhe acontecer qualquer coisa você sofrerá aqui as consequencias. Eu o fusilarei no meio da rua".

— Que é que tenho com isso? Indaga surpreendido o sr. Marcelino Machado.

— "Tem muita coisa. E' você quem está orientando o padre Astolfo Serra que é seu correligionario".

— Eu não estou orientando ninguem, responde o sr. Marcelino Machado. O padre Serra é de maior idade.

— "Não quero discussão. Apenas estou avisando que que você responde pela segurança pessoal de meu irmão. Se ele sofrer qualquer opressão, faça-o que fique sabendo".

Houve intervenção das pessoas presentes que evitaram assim que o incidente tivesse maiores proporções.

Concedida anistia aos implicados no assalto do quartel do Derby

RIO, 5 — O chefe do governo provisorio assinou hoje o seguinte decreto:

"E' concedida anistia a todos os civis ou militares direta ou indiretamente implicados no movimento sedicioso ocorrido na capital de Pernambuco no dia 20 de maio deste ano, ficando em perpetuo silencio quaisquer processos relativos aos mesmos fátos".

"A BATALHA" COMENTA O FATO DO SR. OLEGARIO MACIEL ASSINAR-SE PRESIDENTE DE MINAS

RIO, 5 — A proposito da correspondencia, ultimamente trocada sobre o caso do porto de Angra dos Reis, entre o sr. Olegario Maciel e o general Mena Barreto, "A Batalha" assinala que emquanto se dirigia ao interventor federal de Minas, aquele assinava o seu nome mencionando sua qualidade de presidente do grande Estado central.

Aliás todos os seus atos inclusive os decretos publicados no orgam oficial mineiro, o sr. Olegario Maciel, assina sempre como presidente e não como interventor.

NOVOS PROCESSOS CHEGADOS A' JUNTA DE SANÇÕES

RIO, 5 — A' secretaria da Junta de Sanções chegaram mais os processos relativos á compra e uso de dois automoveis na rêde da viação cearense pelo ex-governador Matos Peixoto, para uso ilicito e um relativo á distribuição em 1929 e 1930 para construção de linhas telegraficas em Santa Catarina.

O "DIARIO DA NOITE" OUVE O COMANDANTE DA ESQUADRILHA QUE FOI A ARGENTINA

RIO, 5 — O comandante Neto Rey que comandou a secção amarela da esquadrilha Savoia, entrevistado pelo Diario da Noite, descreveu demoradamente o raid com todos os seus detalhes. Referindo-se ao caso Donadeli, disse que podia afirmar que não houve incidente algum. Naturalmente os que propalaram tal mentira foram os mesmos que mandaram dizer que esse oficial era diretor tecnico, fazendo com que as colonias italianas na Argentina e em toda parte fossem espera-lo com demonstração de simpatia.

O GENERAL LEITE DE CASTRO ADIOU SUA VIAGEM AO SUL DO PAIS QUE SERA' O INICIO DE VASTO PROGRAMA DE EXCURSÃO PELO BRASIL

RIO, 5 — O general Leite de Castro não partirá para o Sul no dia 14 do corrente conforme foi noticiado.

No dia 24 seguirá para Porto Alegre num dos navios do Lloyd.

O ministro da guerra pretende extender sua excursão até o interior do Rio Grande do Sul visitando as cidades das fronteiras. Seu regresso ao Rio se verificará por terra através dos Estados de São Paulo a Rio Grande do Sul, o que lhe permitirá fazer o exame das condições em que se acham as tropas de Santa Catarina, Paraná e São Paulo.

Chegando ao Rio, o general Leite de Castro se dirigirá depois do necessario repouso, a Minas Gerais, atendendo a convite que lhe foi feito. Ali terá oportunidade de inspecionar as diversas guarnições do Estado. De regresso ao Rio o ministro da guerra ainda tomará parte na comitiva que o chefe da nação irá a Mato Grosso e depois de examinar a situação daquela região proseguirá com o sr. Getulio Vargas até o Paraguai, onde o chefe do governo brasileiro vai retribuir a visita oficial feita ao nosso país pelo sr. Guggiari.

A ORTOGRAFIA DOS NOMES MILITARES

RIO, 5 — Resolvendo uma consulta que lhe foi feita o general Leite de Castro declarou que para evitar qualquer duvida ou confusão que por ventura se possa originar com a nova grafia dos nomes proprios, devem todos os militares que desejarem introduzir alterações em seus nomes, requererem ao chefe autorizado para conceder tais permissões.

SÃO PAULO

VAI SER EXTINTA A SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E SAUDE PUBLICA DE S. PAULO

S. PAULO, 5 — Será assinado nesses dias um decreto pelo interventor do Estado, extinguindo a Secretaria da Educação e Saude Publica e restabelecendo a antiga secretaria do Interior.

A esta secretaria será dada toda amplitude de suas antigas funções, inclusive a parte representativa ou diplomatica do governo do Estado que havia passado, para a secretaria da Justiça durante a primeira interventoria.

Serão aproveitados todos os funcionarios da atual secretaria da Educação e da antiga secretaria do Interior.

DE REGRESSO DO RIO, O GENERAL ISIDORO LOPES FALA A' IMPRENSA PAULISTA

S. PAULO, — Chegou aqui, o general Isidoro Lopes.

Entrevistado pela imprensa, declarou que viajou ao Rio em caráter particular, negando-se a falar de politica.

Quanto á sua exoneração, disse que não ligou absolutamente ao caso.

Varias noticias do exterior

PORTUGAL

CONGRESSO DE AGRICULTORES PORTUGUESES

LISBOA, 5 — Reuniram-se nesta capital 60 delegados dos sindicatos agricultores portugueses para tratar de assuntos de interesse da classe.

Os referidos delegados serão depois recebidos pelo presidente da Republica.

CAMARA DE TABACO

LISBOA, 5 — Foi nomeado hoje, o padre Manuel Lourenço de Figueiredo administrador da Camara de tabaco.

FRANÇA

O SERVIÇO DE IMERSÃO DO "SAINT PHILIBERT"

PARIS, 5 — Os marinheiros encarregados da imersão do casco do Saint Philibert, conseguiram apenas trazer á flôr dagua, o mastro do navio sinistrado perdido no mato.

INGLATERRA

EM TORNO DO VÔO DO "NAUTILUS"

LONDRES, 5 — Informam de Bergen que a partida do Nautilus para o Polo foi adiada devido as avarias que sofreram suas valvulas. Concluidos os reparos que estão sendo feitos esse submarino iniciará sua viagem.

ITALIA

VAI A POLONIA UMA DELAGAÇÃO ITALIANA DE SPORTWOOMEN

VENEZA, 5 — Partiu para Katowitz uma delegação sportiva italiana feminina que disputará varias provas de atletismo com sportwoomen polacas.

ALEMANHA

A REALISAÇÃO DE UM GRANDE CONGRESSO PACIFISTA EM MAGDEBURGO

BERLIM, 5 — Em grande manifestação pacifista, celebrada em Magdeburgo, falou a voz diretiva da maior organização dos combatentes franceses, o sacerdote Bernard Secret, em alemão, sobre a ação internacional dos combatentes "pro paz".

"Os combatentes franceses", disse o mesmo, "defendem a paz de igualdade entre todos os povos." E acrescenta: Em vesperas de um plebiscito para a dissolução do Landtag prussiano, que si triumfar levará o governo nacionalista da Prussia e exercerá a influencia politica geral da Alemanha "queremos ajudar a Republica alemã. Com confiança ajudemos, sem confiança não demos um centimo. Nada para os nacionalistas. O homem pobre, o rico francês, daria alegre o dinheiro e o auxilio aos republicanos alemães, para a verdadeira Republica alemã e não para a Republica aparente.

RUSSIA

REVISÃO NO TRATADO DE PAZ COM A POLONIA

VARSOVIA, 5 — O Congresso internacional socialista pediu por meio de um oficio uma revisão no Tratado de Paz com a Polonia, alegando estar contidas no mesmo muitas injustiças, o que causou grande indignação na imprensa oficial e na direita polaca.

A proposito a Gazeta de Varsovia diz que a Internacional Socialista se coloca do lado dos nacionalistas alemães que são os cabeças dos esforços em pról da revisão dos tratados.

O periodico Pilsudski ataca tambem essa resolução de revisão porque a sua campanha é justamente contra a atual existencia de dissidencia entre este país e a Polonia.

SERVIA

O MINISTRO DA GUERRA ASSISTE A'S MANOBRAS NO VALE DE BREMBANA

BELGRADO, 5 — O ministro da Guerra, continuando a sua viagem de inspeção, assistiu a interessantes manobras no vale de Brembana, exprimindo o seu vivo entusiasmo pelo resultado satisfatorio das mesmas.

CHINA

EXPULSO DO TERRITORIO JAPONES UM EX-MINISTRO DA CHINA

PEKIN, 5 — O sr. Eugenio Chen, ex-ministro do estrangeiro da China, atualmente no Japão, recebeu ordem para abandonar o territorio niponico, depois de ter sido preso por dez dias.

Atribue-se essa medida de rigor das autoridades japonêsas ao fato de não ser permitido qualquer atividade relacionada com a politica interna chinêsa, no territorio do imperio.

ESTADOS UNIDOS

O URUGUAI NÃO ESTA' NEGOCIANDO EMPRESTIMO NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 5 — The Garanty Trust Company informa que não tem fundamento a noticia de que o Uruguai estivesse negociado emprestimo aqui.

O PREFEITO DE NEW YORK, A CAMINHO DA ALEMANHA

NEW YORK, 5 — O prefeito desta capital embarcou hoje com destino á Alemanha, a bordo do paquete Bremen.

PARTEM PARA O JAPÃO O AVIADOR LINDBERG E MULHER

NEW YORK, 5 — O notavel aviador Lindberg, em companhia de sua esposa, iniciaram um vôo direto ao Japão, tendo chegado a Churchill, em Manitoba, de onde partirão para Tokio.

O CALOR NA AMERICA DO NORTE

NEW YORK, 5 — Em consequencia da alta termometria que atingiu hontem 40 graus, morreram duas pessôas. Subindo a 86, foram muitos os ataques que se registraram.

CUBA

180.000 OPERARIOS NUMA PARADA DE 24 HORAS

HAVANA, 5 — Anuncia-se que 180.000 operarios farão uma parada por 24 horas.

A GREVE NO SERVIÇO DE BONDES

HAVANA, 5 — Declararam-se em greve os empregados do serviço de bondes. A parede porém, terá um carater pacifico e se registrará apenas pelo praso de 24 horas.

CHILE

AO SR. JUAN MONTERO NÃO CONVEM A PRESIDENCIA DA REPUBLICA

SANTIAGO, 5 — O vice-presidente da Republica, sr. Juan Montero, que tantas vezes já tem desautorizado a indicação de seu nome á presidencia do Chile, vem de declarar mais uma vez que não quer e não deve ser eleito presidente da nação, afirmando que a sua missão deve ser unicamente a de preparar os meios para que a eleição se realize livremente.

Acrescentou o ilustre politico chileno que, a seu juizo, não seria dissolvido o Congresso.

OS ESTUDANTES CHILENOS E AS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS

SANTIAGO, 5 — A assembléa constituinte da Federação de Estudantes desautorisou seu presidente Julio Barrenches, em vista de sua atividade favoravel a candidatura do sr. Estevan Montero para presidente da Republica.

Os estudantes são favoraveis a candidatura do sr. Arturo Alessandri.

PARTIDO SOCIALISTA

SANTIAGO, 5 — Um grupo de estudantes e operarios resolveram fundar aqui uma agremiação politica com a denominação de Partido Socialista.

URUGUAI

DESMENTIDA A NOTICIA DAS NEGOCIAÇÕES DE UM NOVO EMPRESTIMO

MONTEVIDE'O, 5 — O ministro da Fazenda desmentiu as noticias de que o país esteja negociando no estrangeiro um emprestimo de vinte milhões de pesos ouro.

ARGENTINA

CONSTITUIU-SE, DEFINITIVAMENTE, O PARTIDO DEMOCRATA

BUENOS-AIRES, 5 — O Partido Democrata Nacional ficou constituido definitivamente, tendo sido designado para seu presidente o dr. Rogustiano Patron Cortes e para 1º e 2º vice-presidentes, respectivamente, o engenheiro Luis Duhan e o dr. José Eriberto Martinez.

15 AVIÕES DE TRANSPORTE PARA O EXERCITO

BUENOS-AIRES, 5 — O govêrno autorisou a comissão argentina de armamentos que funciona na França a adquirir quinze aviões de transporte destinados ao serviço do Exercito.

ESTATISTICA SOBRE A PRODUÇÃO DO TRIGO

BUENOS-AIRES, 5 — Um informe oficial sobre o custeio da produção de trigo calcula êste em 6.35 pêsos por quintal para o trigo posto sôbre o vagão e em 7.60 pêsos para o colocado no porto.

Essa média foi conseguida depois de detido estudo de cada zona produtora de trigo.

ANIMADORA E INTENSA A EXPORTAÇÃO DE CEREAIS

BUENOS-AIRES, 5 — Continua de maneira intensa e animadora a exportação de cereais.

Hontem embarcaram 10.683 toneladas de trigo, 106.778 de milho, 9.967 de linho e 12.114 de aveia.

UM DECRETO REGULAMENTANDO OS PARTIDOS POLITICOS

BUENOS-AIRES, 5 — Anuncia-se para esta noite o aparecimento de um decréto do governo regulamentando o funcionamento dos partidos politicos.

O "RECORD" SUL-AMERICANO DA AVIAÇÃO EM LINHA RETA

BUENOS-AIRES, 5 — O aviador civil Rufino Luro bateu hoje o "record" sul-americano de vôo em linha réta, cobrindo a distancia de Assunção ao aerodromo de Buenos Aires em quatro horas e cinco minutos.

O PRASO PARA O REINICIO DAS AULAS NA UNIVERSIDADE DE LA PLATA

BUENOS-AIRES, 5 — De La Plata informam que o interventor da Universidade daquela capital determinou o praso de 10 dias para o reinicio das aulas.

Se a grève dos estudantes não fôr encerrada nesse praso, as faculdades serão fechadas por tempo indeterminado.

A MEDIAÇÃO DA ARGENTINA NO CONFLITO ENTRE A BOLIVIA E O PARAGUAI

BUENOS-AIRES, 5 — Um editorial de "La Prensa", comentando a mediação da Argentina na questão entre a Bolivia e o Paraguai diz que as "demarches" encontrarão feliz solução devido principalmente á bôa vontade das partes litigiantes.

DOIS CARGUEIROS DANIFICADOS NO RIO DA PRATA

BUENOS-AIRES, 5 — No lugar Paso de San José, perto do quilometro 78, chocaram-se hontem no rio da Prata os cargueiros "Odion", alemão e "Joana Frances", grêgo. Ambos ficaram bastante avariados.

PELA CONSOLIDAÇÃO DOS PARTIDOS POLITCOS

BUENOS AIRES, 5 — Foi assinado um decreto regulamentando o funcionamento dos partidos politicos aos quais se concederá representação juridica exigindo-lhe entre outras coisas documentação de sua constituição, origem e forma de obtenção de suas bases, declaração de propositos, etc.

O GOVERNO ARGENTINO COMPRA AVIÕES NA EUROPA

BUENOS AIRES, 5 — O governo encomendou, por intermedio da comissão de compras que funciona na Europa, 15 aviões destinados ao exercito argentino.

MUTILADO